

CAFÉ FILHO EM PORTUGAL:

Unidos Brasil e Portugal na realização do mesmo destino

Recebido o presidente na Câmara Municipal do Porto — Discurso do chefe do governo brasileiro — Fala o ministro Raul Fernandes — "Olha o café, filho..."

LISBOA, 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Café Filho, na visita que fez à Câmara Municipal do Porto, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente da República portuguesa, Sr. presidente da Câmara Municipal do Porto. A visita que me encontro no coração de Portugal. Para nós, brasileiros, esta cidade tão intimamente vinculada aos origens do nome do nosso país, tem especial significação afetiva. A esta região do norte pertence a maioria dos portugueses do Brasil. Eles têm influido muito com os seus costumes minuciosos no temperamento dos meus compatriotas. A topografia brasileira está salpicada de nomes oriundos dessa área do território lusitano.

Os pontos de contato sentimental, histórico e cultural que unem esta cidade e ilustre cidade ao meu país, justificam plenamente esta visita que faço com imenso prazer, se para este gesto fosse necessária uma explicação. Aqui se conserva a casa em que nasceu o infante D. Henrique, inspirador de Sagres e responsável pelo descobrimento do Brasil.

Sr. presidente, srs. vereadores. Em meu nome e no do meu país, quero expressar os meus mais sinceros agradecimentos pelas vossas homenagens. Por vossa intermediação desejo estender o meu profundo reconhecimento à vibrante e generosa população do Porto tão indissoluvelmente ligada aos brasileiros por laços de sangue e de sentimento. Aqui, como em Lisboa, o povo associou-se às autoridades para oferecer tão calorosa e inesquecível acolhida que é mais uma consagração pública da comunidade lusobrasileira.

Pela voz de seus governos e de suas populações Portugal e o Brasil reafirmam perante o mundo o inabalável propósito de continuarem lado a lado e unirem seus esforços na realização do mesmo destino.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO RAUL FERNANDES EM SINTRA

LISBOA, 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Por ocasião do banquete dos ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que ofereceu em Sintra aos seus colegas brasileiros e respectivas senhoras, o ministro Raul Fernandes pronunciou o seguinte discurso:

"Em nome do meu colega, ministro da Marinha do Brasil e do meu próprio nome agradeço-lhes, srs. ministros, a afetuosa reunião com que Vv. Excelas. ora nos agasalham. Num requinte de cortesia dignaram-se Vv. Excelas. nos separar da comitiva do sr. Café Filho e tributar-nos uma especial homenagem inserida como um tema precioso na deslumbrante sinfonia que o governo e o povo de Portugal estão compondo tão carinhosamente em honra do Brasil. Lacos pessoais nos uniram, é certo, desde que Vv. Excelas. honraram com suas recentes visitas o Rio de Janeiro. Mas, por si só, esses vínculos não explicariam esta manifestação, se não concorresse, para os estimular os pendores ancestrais que nos tiram, a nós brasileiros, ao velho tronco lusitano.

O primeiro império que o mundo conheceu foi criado pelo heróico lusitano. Dele subiram valiosos elementos espalhados em todos os continentes, menos na América. Mas, vem, com a independência do Brasil veio a falta a Portugal o suporte territorial da soberania, ficou-lhe não após a glória do descobrimento, mas também a outra glória de mais alto e duradouro padrão, jamais perdido por um povo para perpetuar a memória do seu valor. Ao gênio português devem os brasileiros a sua esplêndida unidade, cimentada por uma só religião, uma só língua e um só direito.

Estas as traves que não deixaram de conjugar-se o Brasil nas lutas intestinas que o sacudiram tantas vezes. Espero em Deus que essas vigas poderosas o conservem unido para sempre. Nos dias em que estamos vivendo, ao calor da amizade portuguesa, recordamos a cada momento, a velha dívida que temos para conosco, e que devemos de amortizar, pois que pagá-la por inteiro seria impossível. Jamais esqueceremos que lá, na imensidade do Brasil, nas infindas florestas equatoriais, há longínquos limites com a Bolívia, o Peru, a Colômbia, e Guianas, encontramos os vestígios dos fortins e fortalezas que balizaram e defenderam o colossais território, e onde chegaram, Deus sabe com que penas, armas de guerra cujo peso acende a tonelação! Poram esses estabelecimentos, construídos com os trabalhos forçados dos soldados, aventureiros e missionários que nos deram os títulos que firmaram o nosso direito nas controvérsias internacionais, em que se fizeram, a nosso favor, fronteiras tão distantes, que mais se diriam de um continente do que de um país.

Senhores ministros: em nome do meu colega da Marinha e do meu próprio, agradeço, de coração, e muito sensibilizado, esta carinhosa homenagem. E levanto a minha taça pela prosperidade sempre crescente da nobre nação portuguesa e pela crescente felicidade pessoal de Vv. Excelas."

"OLHA O CAFÉ, FILHO!"

LISBOA, 25 (De Arnaldo Ramos da Aspreza) — Em meio ao grande entusiasmo, aqui reinante,

Em majestoso monumento perpétua a excepcional figura daquele que é para nós Pedro I e, para nós, Pedro IV, imperador do Brasil e rei de Portugal. Seu coração generoso e impulsivo, que tanto palpitou pelo Brasil está entregue à lealdade desta formosa e tradicional metrópole.

Depois de amar tanto as duas patrias, de cuja liberdade e grandeza foi um paladino, ele mesmo formulou desejo de que, depois de sua morte se confiasse ao Porto a guarda daquilo que foi o seu maior tesouro, pois era a sua própria vida. Bem poderia imaginar a minha emoção ao visitar a cidade em que se conserva tão precioso legado, que é o coração daquele que foi o primeiro imperador da minha pátria e o instrumento realizador de suas aspirações, de nacionalidade e independência. O Porto está impregnado de expressivas e agradáveis recordações literárias através de escritores e poetas que gerações inteiras de brasileiros aprenderam a conhecer e admirar. Como se tudo isso não bastasse para assinalar os vínculos de aproximação entre a vossa cidade e o meu país, esta Câmara teve um gesto galante de batizar com o nome do Brasil a vossa mais bela baía.

em torno da visita do presidente Café Filho, não falta ao lusitano aquele humor tão carioso que costuma acompanhar os grandes fatos nacionais. Assim é que, tendo em vista a extensão do programa a ser observado pelo presidente brasileiro em tempo tão curto, se diz nos meios populares que "o café veio em grão a Portugal para voltar noído ao Brasil".

Comenta-se, também, que, ao chegar em Lisboa, o café será "à carioica", isto é, com água. E aqui se ouve "Olha o café, filho!"

TREMULA EM PORTUGAL A BANDEIRA BRASILEIRA

LISBOA, 25 (De Arnaldo Ramos da Aspreza) — A bandeira brasileira, de seis metros por



ABRAÇO FRATERNAL BRASIL-PORTUGAL — O presidente Café Filho é abraçado cordalmente pelo presidente da República Portuguesa, gal. Craveiro Lopes, perante altas autoridades brasileiras e portuguesas. (Foto Aspreza).

três, tremula na sacada do Hotel Metrópole, onde estão instalados os serviços da "Aspreza", na praça Dom Pedro IV. Essa bandeira, que é, talvez, a maior das que enfeitam a cidade, nos foi especialmente oferecida, para tal fim, pelo radio-técnico Francisco Filgueiras, numa cativante demonstração de carinho para com o Brasil, onde já esteve, guardando a melhor das recordações.

CONDECORADO

LISBOA, 25 (De Arnaldo Ramos da Aspreza) — Ao receber a condecoração do governo, o presidente Café Filho recordou que, há quatro séculos, Portugal incorporou a civilização ocidental à pátria brasileira, e terminou com um "muito obrigado" ao general Craveiro Lopes pela alta distinção que o governo português lhe conferia.

(Conclui na 2.ª pag.)

ESPERA-SE HOJE A DECISÃO DO T.R.E. SOBRE A DATA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Contra um voto apenas, deixou o S.T.E. de tomar conhecimento do recurso apresentado pelo P.R.T. — Recomenda-se, porém, ao órgão regional, o estudo da possibilidade da coincidência de datas — Não recebeu o T.R.E. no dia de ontem a indispensável comunicação do S.T.E.

(Leia em REGISTRO POLITICO, na 5.ª página)

ESTUDAM DULLES E O GEN. EISENHOWER A PROPOSTA DE CHU EN LAI SOBRE FORMOSA

DISCUSSÃO DOS PROBLEMAS DO EXTREMO ORIENTE A LUZ DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 25 (ANSA) — O secretário de Estado, sr. Foster Dulles, chegou a Washington para discutir com o presidente Eisenhower os problemas do extremo oriente à luz dos últimos acontecimentos.

Um fato continua a atrair a atenção dos círculos políticos e da opinião pública norte-americana: a proposta de Chu En-lai de revestir pacificamente a questão de Formosa em negociações diretas com os Estados Unidos.

O que Dulles e Eisenhower procuram descobrir é se Chu En-lai dirigiu-se realmente aos Estados Unidos para eliminar a

tensão na área de Formosa ou se, pelo contrário, seu principal objetivo fosse impressionar os delegados da conferência afro-asiática de Bandoeng. Um fato é certo, Chu En-lai fora acolhido por alguns membros influentes da Conferência a tomar uma posição conciliatória sobre Formosa. Realmente, os repetidos e violentos ataques dos delegados anticomunistas à política do bloco comunista havia posto em perigo o bom resultado da conferência.

Mas somente 24 horas depois de sua mensagem de conciliação Chu En-lai reafirmou que o convite dirigido aos dirigentes norte-americanos não implica numa renúncia chinesa à libertação de Formosa. Essa declaração não deixa de provocar confusão nos círculos políticos norte-americanos.

Os comentários voltam para uma atmosfera de incerteza. O "New York Times" alerta que as condições definidas pelo departamento de Estado e pelos sino-comunistas parecem a tal ponto contraditórias que se poderia considerar afastada toda a possibilidade de negociação.

Contudo, nem todos os observadores abandonam a esperança. Estes interpretam a retórica de Chu En-lai como uma necessidade ditada por razões internas.

cia chinesa à libertação de Formosa. Essa declaração não deixa de provocar confusão nos círculos políticos norte-americanos.

Os comentários voltam para uma atmosfera de incerteza. O "New York Times" alerta que as condições definidas pelo departamento de Estado e pelos sino-comunistas parecem a tal ponto contraditórias que se poderia considerar afastada toda a possibilidade de negociação.

Contudo, nem todos os observadores abandonam a esperança. Estes interpretam a retórica de Chu En-lai como uma necessidade ditada por razões internas.

ENCERROU-SE A CONFERENCIA AFRO-ASIATICA DE BANDOENG

Focalizada com seriedade a questão da paz mundial em face da inquietude que desperta a tensão internacional

BANDOENG, 24 (ANSA) — A conferência de Bandoeng encerrou hoje os seus trabalhos no clima de interesse e expectativa criada desde ontem à volta da declaração do primeiro ministro e chanceler da China Popular, sr. Chu En-lai, propondo negociações diretas com os Estados Unidos acerca de Formosa.

Foram adotadas, hoje, numerosas resoluções nas quais os observadores, os senhores jornalistas presentes e os próprios delegados ponderam

que o grande dia da conferência afro-asiática foi o de ontem e que o futuro de muitos dos países que participam do conclave que hoje se encerra, dependerá da resposta que Washington dará às propostas formuladas ontem pelo sr. Chu En-lai com a autorização e a aprovação de Mao Tse-Tung. A respeito da conferência, um prudente otimismo. De fato, a análise do texto não oficial divulgado ontem pelo Departamento de Estado,

parece indicar que o governo norte-americano não rejeitará a oferta de Pequim. Este, de fato, embora insistindo em que os nacionalistas não poderão participar das negociações afro-asiáticas, parece ter tomado uma atitude positiva, do ponto de vista dos orientais e dos neutros, excluindo dessas eventuais negociações também a União Soviética.

Nessas condições, julga-se que num futuro mais ou menos próximo os contatos entre Washington e Pequim possam ser estabelecidos no âmbito da hipótese de o governo da China Popular libertar os aviadores norte-americanos e de a missão, não fácil, de que o almirante Radford e o sr. Walter Robertson, subsecretário de Estado para os Negócios Asiáticos, foram incumbidos junto ao governo de Taipé, para existir convencendo Chang Kai-Shek a retirar as suas forças das ilhas Quemoy e Matsu.

OS PROBLEMAS DISCUTIDOS

BANDOENG, 24 (A.F.P.) — Ao fim da reunião da Comissão Política da Conferência Afro-Asiática, a seguinte declaração comum foi publicada relativamente aos países submetidos a um controle estrangeiro:

"A Conferência Afro-Asiática discutiu o problema dos povos submetidos e dos seus resultados (Conclui na 2.ª pag.)

Repelirá Taipé toda proposta de reunião comum com Pequim

"Qualquer entendimento com a China comunista implicaria em reconhecimento das conquistas dos agressores"

TAIPE, 24 (AFP) — O sr. George K. C. Yeh, ministro das Relações Exteriores da China Nacionalista, afirmou hoje que o governo de Formosa repelirá toda proposta de reunião comum com a China Comunista, quer seja ou não no quadro das Nações Unidas, "porque isto implicaria um reconhecimento das conquistas dos agressores comunistas e principalmente a dos comunistas chineses".

O ministro recusou-se a dar um comentário sobre as declarações do Departamento de Estado sobre a proposta de sr. Chu En-lai, mas sublinhou que a "recusa de fazer uma distinção entre o agressor que deve ser castigado, e a vítima que deve ser protegida, constitui um estímulo à agressão".

FAVORAVEL A PROPOSTA

WASHINGTON, 24 (AFP) — O senador Walter George, presidente da Comissão Senatorial das Relações Exteriores, declarou ontem que os Estados Unidos deveriam aceitar a oferta do sr. Chu En-lai, primeiro-ministro da República Popular Chinesa, de resolver, por via de negociação, os problemas do Extremo Oriente, inclusive o de Formosa.

KAMPALA, (Uganda), 24 (AFP) — A proposta de Chu En-lai sobre as negociações a respeito de Formosa é "encorajadora", declarou o sr. Adlai Steven-

son, líder do Partido Democrata americano.

O sr. Stevenson, que efetua atualmente uma viagem à África, indicou que, a seu ver, talvez a situação melhore agora no Extremo Oriente.

AS POSSIBILIDADES DE UM ENCONTRO ENTRE OS EUA E A CHINA COMUNISTA

WASHINGTON, 25 (AFP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou hoje, ao regressar a Washington, que ignorava, no momento, quais são as "chances" de um encontro diplomático entre os Estados Unidos e a China Comunista.

TAMBEM OS EDIS FAZEM VALES

Rumores sobre a existência de um milhão e oitocentos mil cruzeiros em vales — Ordenado um levantamento.

(Leia em PALACETE PRATES, na 5.ª pag.)

DECLARA O "PRAVDA"

Favoravel Moscou a uma reunião dos embaixadores dos "Quatro Grandes"

Iminente a resposta soviética à nota dos ocidentais sobre o problema austriaco

MOSCOU, 24 (AFP) — O "Pravda" declarou esta manhã que o governo soviético é favorável a uma conferência preliminar dos embaixadores dos "quatro grandes" em Viena, a fim de preparar uma reunião rápida e sem delongas sobre o problema do tratado de Estado austriaco.

IMINENTE A RESPOSTA RUSSA

VIENNA, 25 (ANSA) — Nos círculos políticos desta capital acredita-se na iminência da resposta russa à última nota ocidental sobre a Austria.

Conforme acentua o comunicado do "Pravda" de ontem, o governo soviético aceitará a proposta ocidental de realizar preliminarmente a conferência dos quatro no nível dos embaixadores. Moscou, autorizaria o seu embaixador a participar dos trabalhos preparatórios para o tratado de paz a ser iniciado no dia 2 de maio.

DECLARAÇÕES DE MAC MILLAN

LONDRES, 25 (AFP) — O governo britânico espera que as conversações diplomáticas, que devem abrir-se entre representantes das potências ocidentais, conduza a uma "demarche" próxima

dos ocidentais junto aos russos, declarou esta tarde, na Câmara dos Comuns, o sr. Harold MacMillan, ministro das Relações Exteriores, ao ser interpellado por um deputado trabalhista. Acrescentou: "Resta superar numerosas dificuldades no que se refere aos governos que serão representados em reuniões que tratarão do problema de Formosa".

Antes, o sr. Harold MacMillan, secretário britânico das Relações Exteriores, confirmou as recentes declarações do sr. Antoine Pinay, ministro francês do Exterior, quanto às próximas atividades diplomáticas ocidentais. Precisa principalmente que no dia 27 de abril os altos funcionários britânicos, franceses e portugueses começaram a preparar, em Londres, uma conferência a quatro com os russos. Os altos funcionários da Alemanha Ocidental participarão dessas conversações para as questões atinentes à Alemanha.

O sr. MacMillan anunciou, de outra parte, que a Grã Bretanha depositaria, no dia 5 de maio próximo, os instrumentos de ratificação dos Acordos de Paris. Os outros governos interessados, disse ele, farão o mesmo, de sorte que os acordos que marcam o fim da ocupação da Alemanha entrarão em vigor nessa data. O sr. MacMillan disse que iria a Paris a partir de sete de maio próximo para a reunião do Conselho da ONU, que se inicia no dia 9 de maio. A questão de uma conferência a quatro com o governo soviético será um dos assuntos a serem discutidos.

De resto, prosseguiu, "espero ter conversações separadas durante esse período com os ministros de Relações Exteriores francês e norte-americano e com o chanceler da Alemanha Federal. Aguardo, com confiança, que essas consultas conduzirão a um acordo para fazer proximamente uma "demarche" junto o governo soviético.

A QUESTÃO DE FORMOSA

LONDRES, 25 (AFP) — "Li a declaração do sr. Chu En-lai e o governo britânico aceita-a favoravelmente", declarou hoje o sr. Harold MacMillan, ministro das Relações Exteriores, ao ser interpellado por um deputado trabalhista. Acrescentou: "Resta superar numerosas dificuldades no que se refere aos governos que serão representados em reuniões que tratarão do problema de Formosa".

O sr. MacMillan lembrou, a seguir, que "sr. Anthony Eden, quando era chefe do "Foreign Office", procurou construtivamente os meios para resolver o problema de Formosa, sem utilizar a força. "Essa política continua sendo a política do governo britânico", disse o ministro do Exterior.

Em resposta a perguntas, precisou que não se chegou ainda à fase de uma conferência. O que o governo britânico procura é levar todas as partes interessadas a negociar. Aludindo ao general Ching Kai-Shek, o sr. MacMillan sublinhou que não via como se poderia chegar a uma solução sem que todas as partes estivessem presentes à conferência.

REUNIR-SE-ÃO EM PARIS OS CHANCELIERS DAS TRES POTÊNCIAS OCIDENTAIS

LONDRES, 25 (ANSA) — Os governos da Grã Bretanha, França e Estados Unidos anunciaram hoje oficialmente com um comunicado em conjunto, que os respectivos ministros do Exterior se encontrarão a 8 de maio próximo em Paris, para uma conferência preliminar, em vista de uma próxima reunião quadripartida com a Rússia.

O comunicado adianta que o governo federal alemão será consultado e que os outros países da ONU serão mantidos a corrente das negociações.

Foi confirmada a realização, depois de amanhã, em Londres, de uma conferência preliminar entre os técnicos diplomáticos dos três governos.

O terrorismo no Marrocos

RABAT, 25 (Aspreza) — Duas organizações terroristas que agiam cobrindo a fronteira argel-marroquina e o Taifalete, e dirigidas, uma desde Meknes e outra de Casablanca, foram postas fora de perigo de atividade: 179 pessoas foram detidas e encarceradas a justiça.

EM LONDRES O SECRETARIO GERAL DA ONU

LONDRES, 25 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, visitou "at" Anthony Eden, no Downing Street, 10.

Londres, sede das negociações de paz entre a Rússia e Japão

Será na capital britânica realizada a reunião entre os representantes russos e nipônicos

LONDRES, 25 (AFP) — Londres poderia muito bem ser o local escolhido por Moscou e Tóquio, a fim de que ali se discutisse a assinatura do Tratado de Paz e o resumo das relações diplomáticas entre os dois países.

Um porta-voz do "Foreign Office" revelou hoje que o Ministério das Relações Exteriores japonês procederia a sondagens oficiais junto ao governo britânico para solicitar-lhe, por cortesia, se não haveria nenhum inconveniente em que Londres fosse o local escolhido para a reunião de representantes soviéticos e japoneses. Este porta-voz precisou que se Londres devesse ser o local da reunião, este ato não deveria ser interpretado como indicando que a reunião se realizasse sob o patrocínio do governo britânico. Essas conversações interessariam apenas os governos soviético e japonês. A conclusão de um Tratado de Paz entre a URSS e o Japão, observou, com efeito, não engendraria uma nova situação, pois, quando o Tratado de Paz foi concluído com o Japão em San Francisco em 1951,

CARTA DE PONTECORVO

PARIS, 25 (AFP) — A agência "Aps" anuncia que o prof. Bruno Pontecorvo acaba de dirigir ao Ministério das Relações Exteriores da URSS uma carta na qual declara principalmente: "Peço-vos lembrar à embaixada da Grã-Bretanha na URSS um fato que ela não ignora: sou um cidadão soviético. Eu porta a decisão que o ministro do Interior da Grã-Bretanha tomar a respeito da minha nacionalidade não me diz respeito."



SOBERBA MANIFESTAÇÃO DE FÉ CRISTÁ — Domingo ultimo, a população paulistana deu uma soberba manifestação de fé cristã, quando dezenas e dezenas de milhares de pessoas tomaram parte na procissão de Corpus Christi, no encerramento das solenidades da Semana Eucarística da Arquidiocese de São Paulo, em preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a se realizar em setembro próximo na capital da República. Foi uma demonstração do que será esse próximo congresso que, pelo que tudo indica, será o maior grandioso de quantos já se realizaram pelas diversas partes do mundo. Com a presença de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, D. Arnaldo Lombardi, nuncio apostólico junto ao governo do Brasil, que participou da Semana Eucarística, D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Arica, um bispo missionário chinês, grande número de associações religiosas, ordens terceiras, colégios, Ação Católica, clero secular e regular e religiosos de nosso arcebispado, sob a magnífica procissão de Corpus Christi, que este ano foi antecipada, da Igreja de Santa Ifigênia, sede da Adoração Perpétua do Santíssimo Sacramento, em nossa capital. No maior respeito, a procissão percorreu a av. Casper Líbero, av. Ipiranga, rua São Luis, viadutos, praça João Mendes, praça Clóvis Bevilacqua, rua Santa Teresa e praça da Sé, encorrendo-se na Catedral Metropolitana. As bandas da Força Pública do Estado, do Exército e dos Fuzileiros Navais abrilhantaram as solenidades. Nas escadarias da Catedral, além dos vivos a Cristo Rei e a Jesus Hóstia, foi dada a bênção eucarística pelo nuncio apostólico aos presentes, ouvindo-se, a seguir, o Hino Nacional e uma gravação dos sinos do encorajado "São Paulo". Nos clichês, aspectos da impressionante manifestação da religiosidade paulista.

Notícias do RIO e dos ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

Jango provoca agitação no PSD

Movimento para afastar a candidatura do chefe petebista — Carlos Lacerda como vice — O movimento pró Juarez — O ex-governador Garcez na campanha com Kubitschek — Convenção udenista — Notas

RIO, 25 (ASAPRESS) — Revela-se nos círculos políticos locais que "com Jango na chapa petebista, não haverá eleição". De outro lado, diz "O Globo" estar informado de que o P.S.D. está alarmado de que o P.S.D. não seria o candidato do partido, na formação da chapa com o P.S.D. Entretanto, esses mesmos círculos acreditam ainda que o sr. João Goulart não aceitará a indicação.

O deputado Lopo Coelho devia pronunciar um discurso, hoje, na Câmara, renunciando a vice-liderança do P.S.D. em virtude da candidatura do sr. João Goulart, com a qual não concorda. No entanto, recebeu apelos no sentido de que aguardasse mais algum tempo, pois ontem foram emitters a São Borja, podendo trazer uma garantia do sr. Jango Goulart no sentido de que mantinha sua recusa. O sr. Lopo Coelho decidiu, então, esperar. Ficou os líderes petebistas que se a candidatura de sr. João Goulart, mantida, haja uma grande ofensiva no seio das forças petebistas, capaz de prejudicar a posição do seu candidato.

AFRONTA AO PAÍS

Abordado pela nossa reportagem, o deputado Lopo Coelho declarou que se a candidatura de sr. João Goulart, mantida, haja uma grande ofensiva no seio das forças petebistas, capaz de prejudicar a posição do seu candidato.

CARLOS LACERDA PARA VICE — **RIO, 25 (ASAPRESS)** — Comenta-se, hoje, nesta Capital, que o sr. Carlos Lacerda, candidato a vice-presidente da República, na chapa do P.T.B., mantendo a candidatura do sr. João Goulart como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek, caracteriza definitivamente o movimento de restauração do "getulismo".

Por outro lado, sabe-se que a maioria dos dirigentes da U.D.N. parece inclinada a indicar mesmo o nome do sr. Munhoz da Rocha para concorrer ao pleito de 3 de outubro, no lado do ex-governador pernambuco.

O MOVIMENTO PRO JUAREZ

RIO, 25 (ASAPRESS) — O Diretório Nacional do P.D.C. esteve reunido sábado para um exame da situação política nacional, e, especialmente, a posição do partido com relação à sucessão presidencial. Nessa reunião ficou deliberado que o partido ficará em sessão permanente, estimulando o movimento popular em prol da candidatura Juarez Távora, tão animado nos últimos dias nesta Capital e em São Paulo.

Enquanto não perder as esperanças do general Távora candidato presidente da República, o P.D.C. não examinará outro nome — foi o que apuramos junto a vários líderes do partido.

ATIVIDADES DE JUSCELINO

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Juscelino Kubitschek, que chegou sábado a esta Capital, desceu nestas últimas 48 horas

intensa atividade política, visando sanar algumas dificuldades surgidas com a indicação do nome do sr. João Goulart para seu companheiro de chapa. Ontem à noite, o ex-governador mineiro esteve na residência do sr. Armando Falcão, conferenciando com diversos líderes políticos, dirigindo-se, em seguida, para a residência da sr. Amaral Peixoto.

O sr. Juscelino Kubitschek mantém o seu ponto de vista de que os compromissos assumidos com o P.T.B. deverão ser mantidos em qualquer situação, já que o partido agiu com lealdade quando aceitou a indicação do seu nome para candidato à suprema magistratura do país.

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ PARTICIPARÁ DA PROPAGANDA

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Juscelino Kubitschek, que ora se encontra nesta Capital, dará prosseguimento, em meados de maio vindouro, a "tournee" de propaganda de sua candidatura à sucessão presidencial. O candidato petebista voltará à Amazônia, de lá descendo pelos Estados

dos litoraneos, até Pernambuco, seguindo após para São Paulo, onde ficará durante dois meses. Em São Paulo, o sr. Juscelino Kubitschek será acompanhado pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, que voará da Europa especialmente com esse objetivo.

CONVENÇÃO DA U.D.N.

RIO, 25 (ASAPRESS) — Já estão chegando a esta Capital, delegações de todos os Estados, para a Convenção Nacional da U.D.N., que se instalará sob a presidência do sr. Artur Santos e secretariado pelo deputado Virgílio Távora. Nessa reunião serão eleitos presidente e secretário geral do Partido, os srs. Milton Campos e João Agripino, respectivamente.

A seção mineira do Partido propôs que a benção parlamentar da U.D.N. se dedique em fazer passar em tempo, para produzir efeito antes das eleições presidenciais, um projeto de lei que obrigue todos os candidatos à presidência da República a fazerem prévia declaração de bens, sem o que, não deverão ser registrados pela Justiça Eleitoral.

A Convenção aprovou, também, uma indicação no sentido de que a lei eleitoral seja reformada, pelo Congresso, antes do pleito de outubro.

NA SESSÃO DO SENADO

APOSENTADORIA INTEGRAL AOS ATACADOS DO MAL DE HANSEN

O projeto aprovado abrange os contribuintes de todos os Institutos

RIO, 25 (Correio) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. João Arruda pronunciou longo discurso sobre a situação política, social, econômica e administrativa do país. O representante parabaiano sugeriu modificações e inovações em vários setores da vida nacional. Também o senador Juracy Magalhães denunciou na tribuna tratamento de assuntos da dissidência do PSD de Pernambuco.

Outro orador foi o sr. Alípio Viçanha, que comunicou ao Senado ter-se desincumbido da missão de visitar a Câmara Alta dos Estados Unidos durante sua recente viagem a esse país. Em seguida, o senador espírito-santense teve considerações sobre o IBC ter tido melhor tratamento para os ex-

AINDA O ESCANDALO DA VENDA DE "JEEPS"

RIO, 25 (ASAPRESS) — Abordado por um jornal local, o deputado udenista Virgílio Távora declarou nada ter com a falida venda de "jeeps", pelo Ministério da Agricultura, caso que está sendo motivo de inquérito.

Disse o deputado que o inquérito a respeito, foi instaurado a seu pedido, e que desde logo abriu mão de suas imunidades parlamentares, colocando-se à disposição da comissão encarregada do mesmo. Acrescentou que o sr. Cid Távora, envolvido no caso, é seu primo em terceiro grau.

OS SEUS PÉS...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA

Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito, arrebentaram, a pele se dilacerou, passou a doer e incomodou; pés vermelhos, magoados, frieiros.

Que será? ácido úrico? V. já fez dieta, sem resultado, já tomou remédio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose; como adquiri? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colégio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curar-se! Sim, usando o "NEO-FITICIDOL". Ponto em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa locão antimicótica: "Neo-Fiticol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repellido à noite, antes de deitar-se. E sabe que se não se tratar, o parasito será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar nas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITICIDOL", locão e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araújo.

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em eletrômetro.

VENTOS — Do Norte a Leste, moderados.

(Máxima, 27,8 — Mínima, 11,2)

Representam um perigo para a humanidade

as experiências atômicas que se realizam radioativas poderão percorrer grandes distâncias sem perder seu poder destruidor

RIO, 25 (ASAPRESS) — Conforme notícias vindas do exterior e aqui divulgadas, o cientista alemão Li-nus Pauling, alertou o mundo sobre o perigo que representam para a humanidade as experiências atômicas ultimamente realizadas.

Abordado a propósito, o prof. Costa Ribeiro, ex-diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas, declarou que "as nuvens de partículas radioativas resultantes das explosões podem percorrer distâncias muito grandes, conservando sua radioatividade".

Acrescentou, ainda, o prof. Costa Ribeiro: — "O doloroso acidente ocorrido com os barcos de pesca japoneses demonstrou a dificuldade de se realizar uma dosagem da área de perigo resultante das experiências termo-nucleares".

Citando o físico alemão Otto Hahn, frisou: — "Um número relativamente pequeno de bombas de hidrogênio de alta potência, associada ao alto teor radioativo poderão causar danos irreversíveis a todos os seres vivos".

Finalmente, o prof. Costa Ribeiro encareceu a necessidade das nações se associarem para compartilhar das numerosas e importantes aplicações pacíficas da energia atômica, o que, aliás, se procura fazer, no momento, sob o auspício da ONU.

DESTRUIDA TOTALMENTE A CASA COMERCIAL

RIO, 24 (ASAPRESS) — Ocorreu no dia de hoje, nesta capital, violento incêndio, que destruiu totalmente uma casa comercial conhecida pelo nome de "Portuguezes Joe", situada em frente à Câmara Municipal. Apesar da boa vontade dos soldados do fogo, que acorreram prontamente ao chamado, todas as dependências do estabelecimento ficaram totalmente destruídas, calculando-se serem vultuosos os prejuízos sofridos pelos proprietários da referida casa comercial.

Depois de completamente apagadas as chamas, compareceu ao local uma turma de policiais, inclusive do I.P.T., os quais procederam às colheitas investigativas, desconhecendo-se até o momento o término das mesmas, bem como a origem do fogo.

CEM MILHOES OS PREJUÍZOS NO INCÊNDIO

RIO, 25 (ASAPRESS) — As autoridades do 7.º Distrito Policial, na tarde de hoje, iniciaram alguns trabalhos para apurar as causas do maior incêndio ocorrido nesta capital ultimamente. Ao que apurou a reportagem, tudo indica que a causa do pavoroso sinistro tenha sido um curto circuito verificado na firma Nist S.A., situada à rua Visconde de Inhaúma, 54, tendo o fogo logo se alastrado para os prédios de números 50, 52 e 56, da mesma rua, consumindo-os rapidamente. Os prédios 50 e 52, da Rua Reinaldo Coutinho, e o 56, da de Teófilo da Silva, foram destruídos totalmente, além de outros situados no Beco do Bragança e na rua da Candelária, que apresentavam estragos consideráveis.

Os prejuízos causados pelo incêndio são calculados em mais de cem milhões de cruzeiros, segundo os cálculos elaborados do cel. Rufino Barbosa.

As primeiras horas da noite de hoje ainda permanecem alguns bombeiros no local do sinistro, que procuravam debelar as últimas chamas existentes.

O sr. Artur Bernardes Filho apresentou projeto mandando descontar da parte variável do subsídio dos senadores as faltas não justificadas às sessões. E o sr. Lucio Bitencourt mandou a mesa requerimento ao Ministério da Viação, de informações sobre os motivos por que o diretor da Central do Brasil não autoriza o afastamento de servidores dessa via férrea no desempenho de mandatos legislativos.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, além de outras proposições, foi aprovado o projeto que concede aposentadoria integral aos contribuintes dos institutos de aposentadorias e pensões aposentados por terem contraído o mal de Hansen.

MONTAGEM DE INDUSTRIA PESADA NO BRASIL

RIO, 25 (ASAPRESS) — Reune-se, hoje, novamente, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sob a presidência do general Berenhauer Junior, a Comissão de Indústria Pesada. Esse órgão, recentemente criado por decreto presidencial, vem estudando uma formula para dividir seus trabalhos em duas etapas: a primeira, referente à indústria pesada, mecânica e, a outra, relacionada com a criação da indústria pesada de material elétrico.

Na reunião de hoje, que contará também com a presença do coronel Artur Levy e dos srs. Ari Torres e Cleonir Paiva Leite, serão debatidos dois documentos, de acordo com resolução anterior, notadamente o que diz respeito à instalação de uma indústria mecânica pesada em nosso país.

OUÇA E VEJA

PROGRAMAS TV

CANAL 7

18 — Cinema

18,55 — Escola de Mús.

19,00 — 7 dias no Prado

19,15 — Sportvisão

19,30 — Tigre

19,45 — Esportes a motor

20,00 — Há um ano atrás

20,15 — Show

20,30 — Enquanto a Cidade Dormia

21,15 — Atualidades

21,30 — Dick Purney

21,45 — Feira de Sorocaba

22,00 — O Estado de São Paulo na TV

22,15 — Ronda Social e Esportiva

22,30 — Preto no Branco

CANAL 3

18,00 — Cine

18,35 — Momento Social

19,15 — Reportagem

19,35 — A Bola do Dia

19,45 — Sítio do Pica-Pau Amarelo

20,10 — A Sogra que Deus me deu

20,35 — Hotel da Sucessão

21,00 — Gino Matta

21,25 — Movietone

21,45 — Caminhos sem fim

22,15 — Imagens do Dia

22,30 — Mesa Redonda

CANAL 5

19,00 — Problemas da Criança

19,30 — Tênisporto

19,45 — Vampas Cantar

20,00 — Diário da Assembleia

20,15 — Recital de Planos

20,30 — Sala de Visita

21,00 — O Mundo na Ponta do Pé

21,15 — Ritmos da Mocidade

21,30 — Concerto "Hall"

22,00 — Sessão das Dez

Representam um perigo para a humanidade

as experiências atômicas que se realizam radioativas poderão percorrer grandes distâncias sem perder seu poder destruidor

RIO, 25 (ASAPRESS) — Conforme notícias vindas do exterior e aqui divulgadas, o cientista alemão Li-nus Pauling, alertou o mundo sobre o perigo que representam para a humanidade as experiências atômicas ultimamente realizadas.

Abordado a propósito, o prof. Costa Ribeiro, ex-diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas, declarou que "as nuvens de partículas radioativas resultantes das explosões podem percorrer distâncias muito grandes, conservando sua radioatividade".

Acrescentou, ainda, o prof. Costa Ribeiro: — "O doloroso acidente ocorrido com os barcos de pesca japoneses demonstrou a dificuldade de se realizar uma dosagem da área de perigo resultante das experiências termo-nucleares".

Citando o físico alemão Otto Hahn, frisou: — "Um número relativamente pequeno de bombas de hidrogênio de alta potência, associada ao alto teor radioativo poderão causar danos irreversíveis a todos os seres vivos".

Finalmente, o prof. Costa Ribeiro encareceu a necessidade das nações se associarem para compartilhar das numerosas e importantes aplicações pacíficas da energia atômica, o que, aliás, se procura fazer, no momento, sob o auspício da ONU.

ELEIÇÕES NA A.P.I.

Comunicamos-nos: — "Conforme ficou deliberado na reunião conjunta dos órgãos dirigentes, antes e posteriormente referendada pela assembleia geral, as eleições para renovação dos cargos diretivos, diretoria, conselho deliberativo, comissão fiscal, comissão de sindicância e respectivamente, da Associação Paulista de Imprensa, serão realizadas no próximo dia 20, no grande auditório da Casa do Jornalista, à rua Álvares Machado, 22, instalando-se a mesa que deverá presidir os trabalhos, às 10 horas em ponto, encerrando-se a votação às 16 horas, quando será processado o escrutínio. Duas chapas concorrem: "Pelo Maior Engrandecimento da A.P.I.", encabeçada pelo jornalista Vilh Azeite e "O Oásis do Primeiro Lugar", assinado pelo jornalista Fernando Fortale."

Posse da nova diretoria e Conselho da SANIPEC

Domingo último, m cerimônia realizada no Cine Caxingui, tomaram posse de seus cargos os diretores e conselheiros da Sociedade de Amigos do Núcleo do Instituto de Previdência do Caxingui — SANIPEC — eleitos a 17 do corrente. Compareceram a solenidade o sr. Francisco Morato de Oliveira e José Costa Correio, respectivamente presidente e diretor do Instituto de Previdência do Estado; Darcy Passos, representante do sr. Franco Montoro, presidente da Assembleia Legislativa; Altimar Ribeiro de Lima, secretário de Obras da Prefeitura, e o sr. Nicolau Tuma. Falando à reportagem, o sr. Francisco Morato de Oliveira declarou que tudo fará no sentido de atender às reivindicações apresentadas pelos moradores do Núcleo através de sua Sociedade. Entre estas reivindicações destacamos a construção da nova sede e a solução do problema da condução.

Um monumento ao descobridor da penicilina

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Iervolino Vasconcelos, presidente do Instituto Brasileiro de História Mecânica, em telegrama dirigido ao "Correio da Manhã", declara que aquele instituto, com o apoio de todos os brasileiros, e em nome do Brasil, iniciará uma campanha para a criação de um monumento nesta capital, ao descobridor da penicilina, dr. Alexandre Fleming.

Reune-se amanhã o Lions Clube de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede, à rua Teodoro Bayma, 94, a segunda reunião-jantar programada para este mês.

Arregimentam-se os ambulantes contra o prefeito

Depois de amanhã, às 18.45 horas, os vendedores ambulantes concentrar-se-ão de frente à Prefeitura, na rua Florencio de Abreu, a fim de protestar contra a demora na execução da lei que visa regulamentar seu comércio nas feiras-livres e solicitar do prefeito varias medidas de importância para a defesa da numerosa classe, que vem contribuindo, ainda que com dificuldade, para minorar as agruras da alta do custo de vida.

Correio Militar

"CORREIO MILITAR" — O comando da 4.ª zona aérea torna público aos candidatos inscritos no curso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, que a concentração inicial dos candidatos, será no dia 2 de Maio próximo, às 13.00 horas, na 3.ª seção do Estado Maior da 4.ª zona Aérea, — Logo, Sta. Efigênia, 40, 3.º andar e os exames obedecerão ao seguinte calendário: dia 2 — às 8.00 horas, língua e prova teórico-prática de suficiência; dia 3 — às 9.00 horas, — História e geografia.

Trabalhadores italianos chegam ao Brasil

Sob os auspícios do "Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias" (CIME) chegaram a Santos pelo "Augustus" hoje, os seguintes imigrantes italianos: Alairighi Giovanni, de 26 anos de idade, mecânico ajustador; Bottinelli Baido, mecânico Diesel, de 42 anos; Colombo Francisco, desenhista mecânico, de 23 anos; Coppo Giovanni, electricista, de 28 anos; De Sisti Giuseppe, carpinteiro de cimento armado, com 26 anos; Disarelli Tarcisio, soldador, com 29 anos; Finizio Genaro, agricultor, com 32 anos; Francescotti Pio, litógrafo, com 37 anos; Frugoli Raffaele, ferreiro, com 46 anos; Guala Walter, mecânico de manutenção, com 34 anos; Leonarduzzi Antonio, soldador, com 24 anos; Nebbia Giovanni, desenhista mecânico, com 24 anos; Senesi Piergiorgio, carpinteiro, com 21 anos; Pasqualini Giulio, latouiro, com 24 anos; Verdeli Mario, desenhista mecânico, com 26 anos; Pellegrino Genaro, agricultor, com 39 anos; Pellegrino Rosa, doméstica, com 34 anos; Pellegrino Domenico, estudante, com 12 anos; Pellegrino Michela, estudante, com 11 anos; Pellegrino Vito, estudante, com 3 anos; Torre Vito, agricultor, com 61 anos; Torre Rosaria, doméstica, com 60 anos; Torre Nicola, agricultor, com 33 anos; Torre Nicolina, doméstica, com 27 anos; Torre Vito, com 6 anos; Torre Antonio, com 3 anos e Torre Michela com 6 meses.

Exposição de Cartografia Espanhola

Sob os auspícios da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo e patrocinada pelo consulado geral da Espanha, será inaugurada no dia 29 de abril, às 18 horas, na Biblioteca Municipal, a Exposição de Cartografia Espanhola, composta de 33 cartas manuscritas e impressas dos séculos XVII ao XIX, referentes, especialmente, a temas brasileiros, que foram cedidas por diferentes organismos oficiais de Madrid.

Esta exposição tem sido preparada pela Direção Geral de Relações Culturais do Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha em homenagem ao IV Centenario de São Paulo.

EDIFÍCIOS DA "OCIAN"

Realiza-se no dia 8 próximo, às 11 horas, na Praia Grande (Cidade Ocian) o ato inaugural dos Edifícios 1, 2, 3, 4 e 5, da Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda.

AGITADOR COMUNISTA PRESO EM FLAMANTE

Poi preso esta manhã em flagrante, quando procurava agitar os feirantes estacionados na avenida Afonso Pena, esquina da rua Senador Dantas, tentando convencê-los a se insurgirem contra o prefeito, que transfere aquela feira para outro local, o ex-presidente do Sindicato dos Feirantes, Manuel Silvestre da Silva, conhecido elemento comunista. Levado para a delegacia do DOPS, ali foi interrogado em flagrante. Ao que se informou, o preso carregava numa pasta boletins de propaganda comunista e outros relacionados com as comemorações de 1.º de maio.

ASSALTADO NA VIA PÚBLICA

Quando transitava pela rua Xavier da Silveira, o pedreiro Lourenço Alvinio Garcia Otero, espanhol, de 25 anos de idade, foi assaltado e agredido, ficando ferido na cabeça, por Nelson Guimarães Duarte, que foi preso pouco depois, sendo recolhido ao hospital. A vítima foi medicada no Pronto Socorro.

PERECEU AFOGADO

Quando se banhava ontem, na Praia do Gonzaga, pereceu afoogado Raul Nogueira Bays, de 39 anos de idade, married, brasileiro, sapateiro, morador em São Paulo, à rua Jaraguá, 494. O corpo

Nomeação de servidores técnicos para parques infantis e grupos escolares

Argumenta o prefeito interino a necessidade da medida — Pagamento dos empreiteiros de obras através de comissão de representantes do Executivo e do Legislativo

O sr. William Salem enviou ofício, à Câmara, solicitando a designação de uma comissão de vereadores integrada por um membro da Comissão de Justiça, um da Comissão de Finanças e outro da Comissão de Obras Públicas, a fim de, juntos com os secretários das Finanças e de Obras, estudarem uma forma de pagamento dos empreiteiros que realizaram obras previstas no chamado "plano de emergência". A nova comissão estudará caso por caso e efetuará o pagamento dos empreiteiros credores da Prefeitura.

"A Prefeitura já possui cobertura legal, com a aprovação do crédito pela Câmara. Não queremos, assumir a responsabilidade dos pagamentos. Essa é a razão pela qual solicitamos a colaboração do Legislativo paulistano", declarou a reportagem o sr. William Salem.

OBRA DO CONVENIO ESCOLAR

Apresentando a Comissão do Convênio Escolar, o prefeito interino

recomendou a realização de um levantamento imediato das obras concluídas e não inauguradas por falta de pessoal técnico e as que se encontram em fase de conclusão. Com esses dados será elaborado amplo relatório que, enviado, à Câmara, com subdido ao projeto que revoga o dispositivo legal que proíbe nomeações. Esse projeto, que se sabe, encontra-se em discussão na edilidade.

Argumentando em favor da medida, discorreu o sr. William Salem:

"Essa providência se faz necessária para colocar em funcionamento os parques infantis e grupos escolares já concluídos. A Câmara não deverá dar autorização para nomeações para essas unidades, porquanto, com maior liberdade para nomear funcionários, irei sofrer pressão de políticos neste fim de governo. Sou contra a permissão para novas nomeações a bem de meu próprio sossego".

A DATA DAS ELEIÇÕES

Com relação à decisão do Tribunal Eleitoral, deliberando que

Punido o motorista que agrediu um soldado em serviço

Comunicado da D.S.T.: — "Esta D.S.T., tomando conhecimento da agressão sofrida pelo soldado Fabio de Oliveira Sobrinho, por parte do motorista Arnaldo Dias que jogou contra aquele militante o automóvel que dirigia, resolveu tomar as seguintes medidas: com base no art. 130, "in-fine", do Código Nacional de Trânsito, cassar a carta de habilitação daquele motorista; com fundamento no inciso 4, item II da letra "A" da Portaria no 28 de 10 de junho de 1952, cassar a concessão do ponto de estacionamento do mesmo motorista".

Exames de oficial de farmacia

Para a prova teórico-prática se realizará, hoje, na Farmácia do Almoço, do Departamento de Saúde do Estado, à rua Paula Souza, 105, às 20 hs, nesta capital, o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional chama os seguintes candidatos: Flávio Cardoso Terra, João Francisco Rosa Filho, Antonio de Oliveira Lopes, Henrique Rodrigues Filho, Erasmo Sellenzi, João Maximiano Sloczynski, Genesio Vasconcelos, Raul Odeiro, Kazuo Nishio, Cesar Kautz, Odeiro, Paulo Siqueira, Adolpho Camargo Neto, José Rinaldi, João Pereira, Eudélio Savioli, Walter Gaschlin e Teiyo Koga.

CONFERENCIAS

"FILOSOFIA COSMICA DE EINSTEIN" — Sob os auspícios da Associação Cristã de Moços, o prof. Humberto Robson proferirá quinta-feira, às 20.30 hs, na sala 43, da "Cinacra das Carpas", uma conferência subordinada ao tema "A Filosofia Cosmica de Einstein". A conferência será pronunciada no pequeno auditório do Museu de Arte.

ENCERROU-SE A REUNIÃO DOS CONSELHEIROS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICIPIOS

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Ontem, às 21 horas, no Grande Hotel do Guarujá, depois de uma visita às usinas hidroelétricas de Cub

Entre as novidades mais interessantes, que se anunciam no campo da aeronáutica, uma é a que merece relevo maior. É a que se refere ao projeto atual em andamento, principalmente nas usinas aeronáuticas britânicas, e talvez também já em algumas usinas aeronáuticas estadunidenses, de se construírem aviões supersônicos utilizando-se, na qualidade de material básico, a fibra de vidro.

O vidro acurta uma peculiaridade que o coloca em posição superior, se comparado com qualquer metal. É que o vidro tornado inquebrável por ingredientes melancolicamente dosados, pela espessura e pelo reforço interno, não está sujeito a ruptura por fadiga. Os metais, ao contrário do vidro, se fatigam — e, quando se fatigam, se rompem. Nessas condições, ao invés de metal, passar-se-ia a usar vidro, seja nas partes em que os metais deixam de oferecer segurança por se fatigarem, seja nas superfícies que entram em contato com a atmosfera.

O revestimento de uma asa, por exemplo, se feito de vidro, terá superfície incomparavelmente mais lisa, mais "espetada", do que qualquer outra espécie de revestimento, de metal, de tela ou de madeira. Consequentemente, oferecerá menos atrito, e, portanto, menos resistência ao vento — com o que permitirá maior velocidade ao avião, e dará origem a menor quantidade de calor.

As vantagens deste revestimento não poderão nunca ser exageradas, principalmente nos aviões modernos, de altíssima velocidade, e menos ainda nos aviões supersônicos, que não tardarão a

entrar também a serviço da aviação aeronáutica.

Tecnicamente, surge o problema do peso. Sabe-se que o vidro é substancialmente mais pesado, e que qualquer massa apreciável dessa substância logo sobe a números quase astronômicos de quilos. Na prática, afirma-se que a química das matrizes plásticas consegue produzir fibras de vidro relativamente leves, de modo a poderem ser comparadas, quanto ao peso, e em igualdade de volume, ao alumínio.

Quando se refere, ainda recentemente, à possibilidade de se vir a utilizar peças de vidro, na construção de aeroplanos, em substituição de grande número de partes que agora se fazem de metal, foi Sir Arnold Hall, figura de proa entre os peritos aeronáuticos britânicos e chefe do Centro Britânico de Pesquisa Aeronáutica de Farnborough, Esclárecou ele que se encontram em estudos vários aviões, destinados a voar em velocidades iguais ao dobro da velocidade do som, em alturas de 20.000 a 25.000 metros. O som viaja à velocidade de 1.300 quilômetros por hora. Isto quer dizer que os aviões em estudo viajarão, quando prontos, a, pelo menos, 2.600 quilômetros por hora, podendo percorrer, em menos de quatro horas, a distância que fica entre Londres e Nova York, pelo caminho de Gander, na Terra Nova.

Que parecer que, embora se encontrem em estudos, agora, os aviões supersônicos, estratosféricos, construídos de vidro, não estarão voando antes que se passem uns oito ou dez anos, a contar dos dias de hoje.

NOTAS E Comentários

A LONGEVIDADE TAMBÉM É HERDADA

A genealogia, que é um ramo da Estatística Demográfica, arrola quando decalada na análise serena dos dados quantitativos agenciados e submetidos a cálculo. Pesquisas feitas nas dinastias da Inglaterra, desde os Plantagenetas até os Windsors, segundo os processos de Beeton e Pearson, por S. J. Holmes, em 1928, demonstraram que o coeficiente de correlação entre a longevidade dos pais e dos descendentes é muito menor do que considerando-se toda a população. Inquiridos juntos as famílias Hyde, Picer, Quaker e os nobres ingleses também apresentavam baixos coeficientes de correlação, no mesmo sentido. Todavia, trabalhos modernos realizados pelas companhias do seguro norte-americanas, em face de dados demográficos de primaríssima ordem, revelaram que, entre 300.000 pessoas seguradas, do sexo masculino, aquelas cujos pais morreram aos 75 anos ou mais apresentaram mortalidade mais baixa do que aquelas cujos pais faleceram antes dos 60 anos. Na idade de 27 anos, os descendentes dos primeiros apresentaram vida média de 41,77 anos, ao passo que os segundos, de 39,44 anos, sendo de 2 anos a um terço a diferença entre ambas. Também ficou patente que a longevidade é maior entre os descendentes de que, ao menos, um dos pais tenha ultrapassado os 75 anos, do que entre os descendentes de que ambos os pais tenham falecido antes dos 60 anos.

Iso revela que a longevidade é também herdada. No entanto, a semelhança de outras heranças, que são dissipadas pelos sibilaris, essa também desaparece se o herdeiro da vida longa não tomar precauções. Tudo é muito verdade no conjunto, porém, mais restrito no particular. Tendo presentes essas verificações foi que um estudioso paulista, o orf. Authos Pagano, concluiu que "de modo geral, quando uma criança nasce, ela compra o bilhete para a

loteira da vida. O prêmio é o longo vital, tão mais almejado pelos mortais quanto mais longe se apresentar. Viver muito e bem é o ideal comum de todos os homens".

O SR. EUGENIO GUDIN

Diga-se o que se quiser dizer contra o ex-ministro Eugenio Gudin. Uma coisa, todavia, é verdade: — ou toda a ciência econômica estava errada, ou o sr. Eugenio Gudin estava certo. Porque é inegável que o ilustre professor de moeda e câmbio pautou rigorosamente a sua gestão por princípios científicos. A tal ponto, que considerado um teórico. Homem sem dúvida de gabinete, porque estudioso dos problemas de sua especialidade, não agiu ele, entretanto, levemente, como um curandeiro ou charlatão, à frente do Ministério da Fazenda. Ao se dirigir às massas, imprimiu sempre um tom escolar às suas exposições. Tinha-se a impressão de que sentia a necessidade de doutrinar, de justificar didaticamente as medidas que adotava. Convocado para falar perante a Câmara, não perdeu aquele seu "aplomb" de cientista e de mestre, antes o confirmou: — pegou do giz e do apagador, foi ao quadro-negro, fez cálculos e demonstrações, acabou por transformar os seus esclarecimentos numa aula de finanças.

Poi assim o professor Eugenio Gudin como ministro da Fazenda. Conhecida a notícia de seu pedido de demissão, a praça de Santos, que a princípio o olhava com desconfiança, sofreu forte abalo, porque já se tinha convencido de que o ministro demissionário conseguira deter em parte a inflação, por em fase de conclusão o acordo internacional do café e realizar, em suma, uma obra de envergadura, notadamente no que diz respeito ao crédito bancário.

OMEDICO E O MONSTRO

Acredita o leitor na velha história com que vem a ficção inglesa alimentando a indústria cinematográfica e a imaginação juvenil de todos os países, a do medico e o monstro? O cidadão era medico; como tal, mostrava-se caritativo, equânime, sensibilibissimo; mas, era também monstro — e quando monstro... Não vamos reproduzir aqui o relato de Robert Louis Stevenson, que aqueles que não leram nem ouviram certamente conheceram através dos esgares de um Boris Karloff qualquer, a arrepiar gerações, numa sala escura de cinema.

Pois a vida, mestra incomparável, no conceito lapidário do personagem queiroziano, acaba sempre demonstrando que as histórias e os personagens somente valem pela categoria de símbolo. E' o que lhes assegura perenidade. Os relatos que não podem ser adaptados a esta ou àquela situação morrem cedo. Têm — já que estamos lavrando no campo literário — a breve duração das nunca assaz lembradas rosas de Malherbe, que florescem de manhã, aveludadas, vivas como criações eternas — mas um sopro as faz logo murchar e fenecer...

Por se ajustarem, portanto, a circunstâncias variadas de sociedades as mais dispare, dão sempre as grandes invenções do espirito a impressão de atualidade.

Ainda agora, à simples leitura de uma notícia municipal aparentemente destinada a passar sem registro — entrou-nos pela sala, já com os dentes a saltarem da boca, as unhas a se enrijecerem, dobrando-se em garra, e a se contorcer numa careta medonha — o dr. Jekyll, em plena transmutação para o horrendo Mister Hyde...

O episódio municipal que captou a pavorosa imagem era a simples revelação, pelo atual prefeito paulistano, da herança maldita que lhe coubera receber: um debito de 972 milhões de cruzeiros, decorrente, na quase totalidade, de compromissos assumidos pelo sr. Janio Quadros para a concretização do chamado "plano de emergência", e quase todos sem a essencial chancela legislativa!

Sabemos o que foi esse "plano de emergência", com o qual o então prefeito armou, em Vila Maria e vizinhanças, o pulo para os Campos Eliseos. Quase tudo obra precária, contratada e construída às carreiras, com o olho não no interesse coletivo, mas no dia 3 de outubro. Não era o prefeito que, dando as costas à Câmara e à sua função fiscalizadora, prometia e logo mandava executar, como se estivesse sozi-

nho e soberano na administração: era o candidato. Do dia para a noite, passaram a cruzar esquecidas e despovoadas vielas do Parque Peruche ou da Vila Santa Magalães rumorosas e pesadas motoriveladoras; calcetinhos resnoitados varavam semanas despejando furiosamente pedregulhos às toneladas, sem preparar o leito da rua nem indagar se o bairro já contava com as manilhas de esgoto; trombudos e chacoalhanes onibus da C.M.T.C. de repente surgiram em ajuntamentos improvisados, estourando as moelas pelos buracos...

Passado o pleito, e explicada a razão do desvaire dinâmico, começou a aparecer o resultado do plano de emergência: a enxurrada levava o pedregulho; reassumiam as ruas sua natureza pantanosa; desabavam balanços e escorregadores nos "play-grounds"; sumiram de novo e para sempre os coletivos...

Pois, na questão que ora nos ocupa, parece contada ao reverso a celebre novela inglesa de horror. Aqui, é o monstro que quer virar medico. Pois o mesmo prefeito que assim por muitos atos comprometeu e traiu a cidade, reproduzindo o papel do monstro, no governo estadual quer recuperar os traços serenos e harmonicos do dr. Jekyll, parecendo rigoroso, equilibrado, despretendido... Quem na Prefeitura passou como a alma do diabo, no Estado revira os olhos seraficos. Se se voltar, é possível que as costas lhe observemos um par de asas immaculadas.

Está claro que, se tivémos uma metamorfose radical e definitiva, só benefícios poderá a coletividade esperar. Poder-se-ia, a se verificar esse raro fenomeno, esquecer os velhos desastres e prejuizos e só acompanhar, encantados e de alma nova, a ação curativa e benfazeja do medico.

Já temos vislumbado aqui e ali, contudo, e não sem arrepio, num trecho de entrevista ou na almeia "b" de um decreto, num gesto instintivo ou numa fotografia não posada, o estigma do monstro na pacífica figura do medico.

Alem do mais, não há quem não recorde o final da história de R. L. Stevenson: à força de se transformar em monstro, acabou o medico dominado por este e quando menos esperava e nos lugares mais inconvenientes, sentia crescer-lhe o pelo na orelha e nas narinas. Principiava a arfar, a arfar...

Quem foi monstro uma vez na vida, e com tanta propriedade, dificilmente conseguirá firmar-se como medico...

NA CAMARA FEDERAL

Ante-projeto do I Plano Quinquenal de Valorização Econômica da Amazonia

Mais três mensagens presidenciais enviadas ao Congresso — Homenagens à memoria do cientista Albert Einstein — As comissões de inquerito

RIO, 25 (Correio) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, foram lidas 4 mensagens do sr. Presidente da República, submetendo a apreciação do Congresso Nacional, os seguintes projetos de lei: que cria o Serviço de Estatística de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, subordinado ao Ministério da Viação e Obras Públicas e obediente à orientação técnica do Conselho Nacional de Estatística, nos termos da convenção nacional de Estatística e da respectiva legislação; que da nova redação ao inciso 7 do art. 70 da Lei No 2.148, de 29/12/1953, visando a alteração e eliminação de cláusula restritiva constante do dispositivo vigente, segundo a qual as obras impressas em Portugal e em português só ficariam dispensadas de licença de importação se os respectivos autores forem lusos ou brasileiros; que modifica em parte, o decreto-lei No 7.955, de 13/9/1945, relativo aos Conselhos de Medicina, e determinando que o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Medicina, possam constituir em seu conjunto uma autarquia, sendo cada um deles dotado de personalidade jurídica e direito publico, com autonomia administrativa e patrimonial; que aprova o primeiro plano quinquenal da valorização econômica da Amazonia.

Lidas as mensagens presidenciais, usaram da palavra diversos deputados dentre os quais Coronel Oliveira, enaltecendo a significação da escolha do diplomata brasileiro, embaixador Pimentel Brandão, pelo governo da Nicarágua, a fim de servir como árbitro na pendência entre esse país e Costa Rica. No restante do tempo do chamado "grande expediente", foi homenageada a memoria do cientista Albert Einstein, recentemente falecido.

ORDEM DO DIA

Iniciada a "Ordem do Dia", o presidente da Mesa, então o sr. Flores da Cunha, designou os membros da Comissão Parlamentar de Inquerito incumbida de estudar a crise do café, suas origens e repercussões e as medidas necessárias para enfrentá-las. Seguiu-se a discussão única da primeira matéria do avulso ou seja, o projeto de resolução que estabelece normas para a discussão e votação do projeto de orçamento geral da União para o exercício de 1956.

Ainda antes do encerramento da ordem do dia, o plenário aprovou um requerimento da Comissão Parlamentar de Inquerito relativo à empresa "Panair do Brasil", pedindo mais 15 dias de prazo, a fim de concluir seus trabalhos. Na fase do chamado "pequeno expediente", o sr. Leonardo Barbieri apresentou requerimento, di-

A ASSEMBLEIA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 25 (Assprea) — Instalou-se hoje, às 16 horas, sob a presidência do sr. Alcides Vidal, a assembleia geral ordinária do Banco do Brasil, a fim de serem submetidos e aprovados o balanço e relatório da diretoria daquela instituição de crédito, relativos a 1954, bem como assim o parecer do conselho fiscal e as contas de lucros e perdas.

Após rápidos debates, as contas foram aprovadas sob restrições de parte de alguns acionistas. Precedeu-se, a seguir, a eleição para complementação do mandato dos três diretores do Banco e renovação do conselho fiscal, e respectivos suplentes. Para os cargos de diretor foram eleitos os sr. Artur Santos, Rui Magalhães Castro e Luiz de Oliveira Alves e reconduzidos todos os membros do conselho fiscal e suplentes.

Foram mantidos os vencimentos do presidente do Banco em 30 mil cruzeiros e dos diretores em 45 mil e mais meio por cento sobre os lucros líquidos registrados. Os vencimentos do conselho fiscal passaram de 3 para 5 mil cruzeiros. A uma proposta de um dos acionistas, o presidente revelou que estão sendo processados estudos para a reforma dos estatutos do Banco e elevação de seu capital.

Vai ao Japão o ministro Alencastro Guimarães

RIO, 25 (Assprea) — Estamos seguramente informados que o ministro Alencastro Guimarães vai em breve viajar para o Japão após o retorno do presidente Costa Filho de Portugal. A viagem do titular do Trabalho dar-se-á na segunda quinzena de maio, provavelmente.

Empregar-se-á vidro na fabricação de aeroplanos

RAUL DE POLILLO

Desde meados anos as unidades rodo-ferroviárias do Exército vêm realizando proveitosas experiências, empregando-as, no uso do vidro, a tarefa de construir estruturas de proporcional interesse científico. Os resultados têm sido os mais auspiciosos, registrando-se, em série de obras executadas sob as melhores condições técnicas e econômicas. Muitas centenas de quilômetros de estradas de rodagem foram rasgadas no P. Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro, com o emprego de vidro. O vidro, na fabricação de estruturas de apoio ferroviário que servem à defesa nacional, oferece, no mesmo tempo, transparência a estímulos e ricas regiões gêmeas.

Vista de qualquer ângulo, a experiência dos laboratórios rodo-ferroviários se nos figura altamente interessante e proveitosa. Constitui campo de trabalho pouco para os métodos de Engenharia de Exatidão contribuinte, de fato, de maneira a mais eficaz, para a solução do grave e premente problema das transportes no Brasil.

Anuncia-se, agora, que essa valiosa experiência vai ser ampliada e transportada para o Polígono das Secas. O presidente da República, segundo vemos nos jornais, acaba de aprovar a minuta

de convênio entre os Ministérios da Viação e da Guerra, para a construção, pelas unidades rodo-ferroviárias, de estruturas de apoio às

De acordo com o convênio, que traduz intencional cooperação inter-ministerial, em L.O. 20 e 21, os laboratórios rodo-ferroviários vão assumir a responsabilidade da construção de estruturas de apoio às estruturas de estruturas de ferro e de madeira, de acordo com planos elaborados pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas.

Para isso, os Ministérios da Viação e da Guerra, para a construção das estruturas de apoio às estruturas de estruturas de ferro e de madeira, de acordo com planos elaborados pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas.

A cooperação representa, pois, o melhor caminho para corrigir esse mal, aumentando a eficiência dos órgãos governamentais.

Respigos e RECORTES

CINEMA NACIONAL

Há na Câmara dos Deputados um requerimento de informações sobre um empréstimo oficial, concedido à Companhia Vera Cruz — diz o "Correio da Manhã". Empréstimo que devia, evidentemente, substituir os subsídios, tantas vezes prometidos à indústria cinematográfica nacional, sem que se realizassem os grandes projetos a respeito.

Alguns, das companhias, inclusive a citada, têm realizado trabalho sério. Um ou outro filme nacional atravessou os nossos fronteiras, obtendo sucessos surpreendentes no estrangeiro. Talvez ainda não tenham compreendido bem, no Brasil, o que significa isto: na realidade, mais eficiente do que e próprio trabalho dos diplomatas ou as iniciativas oficiais de intercâmbio cultural. Mas o resultado financeiro de sucessos assim ainda não garante a sobrevivência dos filmes nem permite iniciar novos trabalhos. Convm lembrar que a Itália, país de recursos artísticos infinitamente mais largos, e com uma indústria cinematográfica que já ocupa lugar dos primeiros do mundo, continua subsidiando-a. Exemplo digno de ser imitado.

No entanto, tem sua razão de ser aquele requerimento parlamentar de informações. A situação da cinematografia nacional ainda não foi bem esclarecida. Sem dúvida, concederam-se apoios mercedos e apoios de favor, indistintamente. Também se sabe de honrarias malsabidas que já foram ocasionalmente pagos, sem proporção com o valor do trabalho e com a precariedade da situação financeira. O caminho certo será: subsidiar devidamente a indústria cinematográfica nacional, fiscalizando-a rigorosamente.

OS PENSIONISTAS E O IMPOSTO DE RENDA

Uma legislação expressa, que não existe com relação aos primeiros, cumpre, sem dúvida, a sua função, para que se evite a diferença de tratamento de quem alguma compreensão ou paciência.

De quando em quando e até mesmo com uma frequência um pouco conveniente, introduzem-se alterações na legislação do imposto de renda — modificações inspiradas sempre no espírito de melhorar a respectiva arrecadação. Nessas naturais propensões de fisco, entretanto, não impedem, não podem impedir, o reconhecimento da justiça agora reparada pela

Justiça com relação às viúvas e orfãos dos militares e, portanto, também as viúvas e orfãos dos servidores civis. Daí, a necessidade de uma revisão da legislação, de jeito a pôr termo à desigualdade que a sentença do T.F.R. veio concretizar.

Movimento em favor da emenda parlamentarista

RIO, 25 (Assprea) — Nova ofensiva será desfechada esta semana na Câmara dos Deputados visando aprovar a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. O primeiro esforço nesse sentido será obter a inclusão da matéria na ordem do dia e depois então serão articuladas as "demarques" da frente interpartidária para obter a sua aprovação. O sr. Raul Pila vai requerer a inclusão da emenda na ordem do dia em virtude de já contar com parecer favorável do sr. Lucio Bitencourt, relator da matéria na Comissão Especial.

Interessado o Exército em adquirir o hospital do IAPETC

RECIFE, 25 (Assprea) — Divulga-se nesta capital que o Hospital "Gentio Vargas" está sendo negociado pelo IAPETC com o Exército. Trata-se de um dos maiores hospitais do norte do país e que vem prestando os mais relevantes serviços às classes trabalhadoras. Por esse motivo, estão sendo organizadas comissões de trabalhadores, que participam de um movimento contrário àquela transação.

REALISMO DE PIRANDELLO

(Especial para o "Correio Paulistano") Otto Maria CARPEAUX

siano. Está claro que essa filosofia não tem nada com o pirandellismo. Não pode ser a fonte dele.

Quais seriam, porém, as teses de Pirandello? Em "Cosi e se vi pare", por exemplo? O porta-voz do dramaturgo, nessa peça, é o "raisonneur" Lamberto Laudisi: e este não se pronuncia pró-realidade nem contra ela. Não defende tese alguma. Não parece dizer: "Tese nenhuma pode ser demonstrada". Esse mesmo resultado algo surpreendente também deparamos, examinando aquilo que passa por tese principal do pirandellismo: a inexistência da personalidade homogênea. A esse respeito, Pirandello também se revela agnóstico, dizendo-nos: não é possível conhecer a alma dos outros nem a nossa própria. A tese é capaz de produzir fortes efeitos teatrais, porque abre a porta a toda espécie de surpresas. Mas o

fundo da "tese" é um ceticismo bastante barato. Croce foi um pouco injusto ao desprezar sumariamente as teses de Pirandello. O agnóstico Pirandello nem parece ter teses. A crítica crociana atinge, porém, no chelo os exte-gas que transformaram o agnosticismo de Pirandello em verdadeiro gnosticismo, filosofia complicada cheia de mistérios, na qual a consciência cometeu o pecado original de cristalizar e petrificar a realidade em fluxo, construindo-nos personalidades artificiais que não resistem ao choque dissociativo. Então, assim o demonstraram as peças, as personalidades fixas e suas realidades fixas deixam de existir. Tudo volta ao caos das origens. Cal-se o abismo da insciência. E toda discussão acaba.

Tampoco queremos discutir mais. A idéia de Pirandello, trezentas vezes variada em seus contos e algumas duzias de vezes nas suas peças, parece: menos um axioma filosófico do que uma "idéia fixe". Talvez nascida de experiências pessoais?

Essa hipótese não é nova. Muitas vezes já se afirmou que a raíz de toda a obra de Pirandello é a convicção, durante longos anos, com a esposa, que estava louca. Mas temos de acrescentar mais dois outros motivos, talvez de importância igual ou maior.

Muito tarde, com 46 anos de idade, começou Pirandello a escrever aquelas suas peças típicas, visivelmente influenciado pelo sucesso da peça "Mascara e cara", de Luigi Chiarelli, que foi uma peça bem pirandelliana antes de Pirandello se converter ao pirandellismo. Na fase anterior, a inspiração de Pirandello fora muito diferente: antes de ser um filósofo germanizado e inimigo da realidade, foi Piran-

dello um realista duro, um "verista", discípulo do grande romancista siciliano Verga. Até preferiu, muitas vezes, o dialeto siciliano.

Esse fato estranho, entretanto, salientado em "Letteratura e Vita Nazionale" (pag. 48), coletânea de ensaios e notas que o grande líder e pensador anti-fascista Antonio Gramsci escreveu no presídio, Pirandello, acha Gramsci, teria perdido o chão da realidade sob os pés, ao abandonar a inspiração seguramente siciliana para procurar o terreno mais artificial de uma cultura geralmente italiana e, depois o terreno inteiramente irreel da vida literária europeia.

Antes de examinar essa hipótese convém, no entanto, lembrar mais um terceiro motivo da estranha inspiração de Pirandello: o caso Gnoil. Durante 40 anos tinha a po-

ta romano Domenico Gnoil publicado volumes sobre volumes de versos acadêmicos e convencionais sem alcançar o menor sucesso. Em 1903 estreou o poeta "moderno" (no sentido daquela época dannunziana) Giulio Orsini, sendo recebido com aplausos gerais. Mas depois se revelou que esse "originalissimo" Orsini, no qual os críticos apenas censuraram certo cínismo, atribuindo-o à mocidade do poeta — era pseudônimo do velho Gnoil.

Só com 46 anos de idade, depois de longos tempos de insucesso desolador, alcançou Pirandello a glória, mediante modificação completa do seu estilo. Mas só em uma das suas últimas peças, "Quando si è qualcuno" (1933), chegou a tratar diretamente o caso Gnoil-Orsini. Seu próprio caso.

Mas o que foi que Gnoil renegou em 1903 e Pirandello em 1937? A cultura italiana, aquela que preferira abandonar a inspiração siciliana. Fora Pirandello professor de ginasio, ensinando a literatura "alta", clássica, retórica, ao lado da qual existe na Itália outra li-

teratura, "baixa", popular, viva, a literatura escrita nos diferentes dialetos da península e que já produziu poetas de primeira ordem, como Carlo Porta e Belli. Essa literatura dialetal é sobretudo viva em regiões algo isoladas e socialmente atrasadas, como na Sicília. No entanto, nos ginasios sicilianos, professores como Pirandello continuam ensinando a literatura "alta", civilização grega, bizantina, árabe e normanda, com um fundo de barbárie africana. Essa mistura fascinante também vive nas obras da primeira fase de Pirandello. E a erupção de tradições obsoletas e instintos primitivos foi, entre 1913 e 1945, uma experiência geramente europeia, o que explica, em parte, a fascinação que irradia da obra de Pirandello.

Pirandello é, no fundo, realista. Não demonstra que a realidade não existe; mas que é inesperadamente diferente, uma cabeça de Medusa, a cuja fascinação ninguém resiste.

AS opiniões, pode-se afirmar que estão de acordo. Depois de ter assistido à representação de "Cosi e si pare", um amigo, homem inteligente mas menos informado, me falou de "anti-realismo reacionário" de Pirandello. Por outro lado, uma das mais inteligentes atrizes do teatro brasileiro me dizia, certa vez: "Iben é muito bom. Mas prefiro o teatro do meu tempo". Também estava claro o sentido da frase, dirigida desta vez contra o realismo, do qual Pirandello é a antítese. O teatro do nosso tempo, no qual o grande dramaturgo italiano continua a exercer influência tão decisiva, é deliberadamente anti-realista. Mas as relações entre Pirandello e a chamada realidade me parecem muito mais complexas do que parece.

Pirandello é fascinante. Não se resiste à sua dialética engenhosa. A inteligência do dramaturgo consegue tornar visível, dir-se-ia palpável uma sutil discussão ideológica. Mas é este instigamento do motivo da crítica feroz, demolidora, no sexto volume da "Li-

teratura da nova Itália", de Croce.

O grande filosofo não encontra nada, nas peças de Pirandello, senão a discussão de teses filosóficas: mas neste assunto, acha com razão, sua competência é maior. As teses pirandellianas seriam triviais e insustentáveis, tão sem importância que Croce nem se dá ao trabalho de examiná-las.

Outros já as têm examinadas, Adriano Tilgher sobretudo, que passava por exegeta autorizado do chamado pirandellismo. Mas Tilgher tampouco nos diz coisa alguma sobre as origens da filosofia de Pirandello. A esse respeito costuma-se aludir brevemente aos estudos de Pirandello, quando jovem, na Universidade de Bonn. O futuro escritor estudava na Alemanha por volta de 1890, 1895. Mas nas Universidades romanas daquela época dominava o neokantianismo, um idealismo filosófico remocao pelas ligões das ciências naturais, da física matemática sobretudo, colocando-se porém no centro um rigoroso, ético, quase prus-

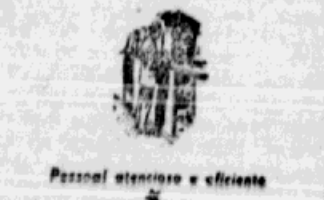
Quando prefeito infringiu o governador artigo da Lei Orgânica dos Municípios

Nada menos de 972 milhões de cruzeiros é o montante da dívida deixada pelo sr. Janio Quadros — Denuncia o deputado Derville Allegretti esse abuso de função — Plano para o abastecimento de cereais — Aprovado requerimento propondo uma comissão parlamentar para pleitear, no Rio, medidas necessárias à sobrevivência da lavoura algodoeira

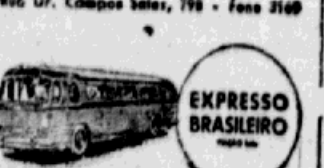
Campinas



A segunda cidade industrial e o maior crescimento rodoviário do Estado, ligada a numerosos eixos que demandam para o interior, Mato Grosso, Goiás e Minas. A Via Anhanguera encoraja a distância entre a Capital e Campinas, com incalculáveis benefícios para o interior e a propagação de todos aqueles que demandam o serviço de transporte coletivo de massa para as cidades, com ônibus que correm de 10 em 10 minutos.



Personal atencioso e eficiente. AGENCIA DE ENLACE E INFORMAÇÕES SÃO PAULO. Av. Ipiranga, 885 - Fone 24-1395. Rua Senador Queiroz, 85. Fones 24-2299 e 24-4402. P.O. Box 2.000 - 11.102. Fones 23-3713 e 24-5393.



EXPRESSO BRASILEIRO

PALACETE PRATES

Será esclarecido se existem ou não vales na lesouraria

A mesa ordenou um levantamento para, prestar oportunamente informações ao plenário — Rumores de que edis teriam vales na importância de um milhão e oitocentos mil cruzeiros na caixa — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. José de Moura encareceu ao Executivo a necessidade do andamento do plano de construção de um grupo escolar na Vila Guarani, onde centenas de crianças estão sem escola e portanto privadas de aprender as primeiras letras. Contra a existência de estabulos na Vila Leopoldina, falou o sr. Armando Zemella. O vereador Elias Shammas solicitou ao secretário da Segurança Pública o policiamento das sessões que se realizam à meia-noite nos cinemas da capital, onde vadios, desocupados e cafagotes perturbam a tranquilidade dos espectadores. Também encaminhou indicação em que recomendava a canalização do córrego da Água Preta, na rua Tito. Sobre a precariedade dos galpões escolares falou o vereador Nicolau Tuma, solicitando a apreciação pela Câmara do projeto de Lei de sua autoria, que abre o crédito de 450 milhões para a construção de obras destinadas ao ensino primário.

Contra o "trust" do cimento nacional falou o vereador Armando Gutierrez. afirmou que cerca de seis mil sacas de cimento importado encontram-se na alfândega de Santos e que se fossem retiradas poderiam ser vendidas a 70 cruzeiros a saca, contribuindo para a baixa do produto. Abordou o vereador Paulo Vieira o problema do desmantelamento do Mercado Municipal na gestão anterior, recomendando ao prefeito atual uma série de providências que restabeleçam a normalidade do comércio naquele logradouro municipal.

VALES NA TESOURARIA DA CAMARA

O sr. José de Moura interpelou a Mesa sobre se procedem as notícias da existência de vales na tesouraria da Câmara Municipal. O sr. José de Moura não conseguiu estranhar o silêncio da Mesa a respeito e o sr. Bruno Filho encaminhou requerimento em que solicita a realização de uma sessão secreta para cuidar do assunto. Correm rumores de que os vales feitos por edis, por conta dos subsídios, atingem cifras elevadas.

UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS DE VALES

Proferiu o sr. José de Moura o seguinte discurso sobre a questão dos vales:

"A atitude de um nobre colega de bancada em minha opinião, como o fez, de maneira enérgica e desacomodada, a digna Mesa desta Casa em torno dos vales existentes na tesouraria da edilidade não poderia ter sido mais oportuna e feliz. E direito de cada vereador exigir tais esclarecimentos para que não pade o ombro de todos a responsabilidade que, penso eu, não cabe a todos. Acionei, porém, que somos 45 vereadores e não os 45 homens de Ali-Babá. A Mesa está na obrigação de acioná-los devidamente o caso. Há, porém, segundo os quais os vales atingem a um milhão e oitocentos mil cruzeiros. Pára-se que há vereadores no "pendura" com cerca de quatrocentos mil cruzeiros. Se por acaso, um desses ilustres vereadores não se reeleger, como poderá normalizar a situação na lesouraria? O vale, nesse caso, não vale nada! Vossa excelência deve esclarecer devidamente o caso, para que não sofram os vereadores o vexame de serem tidos como caloteiros da edilidade! A questão de ordem que desejo levantar não se prende, porém, aos vales da Caixa. Quero que a Mesa informe o seguinte: é ou não exato que a Câmara dos Vereadores deve ao "Diário Oficial" quantia superior a três milhões de cruzeiros. Quero que o sr. Y. ex. informe, com possível urgência, se esse débito vem ou não de administrações anteriores; quais os gastos mensais da Câmara na Imprensa Oficial, e quais as taxas que de-

MONTEIRO LOBATO

Informou o deputado Del Franco que, tendo sido convidado para pronunciar, em Taubaté, uma palestra sobre Monteiro Lobato, desejava transmitir à Assembleia a gratidão dos conterrâneos do grande escritor pela aprovação do projeto que declara de utilidade pública a "Chacara do Visconde" e respectivo terreno, para a criação do museu que perpetuará a memória do autor de "Urupês".

ORDEN DAS CEREJEIRAS

Em regime de urgência, o plenário da Assembleia aprovou a proposta de constituição de uma comissão de parlamentares que estude uma solução razoável para a situação dos cerejeiros, pertencentes à Ordem das Cerejeiras, os quais se encontram em uma chacara em Santo André.

REGISTRO POLITICO

Eleições municipais

Falharam os prognósticos a respeito da reunião de ontem do Superior Tribunal Eleitoral, sobre o recurso que havia sido apresentado pelo P.R.T. quanto à fixação da data do pleito municipal já marcado, pelo T.R.E. para o dia 22 de maio vindouro.

Recebeu o S.T.E. não tomar conhecimento desse recurso, contra um voto apenas, limitando-se, somente, a recomendar ao órgão regional que estudasse a possibilidade de fazer o pleito coincidir com aquele no qual será escolhido o futuro presidente da República.

Nada de taxativo, capaz de levar o Tribunal a assim, ficar a critério do plenário da Tribunal Regional Eleitoral a modificação ou não, da data já fixada, para que os leitores paulistanos escolham os substitutos dos atuais governadores e vice-governadores do Estado, isto é, o atual prefeito e vice-prefeito da capital.

Na próxima sessão do T.R.E., assunto deverá ser debatido e considerado, tendo em vista a recomendação acima referida, tendo em vista, entretanto, que não haverá qualquer alteração, de vez que o problema já foi considerado em todos os seus aspectos e não surgiu qualquer fato novo capaz de levar os juizes do T.R.E. a reconsiderar sua decisão anterior.

Diante dessa realidade, a não ser que a Assembleia Legislativa aprove e o governador do Estado sancione, a lei de autoria de um deputado udenista, disposto sobre a coincidência de mandato do prefeito e vice-prefeito, com os vereadores que serão eleitos a 9 de outubro, o mandato dos representantes do executivo municipal eleitos a 22 de maio, será de pouca mais de um ano e meio, tempo absolutamente insuficiente para a efetivação de qualquer plano administrativo de envergadura e capaz de atender às reivindicações da coletividade paulistana.

Além disso, se a escolha não for cuidadosa e criteriosa, os eleitos passarão aquele tempo inteiramente dedicados à política, visando, naturalmente, a outros postos, e o futuro não muito remoto.

Vão, além disso, todos os candidatos conhecidos, intensificar a propaganda de seu nome, mesmo porque, a não ser aqueles que foram indicados pelo P.S.B. e pelo P.T.N., os demais têm-se mantido na expectativa das deliberações dos órgãos da justiça eleitoral.

AGUARDANDO

Ontem houve reunião do Tribunal Regional Eleitoral, mas não entrou em discussão o que foi requerido pelo S.T.E. no sentido de respeito à coincidência das eleições municipais.

Essa recomendação era conhecida, mas até o momento da reunião não foi recebida a indispensável comunicação do Superior Tribunal Eleitoral, o que deve acontecer talvez hoje, para ser apreciada na sessão de amanhã.

CANDIDATURA JUREZ

O presidente Franco Monteiro esteve no Rio, durante dois dias, mantendo intensa atividade política relacionada com a apresentação da candidatura Jurez Tavora.

Ontem, ouvimos o sr. Franco Monteiro, quanto à posição de seu partido, no futuro pleito presidencial.

PROFAGANDA

O diretório municipal da U. D. N. reúne-se, hoje, para tratar do plano de intensificação da propaganda dos candidatos à prefeitura, e que são os srs. Homero Silva e Nicolau Tuma.

Esses dois candidatos tiveram a indicação de seus nomes ratificada em convenção municipal.

EXPECTATIVA

Espera-se que no decorrer desta semana fique encaminhado o problema da indicação do nome do sr. Jango Goulart, para formar na chapa do ex-governador mineiro, na disputa da presidência e vice-presidência da República.

Existem restrições, e de toda sorte, ao nome do sr. Jango Goulart, partidos, inclusive, do próprio P.S.D. ortodoxo, porém, as suas mais se acentuam em origem na recusa paulista do P.T.B. e que poderá conduzir o partido a uma grande dissidência.

RECEPTEVIDADE

Elementos udenistas, ontem, na Assembleia, informaram que em São Sebastião da Gramma, onde teve lugar uma concentração política, quando foi inaugurada uma placa com o nome do major Vaz, vilão dos "gregórios", o único nome que encontra grande receptividade, como candidato à presidência da República, é o do general Jurez Tavora.

Ratificaram na cidade concentrados chefes políticos de diversas cidades da região, que se manifestaram francamente favoráveis à candidatura do ex-chefe da Casa Militar da presidência da República.

DUVIDAS

Na última reunião do diretório municipal do P.S.D. ficou resolvido que se o pleito municipal fosse realizado a 3 de outubro, seria mantido o nome do sr. Paulo Ribeiro da Luz, caso contrário, essa candidatura seria retirada.

Com isso, pretendem os pesadistas reforçar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

LEVANTAMENTO

Na ordem do dia, prosseguiram

ABASTECIMENTO DE CEREIAIS

Observou o deputado Leoncio Ferraz Junior, integrante da bancada do Partido Republicano, que a preocupação precípua do nosso governo deve ser estudar a elevação constante do custo de vida, pois, assim agindo, estará proporcionando ao nosso povo a tranquilidade e o bem estar com o que a dignidade humana e evitando os movimentos subversivos e tumultuosos de caráter político-social. O que mais alarmiza o povo, nessa calamidade desenfreada — aduziu — é principalmente o aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Não pode, por sua vez, o Legislativo permanecer alheio a esse problema, pois, na qualidade de representantes do povo, os deputados devem servir-lhe.

Proseguiu, justificando um programa que reputa fundamental para resolver, em caráter definitivo, o problema dos cereais de São Paulo, de maneira a melhorar a renda dos agricultores e abastecer o preço do produto, a ser pago pelo povo. Tal programa deverá compreender as seguintes organizações, segundo o orador:

"I — ORGANIZAÇÃO DE ASSISTENCIA TECNICA, que terá por objetivo:

a) — Orientar os agricultores no planejamento racional de suas propriedades agrícolas e de suas práticas culturais.

b) — Fiscalizar o emprego do crédito a ser fornecido aos agricultores.

c) — Vender aos agricultores, sementes selecionadas, de modo a facilitar a padronização da produção do Estado.

Esses serviços ficarão a cargo da Secretaria da Agricultura, através dos Engenheiros-Agrônomos Regionais.

II — ORGANIZAÇÃO BANCARIA, com as seguintes finalidades:

a) — Fornecer crédito de custeio aos agricultores, a prazo de colheita, renovável em caso de imprevisto.

b) — Fornecer crédito de melhoramento, a prazo médio de 2 a 5 anos, para aquisição de máquinas, construções, benfeitorias, melhoria do solo, etc., crédito este que deverá ser fornecido após apresentação pelo agricultor de um programa de trabalho que inclua o orçamento das reformas a serem feitas na propriedade durante aquele período, o qual deve ser aprovado pelo agrônomo da região.

Sobre essa organização, apelamos desta tribuna para o ilustre presidente do Banco do Brasil, sr. Alcides da Costa Vidal, agricultor que em Itapetininga, no sentido de que dispense ao assunto a sua mais carinhosa atenção, certo de que, tornando-a realidade, terá prestado relevantes serviços em nossa economia, pois esta seria a maneira de reformar e modernizar a nossa agricultura.

III — ORGANIZAÇÃO COMERCIAL, que terá por objetivo:

a) Construção de uma rede de silos seletores, distribuidores e armazéns devidamente aparelhados, para o armazenamento de cereais, de modo a assegurar a conservação perfeita do produto, bem como o aparelhamento das estradas de ferro de maneira a permitir o transporte a grandes distâncias.

b) Compra dos produtos dos agricultores, por um preço mínimo garantido, estabelecido antes do início do plantio, através de negociações de modo a assegurar aos mesmos preços remuneradores.

c) Venda dos produtos nos centros consumidores, por preço suficiente para cobrir e fixar a compra ao agricultor, mais as despesas de armazenagem, conservação, transporte, administração geral da organização, e dividendos máximos previstos no Estatuto a ser elaborado;

d) Formação de um estoque regulador, a fim de conservar o volume necessário para o suprimento interno e a estabilização dos preços desses produtos;

e) Exportação dos excedentes para os outros Estados e países.

em consequência, o aumento sempre crescente de taxas, tarifas e fretes, sobrecarregando desta forma o comércio em geral e onerando o próprio povo — o qual em última análise, recai sempre os tributos criados.

Em boa hora, pelo tratado de cooperação do Pacto de São Sebastião, destinado a desfogar o trânsito de mercadorias de importação e exportação, beneficiando enormemente o comércio, a indústria e a própria agricultura de nosso Estado.

Necessário se faz, entretanto, para que possa entrar em franco funcionamento o referido Pacto que estradas sejam construídas ligando-o às zonas produtoras do Estado. Neste sentido existe projeto dos engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Dr. Artur Werneck de Carlos e outros, do qual se verifica que o trabalho mais conveniente, técnica e economicamente, bem como de mais rápida execução, é aquele que tem como ponto de partida a cidade de Mogi das Cruzes.

Acresce ainda que, a situação estratégica daquela cidade, de fácil comunicação com a Capital do Estado, consequentemente, com as demais zonas produtoras do Estado, torna economia quanto ao transporte de mercadorias que ali devem ser carregadas, bem como quanto ao tempo de duração do percurso.

E' imprescindível evitar-se que lutas políticas ou de qualquer natureza venham a exercer influência quanto ao traçado da estrada a ser construída, especialmente quanto ao seu ponto de partida.

Com relação à estrada de rodagem que ligará as duas cidades, com a mesma finalidade, existem também estudos apresentados à Associação Comercial de São Paulo pelo Engenheiro dr. Paulo de Azevedo e Souza, considerando como plenamente satisfatório tanto do ponto de vista técnico como econômico, o traçado que tem como ponto de partida a cidade de Mogi das Cruzes.

AMPARO A LAVOURA ALGODOEIRA

O mesmo parlamentar, em requerimento de informações, sugeriu a constituição de uma comissão parlamentar, a fim de pleitear, junto ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, no Rio de Janeiro, medidas necessárias à sobrevivência da lavoura algodoeira.

"A Assembleia Legislativa — advertiu o representante republicano — não poderá ficar alheio ao movimento que se processa em 285 municípios paulistas, produtores de algodão, onde a enorme tranqüilidade reinante entre os lavradores, poderá transformar-se em gravíssimo problema econômico e social, se providências não forem adotadas urgentemente no sentido de amparar o produto, ainda durante a safra em curso, providências estas consubstanciadas em memoriais entregues aquelas autoridades pela PARESP". Em regime de urgência, este requerimento foi aprovado pelo plenário.

FALTA DE AGUA

Lembreu o deputado Manuel de Figueiredo Ferraz que o Departamento de Águas e Esgotos (antiga R. A. E.) construiu uma estação de tratamento, no alto de Santana, próximo ao mirante do Jardim S. Paulo, a qual tem a capacidade para distribuição de 43 milhões de litros. Contudo, continua a falta de água em vários bairros. O talo levou o deputado Figueiredo Ferraz a apresentar ao executivo o seguinte requerimento de informações:

"a) — Qual o motivo da falta de água aos bairros em apreço;

b) — Qual o destino dado à capacidade da estação de tratamento;

c) — Porque motivo o D.A.E. ainda não providenciou o concreto nos vasos existentes nas ruas Conselheiro Sarrazin, defronte ao n. 386; Rua Voluntários da Pátria, defronte ao n. 2.687; Rua Esmeralda Freire, Avenida Carandiru e Avenida Cruzeiro do Sul;

d) — Se existe algum defeito de ordem técnica nas instalações da estação de tratamento".

IMPOSTO SINDICAL

Reportou-se o deputado Abreu Sodré às notícias, estampadas nos jornais, de que o deputado Carlos Lacerda apresentou na Câmara Federal uma proposição com a finalidade de extinguir o imposto sindical e o fundo social sindical, fundamentando a proposta com os resultados dos inquéritos parlamentares levados a efeito em torno do assunto.

"Ora, a Assembleia Legislativa de São Paulo, Estado onde os trabalhadores espoliam com a maior parcela para esse fundo laboral e sem controle — comentou o sr. Abreu Sodré — deve assumir posição definida, apoiando a medida moralizadora. Para que se lhe desse ensejo encausado, cujo teor é o seguinte:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tomando conhecimento da proposta de extinção do imposto sindical e do fundo social sindical, apresenta à Câmara dos Deputados, apleide a medida, porque tanto um como o outro inibem o desenvolvimento do sindicalismo brasileiro em bases que garantam a efetiva e real representação dos

interesses dos trabalhadores do nosso país".

RODOVIA ITATIRA A JUNDIAI

Ocupando a tribuna, lembrou o deputado Armando Bruno de Assis, integrante da bancada de Partidos Republicanos, que já tem oportunidade de se congratular com o governador por ter incluído em suas estradas de rodagem, o Estado que vão ter prosseguimento a Via Fernão Dias e as variantes do Bragança Paulista.

"Entretanto — prosseguiu — hoje deve fazer um apelo ao governador para que inclua, também, nessas estradas a rodovia que ligará Itatira a Jundiá, isto por uma razão: é que essa estrada tem um grande tráfego e um grande movimento e estava muito insegura, para ser asfaltada no plano do governador Lacerda.

Nesse sentido, o sr. Bruno de Assis lembrou as obras de reedificação e melhoria das estradas para o seu futuro asfaltamento. Infelizmente, naquela época a condição financeira do Estado não permitiu o prosseguimento dessas obras. Mas, é de inteira justiça que se reinicie essas obras, num momento em que o sr. governador do Estado leva a termo o prosseguimento de obras de várias estradas no Estado, mesmo porque Itatira hoje está ligada a São Paulo única e exclusivamente por estrada de rodagem. A velha Estrada de Ferro Itatira-Guaçu, que outrora prestou assinalados serviços aquela cidade, foi paralisada, os estrados foram arruinados, porque a Estrada era deficitária e já não se correspondia aos seus objetivos.

Per isso faz, daqui desta tribuna, um vemente apelo ao sr. governador do Estado para que atenda aos reclamos e aos interesses do povo itatirense, povo que consagrou o seu nome nas urnas, povo que tem o direito de pedir a se exela, o prosseguimento da Estrada Jundiá a Itatira. S. exela, fará, assim, justiça a aquele povo, aquela cidade que integra a região bragantina".

OBRAS PARALISADAS

Criticando as diretrizes do governador Janio Quadros, observou o sr. Carlos Kherlakian que as obras públicas em geral estão paralisadas.

"São estradas — afirmou — pedras destinadas a instalação de grupos escolares, ginásios, hospitais, postos de saúde, repartições públicas, etc. que tiveram suas obras suspensas. Quando reiniciadas, essas obras virão custar aos cofres públicos muito mais do que o preço orçado para sua realização atual. Não cremos que a situação do Tesouro exija medidas tão drásticas.

Não concordamos que administração seja fazer economia dos dinheiros públicos, acumulando-os no Tesouro do Estado e em depósitos bancários. A máquina burocrática esta emperrada, e dentro em breve teremos a paralisação dos serviços públicos em benefício de uma economia que não se justifica e que não é necessária".

MANUTENÇÃO DE ESTRADAS

Advertiu o deputado Daniel Ferri, integrante da bancada do Partido Republicano, ter, há dias, uma sugestão ao governador do Estado, no sentido de, dentro das possibilidades da Secretaria da Viação, dar andamento a determinados trabalhos que o orador, na qualidade de engenheiro que tem sido, do Departamento de Estradas de Rodagem, julga necessários para a maioria da população rural.

CINEMA de HOJE

MARABÁ — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — O Ódio Era Mais Forte — Com Dirk Bogard — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Sublime Obsessão — Com Barbara Rush — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde às 12,50 horas — 4.ª semana.

PLAZA — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

MONARK — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

TA MARATI — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19,45 e 21,45 horas.

LINS — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,40 horas.

TROPICAL — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Volúpia de Matar — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — O Lado do Carrasco — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19,15 horas.

HOLLYWOOD — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Mescalito — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

SAMMARONE — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — O Manto da Morte — Bandeirantes da Têla — Nacional — A 19 horas.

URAZ POLITEAMA — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Encarcerada — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Dominado Pelo Viole — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Furia Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Ouro e Vinha — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Momento de Desespero — Com Dirk Bogard — A Ronda do Terror — Proib. 18 anos — R. Campos — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — A Caminho das Estrelas — Com Richard Carlson — Ataque de Bravos — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — Desde às 9 horas.

BOXE — O Último Bravo — Com Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Mistérios de Tanger — J. Campos — Nacional — As 13,40 horas.

REX — Os Três Garimpeiros — Com Alberto Russell — Nacional — Fôra de Planeta — Proib. 10 anos — As 19 hs.

REX — Estranho Inquilino — Com Jack Palance — Santa e Pecadora — Proib. 18 anos — M. V. — Nac. — As 19 hs.

SÁVOY — Estranho Inquilino — Com Jack Palance — Demônio de Mulher — Proib. 18 anos — C. N. — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Não Nego o Meu Passado — Com Nínon Sevilha — Caçadores de Fantasma — Proib. 18 anos — R. T. — Nacional — As 19 horas.

OBEDIAN — Aventureiro das Nuvens — Com Edmund Glore — Primavera — Proib. 10 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Momento de Desespero — Com Dirk Bogard — O Morro Vivo — Proib. 18 anos — Esp. Mafiosa — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Com o Diabo no Corpo — Nacional com Luis Delfino — Cruel Desengano — Proib. 14 anos — As 19 hs.

VITÓRIA — (Água Rasa) — Cuesta Posse e Felicidade — Nacional com Vera Nunes — O Homem do Terceiro Branco — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Nodas Infamantes — Com Franch Lovejoy — A Torre de Londres — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Gota de Sangue — Com Elaine Stewart — Notícias da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Geneis Khan — Com Manoel Conde — A Marca do Crime — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Um Lar Em Rebelião — Com Marjorie Main — Destino Implacável — J. N. — As 19 horas.

MARCONI — Tico Tico no Fubá — Nacional — Com Anselmo Duarte — Os Valentes Não Choram — As 18,45 hs.

STAR — Ahi é Que Está a Coisa — Com Cantinflas — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SASM — Você Para Mim — Com Jane Greer — Atual em Revista — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — As Chaves do Reino — Com Gregory Peck — Missão nos Balcões — J. N. — As 20 horas.

IP. PALACIO — De Arma Em Fúria — Com Randolph Scott — Assassinos em Profusão — Proib. 18 anos — J. N. — As 18,45 horas.

S. GERALDO — Férias no Danúbio — Com Mária Róik — Alegria de Viver — J. N. — As 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Programa novo com números inéditos e variados, além de Piolin e Pinaiti — 2.ª parte: outra peça humorística de Piolin — As 20,30 hrs.

AS ESTREIAS DA SEMANA

Apenas dois filmes se credenciam dentre os lançamentos desta semana: **TENTAÇÃO VERDE** e **ROMA, PARIS E AMOR** — **CIUME**, de Pietro Germi, é um drama passionnal na velha Sicília — **PACTO DE HONRA**, um "western" canadense — Os demais cartazes são apenas regulares

Não teremos esta semana nenhum grande cartaz. Apenas filmes regulares. As estréias são poucas, cerca de sete filmes, uma reprise e dois filmes em segunda exibição. Quatro cinemas manterão seus atuais cartazes (Ipiranga, Normandie, República e Jussara). Das estréias, três são americanas, duas italianas, uma inglesa e um argentino. Os que prometem mais são o americano "Tentação Verde", em cinemascope, no Metro, filme, aliás, que inaugurou o 2.º Festival da Metro, e o italiano "Roma, Paris e Amor", direção de Luigi Zampa.

"TENTAÇÃO VERDE"
No Metro, teremos, quinta-feira próxima, "Tentação Verde" (Green Fire), em cinemascope e tecnicolor, com 100 minutos de projeção. Direção de Andrew Marton e produção de Armand Deutsch, com música de Miklos Rozsa e fotografia de Paul Vogel, roteiro cinematográfico de Ivan Goff e Ben Roberts, e interpretação de Stewart Granger, Grace Kelly, Paul Douglas, John Ericson e a dançarina sul-americana Charlita. Andrew Marton foi co-diretor de "As Mãos do Rei Salomão", interpretado por Stewart Granger e começou em Hollywood trabalhando com Lubitsch, depois de ter dirigido na Alemanha, Hungria e Inglaterra. Na Metro já fez vários filmes. Trata-se de um drama de aventuras que se desenvolve nas selvas da Colômbia, onde dois homens buscam esmeraldas. Grace Kelly é a dona de uma fazenda de café e irmã de um dos aventureiros, e tudo faz para que eles desistam do empreendimento. Uma enchente ameaçando a plantação de café modifica os planos dos aventureiros e tem tudo por água abaixo, mesmo sem tróvão.

"ROMA, PARIS E AMOR"
No Opera, a Art Filmes apresenta a co-produção franco-italiana da Lux Film France: "Roma, Paris e Amor" (Signori in Carrozzi), de 1951, dirigida por Luigi Zampa, o realizador de "Viver em Paz", com Aldo Fabrizi, Peppino De Filippo, Sophie Desmarets (que esteve em São Paulo por ocasião do Festival de Cinema), Julien Carette e Forges Davanzoli. A fotografia é de Carlo Montuori. Trata-se de uma comédia foculando as aventuras de um chefe de trem da linha Roma-Paris, que encontra na capital francesa o

que lhe faltava na Itália: uma família acolhedora e tranquila. Eva Rossi, tem mulher e filhos, mas a paz doméstica é perturbada pela presença de um cunhado falso e imoral. Quando a verdadeira esposa descobre o engano, compreende também os erros cometidos por ela e espulsa da família seu irmão, com o qual se volta ao lar, depois de uma série de aventuras cómicas.

"SOB A LEI DA CHIBATA"
No Art Palácio a RKO apresenta o drama de aventuras "Sob a Lei da Chibata" (Passion), de outubro de 1954, em tecnicolor, com 84 minutos de projeção. Produção de Benedict Bogeaus e direção de Allan Dwan, com argumento de Beatrice A. Dresher e Joseph Leytes, com base em uma história da mesma Beatrice, adaptada por Howard Estabrook, fotografia de John Alton, e música de Louis Forbes, e interpretação de Cornel Wilde, Yvonne De Carlo, Raymond Burr, Lon Chaney, Rodolfo Acosta, John Qualen, Anthony Caruso e Frank De Coste. Trata-se de um drama da Califórnia primitiva, por volta de 1890, nos dias da colonização, quando a Espanha concedia terras para os cultivos ou criação de gado, e enameavam na região os ladrões de terras.

Os fatos são reais, mas as personagens fictícias. Yvonne De Carlo faz dois papéis, de duas irmãs que gostam do mesmo homem. Quando a primeira, esposa dele, morre, a segunda tudo faz para que o jovem consiga vingar-se dos que assassinaram sua família. É um western estandardizado, de regulares possibilidades.

"PACTO DE HONRA"
No Marabá, a Universal-International apresentará, amanhã, o drama de aventuras no Canadá "Pacto de Honra" (Saskatchewan), de março de 1954, em tecnicolor, com 87 minutos de projeção. Dirigido por Raoul Walsh, veterano diretor de tantos filmes sobre os mais variados gêneros, e produzido por Aaron Rosenberg, com fotografia de John Seitz e interpretação de Alan Ladd, Shelley Winters, J. Carol Naish, Hugh O'Brian, Robert Douglas, Richard Long, Anthony Caruso e o veterano Antonio Moreno. Trata-se de um western, com todos as suas características, mas adaptado a paisagem do Canadá, intervindo a sua celebre Polícia Montada para pacificar in-

"LOUCURAS, TIROS E MAMBOS" — Muita loucura, quer dizer, comédia, música e pouca roupa... é assim como podemos definir "Loucuras, Tiros e Mambos" o grande lançamento da Depaf a partir de amanhã no Paratodos e circuito. A loucura (comédia) vai por conta dos Cinco Grandes do Bom Humor, que formam o mais engraçado conjunto comico do cinema ultimamente. E com eles há no filme uma sequência parodiando os famosos "Harlem Globetrotters", que vai ficar como a mais espetacularmente engraçada, sobretudo original, já vista pelo publico; a música e a pouca roupa estão a cargo da cantora rumbelira cubana Blanquita Amaro, rival (profissional) de Maria Antonieta Pons e Nínon Sevilha. E do resto, "Loucuras, Tiros e Mambos" é uma autentica novidade nesse gênero tão apreciado pelo nosso publico. Reune popularmente todos os ingredientes necessários a diversão e cumpre muito bem sua finalidade. Não é, portanto, temerário assegurar-lhe uma grande carreira no cartaz dos cinemas que o apresentarão a partir de hoje.

"LOUCURAS, TIROS E MAMBOS" — Muita loucura, quer dizer, comédia, música e pouca roupa... é assim como podemos definir "Loucuras, Tiros e Mambos" o grande lançamento da Depaf a partir de amanhã no Paratodos e circuito. A loucura (comédia) vai por conta dos Cinco Grandes do Bom Humor, que formam o mais engraçado conjunto comico do cinema ultimamente. E com eles há no filme uma sequência parodiando os famosos "Harlem Globetrotters", que vai ficar como a mais espetacularmente engraçada, sobretudo original, já vista pelo publico; a música e a pouca roupa estão a cargo da cantora rumbelira cubana Blanquita Amaro, rival (profissional) de Maria Antonieta Pons e Nínon Sevilha. E do resto, "Loucuras, Tiros e Mambos" é uma autentica novidade nesse gênero tão apreciado pelo nosso publico. Reune popularmente todos os ingredientes necessários a diversão e cumpre muito bem sua finalidade. Não é, portanto, temerário assegurar-lhe uma grande carreira no cartaz dos cinemas que o apresentarão a partir de hoje.

METRO 1000-1200-1400-1600-1800-2030-2215-0015 hs
RIO GOIAS (LEBLON ITAPURA) 1000-1200-1400-1600-1800-2010-2215 hs

HOJE O SEXTO E PENÚLTIMO FILME DO FESTIVAL!
2.º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL
CLARK GABLE
LANA TURNER
VICTOR MATURE
"atraicoador"

AMANHÃ O 7.º E ÚLTIMO FILME DO FESTIVAL!
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARÍS
ELIZABETH TAYLOR
WALTER PIDGEON
DONNA REID
PROIB. 14 ANOS
COMPLEM. NACIONAL

SESSOES DESDE 10 HORAS da MANHÃ PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSOES

WALTER ROCHA

volta de uma inspeção, encontra Shelley Winters que se salvava de um ataque dos Sioux. Regressando ao forte, vê-se em dificuldades no trato com os índios Cree, devido ao confisco de suas armas pelo novo coronel, o qual também a recusa a casar-se com ele, que se uniu ao Sioux para o ataque aos brancos. No final, porém, tudo se resolve bem.

"A VOLTA DO CRIMINOSO"

No Gais, teremos, quinta-feira próxima, a película inglesa de Alexander Pami "A Volta do Criminoso" (Back in Hiding), de outubro de 1952, com 79 minutos de projeção. A direção é de Terence Fisher, com argumento de Paul Tabori e Terence Fisher, fotografia de Reginald Wyer e música de Doris Carwithen, em distribuição da United Artists. A interpretação coube a Paul Henreid, mais Louis Maxwell (a professora de "Amor e Morte"), Kieron Moore, Kay Kendall e Hugh Sinclair, além de outros. Drama policial muito enarinhado, que conjuga muitas vezes o espetáculo. O filme contém muito suspense, prejudicando seu raciocínio, mas a complexidade da trama conspira contra o resultado favorável. Trata-se de um homem que, acusado de um assassinio, foge da prisão, a fim de descobrir o verdadeiro criminoso. Sua esposa, temerosa dele, foge de casa e troca de nome. Um adosoado envolve-se na questão e acaba descobrindo toda a trama.

OS DEMAIS CARTAZES

A reprise da semana é "Filhos Esquecidos" (Just For You), da Paramount, com Bing Crosby, Jane Wyman e Ethel Barrymore, que entrou para o cartaz do Bandeirantes substituindo o cinematocópia já anunciado, "A Morte Ronda a Espetáculo". O sucesso desse filme é que originou, mais tarde, "O Garotinho Perdido", ainda com Bing Crosby.

O Ritz-São João apresentará a versão comum de "Feito do Espaço" (It Came From Outer Space), filme que inaugurou a terceira dimensão na República, estrelado por Richard Carlson e Barbara Rush. O Broadway apresentará o documentário italo-brasileiro "Magia Verde". O Paratodos apresenta a comédia musical "Loucuras, Tiros e Mambos" da Argentina Sono Film, com Blanquita Amaro e cinco comicos portugueses. E é só.

Flash da NOITE

SILVEIRA, NOTAS & VERDADES

Parece que Silveira Sampado terminou sua temporada em nossa São Paulo, no Teatro Maria Della Costa. Parece... A publicidade em torno da troupe do homem de teatro carioca, iraquissima, não trouxe a má nota... nem se prontificou a dar a boa: de que S.S. continuaria por mais uma semana... Uma das razões do pouco comentário em torno da temporada de Silveira no teatrinho da rua Paim, como previamos, foi a divulgação, superficial, errada. Poucos sabiam da estréia. Poucos sabiam dos espetáculos. Poucos, até mesmo nos duridimos (ainda), sabem do termino da temporada... As companhias teatrais devem manter um departamento de divulgação a altura para colaborar com a critica. Os cronistas não podem tornar-se videntes de uma hora para outra como pretendem certas figurinhas esquisitas do "metier". Que nos compreendam. E tratem de organizar-se!

As companhias teatrais de revista poderão, doravante, apresentar-se nos teatros da Municipalidade. O secretario de Educação e Cultura da Prefeitura paulistana autorizou os espetáculos

AO PE' DO COPO

O "MUNICIPAL" PARA SETEMBRO?

Bilgor confiou ao "Espião Negro": "Espero que o Teatro Municipal esteja completo em 7 de setembro. Na data acontecerá a estréia da temporada lirica oficial..." O ex-empresário do "Tibinho", dizem, será o principal diretor da primeira casa

NOTAS & NOVIDADES

ESTREIA DE SUCESSO

No teatrinho dos Novos Comediantes, situado à rua Quirino de Andrade, 57, aconteceu a "primeira" de "As Mãos de Escriba", na interpretação do ator "caucho" Pedro de Alexandre. Casa de espetáculos lotada. Aplausos em quantidade. Revestiu-se de brilho, em resumo, o espetáculo.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — (Rua Major Diogo) — "Santa Maria Fez a A." — De Athina Pereira de Almeida — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

TEATRO SANTANA — (rua 24 de Maio) — "Benhorita Barba Azul" — Pela Companhia Bibi Ferreira — As 21 horas.

TEATRO INTIMO NICKER — (rua Vitoria) — "Um Varão Entre Mulheres" — Pela Cia. Silva Tez — As 20 e 22 horas.

TEATRO DE ARENA — (rua Teodoro Balma) — Espetáculos diários.

TEATRO DE ALUMINIO — (Praça da Bandeira) — "De Vassoura e Chevrolet" — Pela Cia. Silva Filho — As 20 e 22 horas.

TEATRO LEOPOLDO — (rua General Jardim) — "A Casa de Rosner" — As 21 horas.

SEBRE O C. T.

Terminou a semana de comemorações do Clube de Teatro, sugeridas graças aos quatro anos de existência da simpática sociedade. Durante os sete dias passados realizaram-se varias homenagens, discursos, banquetes, sempre prestigiados por figuras proeminentes do teatro paulistano. O C. T. merece os parabens. As felicitações sinceras.

SIWA NA SEXTA

No "Tibinho" foram atividades os enanos da revista "E Fogo na Pipoca". Porque a estréia foi marcada para a sexta-feira, imprudentemente. Muito movimento no teatrinho da rua Vitoria. Muitas marcações. Siwa quer se reabilitar do insucesso de sua ultima apresentação. Paçamos votinhos, "né?"

NELIA & SUICIDIO?

A notícia correu pelo "metier": Nelia Paula, "vedete"

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Sabrina — Paramount — Atual. Atlantida, 25x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Filhos Esquecidos — Paramount — Not. Semana 55x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Roma, Paris e Amor — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Loucuras Tiros e Mambos — Depaf — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Loucuras Tiros e Mambos — Depaf — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ALHAMBRA — Loucuras Tiros e Mambos — Depaf — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Tigres Voadores — Vingança Implacável — Proib. 16 anos — Invasores Diabólicos — Serie — Res. Semana, 55x15 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sabrina — Paramount — Not. Semana 55x14 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sabrina — Paramount — Esp. Têla, 55x14 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Roma, Paris e Amor — Proib. 14 anos — O Amanhã Sempre Virá — Desde 14,20 horas.

ARLEQUIM — Roma, Paris e Amor — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — RKO. — As 14,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Conquista de Apache — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — Sabrina — Not. Semana, 51x12 — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — Tarzan e a Montanha Secreta — As 19 horas.

STA. CECILIA — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — RKO. — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — Suplicio de Um Condenado — As 19 horas.

UNIVERSO — Sob a Lei da Chibata — Suplicio de Um Condenado — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Sob a Lei da Chibata — Alma Selvagem — Proib. 16 anos — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Patrulha da Morte — As 19 horas.

CLIMAX — Roma, Paris e Amor — Proib. 14 anos — Art Films — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Roma, Paris e Amor — Art Films — Proib. 14 anos — Res. Semana 55x3 — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Roma, Paris e Amor — Proib. 14 anos — Ok Nero — Var. Têla, 104 — As 18,25 horas.

ROMA — Loucuras Tiros e Mambos — Fogo de Emoções — At. Atlantida, 55x13 — As 19 horas.

JUPITER — Loucuras Tiros e Mambos — A Doutora Quer Tangos — Esp. Têla, 55x12 — As 13,50 e 18,50 horas.

PARIS — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — Mais Forte Que a Lei — As 19 horas.

LUX — Loucuras, Tiros e Mambos — Palácio de Paixões — Not. Semana, 55x10 — As 19 horas.

S. CAETANO — Sob a Lei da Chibata — Proib. 18 anos — Não Me Conde — As 19,10 horas.

MARACANÁ — Loucuras Tiros e Mambos — Ué Paizano — J. Têla, 55x12 — As 19 horas.

ESTRELA — Loucuras Tiros e Mambos — Primavera na Serra — Marcha da Vida, 538 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — A Mascara de Dimitrios — As 14 e 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — Terra de Malfeitores — Nac. — As 19 hs.

VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — Tarzan e a Montanha Secreta — Muraihas de Sangue — Nac. As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Houidim e Homem Miraculoso — Paramount — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — A Mascara de Dimitrios — J. Têla, 55x8 — As 19,30 horas.

METRO — As 10, 12, 14, 16, 18, 20,10, 22,15 e 00,15 horas. Sexto e penultimo filme do Festival — ATRAI-COADO — Com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature — Proib. até 14 anos — Acomp. compl. nacional

atual — da Companhia Walter Finto, lerá tentado o suicidio em Santos, onde se encontrava, em decanço. Atravessara uma das mãos pela vidraça de seu apartamento... A notícia, apesar dos pesares, ali está. Esperaremos, porém, a confirmação. Nella encontra-se num hospital nesta cidade.

"CORRUPÇÃO"
Terminou no domingo a temporada de "A Casa de Rosner", apresentação do Grupo de Teatro do XI de Agosto no "Leopoldo Froes". A peça de Ibsen conseguiu relativo sucesso. A es-

tréia de hoje no teatrinho da "General Jardim": "Corrupção no Palácio da Justiça", de Euge Betti. Os cenários são de Clóvis Garcia (executados por Virgílio de Paula Neto). Direção de Evaristo Ribeiro.

REY DESISTIU
O cenógrafo Rubem Rey solicitou que retirassem do programa, dos cartazes, o seu nome, como o autor do cenário de "A Casa de Rosner", atual cartaz do "Leopoldo Froes", apresentação do Grupo do Teatro XI de Agosto. Achou-o "completamente contrário a sua concepção..."

Acontecerá uma "Noite Egípcia" na bonita residência da ara, Lucia Schoueri, dia 7 de maio próximo. A festa terá caráter beneficente.



DERROTAS E TECNICOS

Com o fim da primeira etapa do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", pendendo para o lado da Guanabara as maiores possibilidades de triunfo final. Pelo menos, é o que se deduz após os resultados das últimas rodadas do certame em questão. Paralelamente, as carceres alimentam a esperança de conseguir o primeiro título, depois de cinco anos de disputa sistemática e pontual sem nada terem conseguido. Agora, o panorama é diferente e os paulistas que vão se distanciando na relançamento, enquanto os cariocas ganham e pontua da tabela de classificação com vitórias consecutivas. A última rodada foi inelutavelmente batido no Maracanã por 2 a 0, frente ao Vasco da Gama. Continuou domingo, com um São Paulo diferente, frio, desarmado, deixando-se bater em pleno Pacaembu pelo América para depois, fazendo das tripas coração, conseguir somente um empate que teve sabor de vitória para o América. Lá no Rio, o Corinthians caiu ante o Fluminense. Primeiro jogo fora desta capital, primeira derrota. Em três jogos, a Federação Paulista perdeu cinco pontos e ganhou um. Vice-versa para as metrópoles: cinco pontos ganhos e um perdido. Desceram na tabela Corinthians, São Paulo e Santos. A vanguarda do certame é ainda liderada pelos quarenovinos, que acumulam triunfos para a vitória final. Parece que desta feita difícil será a conquista do troféu por parte dos paulistas. A situação se desenha cada vez mais clara para os cariocas.

Surpresa para muita gente foi a contratação de Claudio Cardoso pelo Palmeiras. Almirante Moreira, na fase mais feliz de sua vida, semanas após a conquista do título máximo do futebol no Brasil, é despedido pelo alvi-verde que contrata novo treinador. Não se nega a competência de Claudio Cardoso e sem tampouco iremos imputar-lhe em problemas internos do clube querendo desvendar e por que do mangelismo interesse de alguns diretores em não reformar e contrato de Almirante. Resultado: o clube se surpreendeu com a mudança em seu departamento técnico. A tática e os próprios jogadores, bem como alguns diretores, continuam com certa permanência de Almirante à frente do departamento técnico paulistano. Tudo isso, aconteceu. Almirante está, sem clube, sem nada. Volta o maior Claudio Cardoso por e não antigo, recomendo as funções que deixara há bem pouco tempo. Enquanto isso, comenta-se a boca miúda que Almirante seria o novo técnico do São Paulo. Uma contratação viável, já que Leonidas está por um fio no clube do Camilé e os "elétricos" nada conseguiram relativamente à contratação de M. de Francisco. Coindo Leonidas, poderia subir Almirante. E se preparador que agora se desliga do Palmeiras, em ambiente favorável no São Paulo. Agora demos os acontecimentos.

Palmou mais uma vez a representação do São Paulo. Jogando domingo último, no Pacaembu, contra o conjunto do América, a turma tricolor desmontou os seus admiradores com um futebol inexpressivo e por pouco não abandonou o gramado, castigada pelo revés. Os "diabos rubros", forçados pelas circunstâncias, não atuaram com a sua melhor formação. Ainda e foi depois de conhecida a escalação do quadro visitante, os atletoes paulistas passaram a encarar o confronto com mais otimismo. Acontece, no entanto, que o "onze" orientado por Leonidas revelou-se heterogêneo e com falhas gritantes e salvou-se apenas pelo espírito de luta revelado por alguns dos seus valores, notadamente nos vinte minutos finais da contenda.

LEONIDAS CONTINUA FALHANDO

Como não constitui novidade, a retaguarda sam paulina, muito embora não pudesse um jogo de elevado índice técnico, possui a vantagem de marcar com relativa eficiência. O ataque ao ataque de fato com apreciação segurança seletiva defensiva do ataque das três cores. Infelizmente não se pode dizer o mesmo em relação ao ataque. O treinador sam paulino, profundo conhecedor do "metier", sabe perfeitamente que a vanguarda remaneceu-se de um quanto destituída de uma técnica comandante valente. Oito, conspiciosa, aparece como o melhor valor, naquele ponto, no plano do sam paulino. Pois bem, Leonidas já determina a entrada de Gino no gramado quando o quadro está perdendo. Geralmente a equipe sam paulina inicia os compromissos com Lanzantini no comando da ofensiva. No prelo com o América, domingo último, o popular "Magia" confiou ao novo Parahibá o posto de centro-avante. Só depois que a situação tornou-se difícil, com o São

Com integral êxito, de vez que contou com grandes assistências e as peças foram disputadas com afinco, realizaram-se sábado e domingo as duas rodadas iniciais do XIV Campeonato Popular de Box Amador, promovido pela "A Gazeta Esportiva" e patrocinado pela Federação Paulista de Pugilismo.

Os amadores participantes das lutas empregaram-se com fibra e denodo, sendo assinalados diversos nocautes.

As rodadas iniciais, levadas a efeito no ginásio da T.V. Record sábado à noite, apresentaram o seguinte resultado: PESOS LEVES — 1.ª luta — Benedito José da Silva (Cobrasma) x Nilton Plínio (Banc. Santa Cruz). Vencedor Benedito José da Silva, por pontos. 2.ª LUTA — Leonardo Pasista (São Paulo) x Adriano Raimundo (Avulso). Vencedor Leonardo Pasista, por pontos. 3.ª luta — Elias Mariano de Azevedo (Portuguesa) x Arlindo Ambrósio (Niterói). Vencedor Elias Mariano de Azevedo, por pontos. 4.ª Luta — Clóvis Penteado (S. Paulo) x Osvaldo Dalla Torre (Palmeiras). Vencedor Clóvis Penteado, por pontos. 5.ª luta — Antonio Benedito de Sousa (São Paulo) x José Balzani (Corinthians). Vencedor Antonio Benedito de Sousa, no 3.º assalto, por nocaute. 6.ª luta — Alcindo Gouveia (Portuguesa) x João Felipe (São Paulo). Vencedor Alcindo Gouveia, por pontos. 7.ª luta — Nelson Martins Sanchez (Cobrasma) x Otacilio Lima (Três Leões). Vencedor Nelson Martins Sanchez, por pontos. 8.ª LUTA — José Alves (Corinthians) x Durval Petrelli (São Paulo). Vencedor José Alves, no 3.º assalto, por nocaute. 9.ª LUTA — Antonio Macedo (S. Paulo) x Paulo de Oliveira (Guarani). Vencedor Antonio Macedo, por pontos. 10.ª luta — Nilton Eugênio (Palmeiras) x Osvaldo Pires (C.M.T.C.). Vencedor Nilton Eugênio, por pontos. 11.ª luta — Geraldo Sampaio Neto (Guarani) x Firmino P. Nascimento (Santa Marina). Vencedor Geraldo Sampaio Neto, no 3.º assalto, por nocaute. 12.ª luta — José Rosa dos Santos (Santa Marina) x Osvaldo Carlos da Silva (Palmeiras). Vencedor José Rosa dos Santos, por pontos. 13.ª luta — Evandro Dias (Três Leões) x Benedito F. de Freitas Nabarro (Avulso). Vencedor Evandro Dias, por pontos. 14.ª luta — Fernando de Oliveira (Três Leões) x Geraldo Martins (São Paulo). Vencedor Fernando de Oliveira, por pontos. 15.ª luta — Manoel Reis Araújo (São Paulo) x Pedro Eugênio da Silva (C.M.T.C.). Vencedor Manoel Reis Araújo, por pontos. A segunda rodada, efetuada domingo pela manhã, no ringue da S.E. Palmeiras, deu o seguinte resultado: PESOS MEIO-MÉDIOS (LIGEIROS) — 1.ª luta — José Lopes Viegas (Corinthians) x Erminio Fernandes (Três Leões). Vencedor José Lopes Viegas, por pontos. 2.ª luta — Miguel Garcia (Nacional) x Alberto Figueiredo (Palmeiras). Vencedor Miguel Garcia, por pontos. 3.ª luta — Jacarías A. Andrade (Três Leões) x Flavio Salvador (Aramáç). Vencedor Jacarías A. Andrade, por pontos. 4.ª luta — Luis Campos Freire Filho (C.M.T.C.) x Roberto Ribeiro da Silva (Portuguesa). Vencedor Luis Campos Freire Filho, no 2.º assalto, por nocaute. 5.ª luta — Gerson — Leite de Barros (Guarani) x Rubens de Azevedo (São Paulo). Vencedor Gerson Leite de Barros, por pontos. 6.ª luta — Osvaldo Palma (Guarani) x Silvio Moraes (São Paulo). Vencedor Osvaldo Palma, por pontos. 7.ª luta — Decio Bertolini (S. Paulo) x Adalberto Quinoneiro (Santa Marina). Vencedor Decio Bertolini, visto o adversário ter ultrapassado o peso. 8.ª luta — Henrique Salvadori (Três Leões) x Neco da Silva (Niterói). Vencedor Henrique Salvadori, no 1.º assalto, por nocaute. 9.ª luta — Osvaldo de Jesus (Portuguesa) x Nelson Reis (Wilson Russo). Vencedor Osvaldo de Jesus, por pontos. 10.ª luta — Aquino Rodrigues Martins (Três Leões) x Augusto de Oliveira (São Paulo). Vencedor Aquino Rodrigues Martins, por pontos. PESOS MEIO-MÉDIOS — 11.ª luta — Mario F. dos Santos (Três

Leões) x Antonio Mendes (Niterói). Vencedor Mario F. dos Santos, por pontos. 12.ª luta — Alfredo Pires (C.M.T.C.) x José Ferreira de Barros (Niterói). Vencedor Alfredo Pires, por pontos. 13.ª luta — Murilo de Oliveira Braga (Niterói) x Abail Gama (Avulso). Vencedor Murilo de Oliveira Braga, por pontos. 14.ª luta — Aparecido dos Santos (São Paulo) x Haroldo A. Pictio (Penha). Vencedor Aparecido dos Santos, no 2.º assalto, por nocaute. 15.ª luta — Manoel de Moraes (Guarani) x Delim dos Santos Pereira (Penha). Vencedor Manoel de Moraes, no 2.º assalto, por nocaute técnico. 16.ª luta — Carlos Alberto Castano (São Paulo) x Mateo Cadamuro (Palmeiras). Vencedor Carlos Alberto Castano, no 3.º assalto, por nocaute. 17.ª luta — Orlando M. de Castro (Palmeiras) x Jaime Bonilha (São Paulo). Vencedor Orlando M. de Castro, por pontos. 18.ª luta — Carlos Guilhoto (Palmeiras) x Decio Figueiredo (Corinthians). Vencedor Carlos Guilhoto, por não comprometimento do antagonista. No ringue do Juventus, à rua Javari, prosseguiu hoje à noite a disputa do certame com a terceira rodada, com a seguinte ordem de lutas: Pesos meio-medios — 1.ª luta — Henrique Matteucci (S. Paulo) x Laudilio Brandão (Portuguesa). 2.ª luta — Eufrosio de Oliveira (Palmeiras) x Osvaldo Raimundo (Juventus). 3.ª luta — Ronaldo Franco de Novais Costa (Três Leões) x Pedro Sanches Paladino (Penha). 4.ª luta — Alberto Claro (Três Leões) x Joel Paes Barreto (Palmeiras). 5.ª luta — Wladir Garcia de Carvalho (Guarani) x João Pereira da Mota (Guarani). 6.ª luta — Israel Arlindo dos Santos (Palmeiras) x Eduardo A. L. Campello (Wilson Russo). 7.ª luta — Amarel de Sousa Oliveira (Corinthians) x José Alves Ribeiro (Cobrasma). 8.ª luta — Firmino de Sousa Abate (Portuguesa) x José Marcelino (São Paulo). 9.ª luta — Claudionor Antonio Ventura (Atlas) x Lázaro de Lima (São Paulo). 10.ª luta — Wilson Aguiar (Palmeiras) x Rosicler Costa (S. Paulo). 11.ª luta — Rubens Castro Roca (Aramáç) x Paulo Vitor (Guarani). 12.ª luta — Paulo de Melo (Palmeiras) x Americo Rafael (S. Paulo). O adversário desta rodada é a estreia do cronista esportivo Henrique Matteucci, nosso colega das "Pólis", que irá patenear dentro do ringue os seus predecessores na "noite-arle", provando ser tão bom pugilista como o é quando cronista especializado no esporte das lutas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2464.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2464.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2464.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2464.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2464.

Resultado justo o empate registrado no prelo entre São Paulo e America 1 a 1, o resultado da contenda efetuada domingo ultimo, no Pacaembu — J. Alves e Dino os autores dos tentos — Mario Viana deixou de apitar uma penalidade de maxima cometida por Osmar



Os jogadores do América, Dino, que não se vê na foto, desferiu um violento chute de fora da área e quando o "gorducho" Osmar se atirou ao gramado para tentar a defesa, a bola estava "tranquilamente" no fundo da sua meta.

Paulo ameaçado de ser derrotado e o público exigindo os gritos a presença de Gino foi que o treinador do "mais querido" resolveu fazer uso do bom senso. Como viram os esportistas que compareceram ao Pacaembu, a escalação de Gino deu novo alento ao ataque. A vanguarda sam paulina,

então apática, medrosa e quase indiferente, contagiou-se rapidamente com a fúria de Gino, deu um "show" na defesa do América e não fora a parcialidade do juiz Mario Viana que deixou de apitar um penal flagrante cometido por Osmar sobre o comandante tricolor e naturalmente o "mais querido" teria sido mais feliz.

Arbitragem e Renda. Mario Viana teve uma arbitragem infeliz. Aquela penalidade máxima cometida por Osmar no centro-avante Gino foi flagrante e o veterano apitador deixou o lance correr normalmente. Houve também vários erros praticados pelo conhecido juiz em prejuízo do São Paulo. A renda somou 245.919 cruzeiros.

Em audiência marcada para hoje às 18,30 horas, serão recebidos pelo prefeito da capital ar. William Salem os automobilistas e motociclistas bandeirantes, a fim de entenderem-se com a. sobre a interdição da pista do autódromo de Interlagos. Uma comissão integrada por membros e militantes nos esportes do volante e do guidão e cronistas esportivos, farão sentir a. a. que depende dela a vida de milhares de esportistas interessados em São Paulo, considerando a revoar o ato que interditiou o único autódromo existente no Brasil. Exporão suas razões, fazendo

sentir o imperativo dessa solicitação, pois, caso contrário, ver-se-ia na contingência de promover, a exemplo dos cariocas que não possuem um autódromo, provas de ruas onde os perigos são inúmeros pelas condições impróprias dos locais. Dada a fragilidade dos motivos invocados para a interdição da pista, estamos convictos de que a. William Salem concordará com a sugestão do ato, contribuindo para que os esportistas interessados possam sobreviver e dando incremento e difusão, ficando credor do reconhecimento e gratidão dos que se dedicam a eles.

FICARÃO CONCENTRADOS TODA SEMANA — Os jogadores de Corinthians treinarão hoje individualmente no Pacaembu, dando-se logo após a concentração para os jogos contra o São Paulo e o Palmeiras. Os profissionais avançados somente deixarão o "retiro" sábado depois de encontro frente aos "periquitos".

OS VASCO INTERESSADOS OFICIALMENTE POR VALTER — Quando da estada dos santistas no Rio, os vascaínos por intermédio de um alto mentor demonstraram oficialmente interesse na conquista do meio Valtor. Os cruzmaltinos ofereceram fiança, mais dois jogadores reservas e alguma compensação financeira. O clube do Athle Jorge Cury no entanto quer Cr\$ 1.200.000,00.

PREINARAM COLETIVAMENTE OS LUSOS — Preparando-se para o jogo de amanhã ante o Palmeiras, os jogadores rubro-verdes treinarão coletivamente durante 90 minutos, no gramado da rua Javari. O quadro titular formado por: Cabreria, Nena e Flávio. Santos, Gei e Zinho, Juliano, Ipojuca, Ayrtton, Edmar e Ovídio. Não houve preocupação de encerramento. Hoje pela manhã os profissionais lusos serão submetidos a um leve exercício individual encerrando os seus preparativos para o difícil compromisso contra os esmeraldinos.

EM MINAS O CORINTIANS — O Corinthians deverá existir em Uberlândia nos próximos dias 4 e 7 de maio. As negociações nesse sentido estão bem adiantadas.

AMISTOSOS DO JUVENTUS — Ontem estivemos em palestra com o presidente Juventino que informou ter o seu clube aderido a amistosos em Minas. A programação "grená" prevê dia 30 em Uberaba, dia 1 em Araguari e dia 3 em Uberlândia.

QUATRO CONTUNDIDOS NO CANINDE — Após o jogo contra o América foi constatado pelo departamento médico tricolor que, Clecio, Poy, Roque e Valtor estavam contundidos. O ponto de encontro numa atitude bastante leve, porém, os jogadores não foram submetidos a exames médicos. Hoje os profissionais sam paulinos iniciam os seus treinamentos para o "match" de quinta-feira frente ao campeão do Centenario.

O FLUMINENSE QUER PEPE POR EMPRESTIMO — Segundo conseguimos apurar, o Fluminense estaria interessado no concurso de punteiro esquerdo Pepe para aproveitá-lo em sua excursão ao exterior.

DUALMA SANTOS JOGARA BRANDAOZINHO DIFÍCIL — O meio Djalma Santos recuperou-se inteiramente da fratura no nariz e deverá jogar amanhã. Quanto ao centro médio Brandãozinho sua presença ainda não é certa, mas o técnico Dello Neves tem bastante esperança de aproveitá-lo no jogo de domingo ante o Flamengo.

AS ELEICOES NO FLUMINENSE — No próximo dia 9 de maio, serão realizadas as eleições no Fluminense para escolha do novo presidente da agremiação de Alvaro Chaves. O sr. Jorge Freitas reuniu as preferências da família tricolor, tudo levando a crer venha ele ser eleito.

PROBLEMAS DE ORDEM FISICA PREOCUPAM OS PALMEIRENSES — O técnico Claudio Cardoso deverá dirigir o conjunto paulistano no encontro de amanhã ante os lusos. O novo preparador dos "periquitos" tem vários problemas de ordem física e assim sendo, somente escalará o quadro momentâneo antes do jogo.

PRECAVIDOS OS "PERIQUITOS" — Sabedor da dificuldade da contenda, o treinador rubro-verde preparou cuidadosamente os "periquitos" para o jogo de amanhã à tarde. Os profissionais que se encontravam entretidos ao departamento médico receberam alta, porém, a tarde. Que dizer que no jogo com o rubro-verde, o Palmeiras será representado condignamente, uma vez que contará com todos os seus valores.

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS SABADO

Maiuscula vitoria conquistou Franco Bezzi na prova motociclistica do Parque Ibirapuera

O corredor santista liderou a corrida de ponta a ponta — Luiz Latorre e Duilio Galli triunfaram nas demais provas — Acidentado Francisco Cirilo — Os mineiros não puderam competir porque o trem da Central do Brasil não chegou — Grande assistência presenciou a competição

Logrou alcançar completo êxito a competição motociclistica promovida pelo Centauro Moto Clube, em comemoração do sexto aniversário de sua fundação, em colaboração com a F. V. Record, domingo pela manhã, na pista interna do Parque Ibirapuera.

Disputada em local de fácil acesso, a competição contou com a presença de avultada assistência, que lotou literalmente toda a extensão da pista, tremendo de entusiasmo pelo arrojado e corajoso dos competidores, que com fibra e denodo lutavam com valentia pela conquista das vitórias.

Na prova de fundo, destinada às máquinas da categoria 500 c.c., Franco Bezzi conquistou maiuscula vitória, liderando a corrida de ponta a ponta, sem ter quem o molestasse um instante sequer, chegando com uma volta de vantagem sobre o segundo colocado.

O valente corredor santista evidenciou seus apurados predícos de piloto, a ele também pertencendo o recorde de volta mais rápida, assinalada na 17.ª e 810.

O tempo do vencedor para os 42.500 metros de percurso foi de 39'46" e 6'10, com a média horária de 107,40 metros, considerada boa para um circuito de apenas 1.700 metros.

Em 2.º lugar classificou-se Silvano Pozzi que correu com bastante regularidade patenando ser bom piloto.

Meio a despeito de ter saído mal, L. C. Veludo a custa de intensa fibra e tenacidade, logrou colocar-se em 3.º lugar, chegando em 4.º Carlos Cunha cuja comportamento na pista foi de alto nível.

Correndo com uma maiuscula "Guzzi" de 250 c.c., Luiz Bezzi, o veterano corredor paulistano, conseguiu ocupar o 5.º posto, deixando para trás outros competidores com máquinas mais potentes.

perdido, para nas voltas finais amassar seriamente o vencedor. Não houve uma derrapagem por ele sofrida na última volta, quando já havia suplantado o líder da corrida, outro seria o resultado dessa prova.

Não obstante isso, a vitória de Luiz Latorre foi justa, fazendo ele já a encorpição pela forma com que se conduziu no decorrer da prova.

Abriado a competição, disputou-se a prova para os concorrentes da categoria 150 c.c., dele saindo vencedor Duilio Galli em meritos.

Sem mais forte adversário foi Antonio Francisco, que se classificou em 2.º lugar.

A competição contava com a participação dos paulistas e mineiros, porém os montanhenses não puderam concorrer às provas em que estavam inscritos, porque suas máquinas não chegaram a São Paulo, muito embora tivessem sido embarcadas com tempo útil na E. F. Central do Brasil.

Os corredores das alterações limitaram-se a presenciar o certame, pois a Central do Brasil os privou de prestarem seu concurso nas comemorações que assinalam a passagem do sexto aniversário da fundação do Centauro Moto Clube.

Uma pena!

RESULTADOS GERAIS Os resultados gerais da competição foram os seguintes: 1.ª PROVA — Categoria 150 c.c. — 10 voltas — 17 quilômetros. 1.º lugar — Duilio Galli, com "Rummi"; 2.º — Antonio Francisco, com "Rummi"; 3.º — Luiz Latorre, com "Rummi"; 4.º — Jesus Martinez, com "Honda" e

5.º — Sergio Manfredi, com "Rummi". 2.ª PROVA — Categorias 250 e 350 c.c. — 12 voltas — 20.400 metros. 1.º lugar — Luiz Latorre, com "Guzzi"; 2.º — Luiz Bezzi, com "Guzzi"; 3.º — Antonio Jaksic, com "Puch"; 4.º — Silvano Pozzi, com "Guzzi"; 5.º — Roberto Figueiredo, com "Sardola"; 6.º — Alfredo Paletti, com "Jawa"; 7.º — Helmut Schneider, com "Gillera"; e 8.º — João Yago, com "Royal Enfield". 3.ª PROVA — Categoria 500 c.c. — 25 voltas — 42.500 metros. 1.º lugar — Franco Bezzi, com "Norton"; 2.º — Silvano Pozzi, com "Guzzi"; 3.º — L. C. Veludo, com "Velocette"; 4.º — Carlos Cunha, com "Vincent"; 5.º — Luiz Bezzi, com "Guzzi"; 6.º — João Kuramoto, com "Norton"; 7.º — Arnaldo Ranzante, com "Matchless"; 8.º — Osvaldo Diniz, com "A.J.S.". Uma pena!

As equipes atuaram com as seguintes constituições: PINHEIROS — Rolf, Henry, Plauto, Zebu, Detlor, Rato e Claudino. FLORESTA — Graber, Fausto, Caropesso, Alfrédinho, Nicoló, Perseu e Michalani.

Pinheiros — campeão de polo aquático. Convincente triunfo dos rapazes do Jardim Europa sobre o Floresta — 5 a 2 o escore registrado na piscina do Pacaembu — As equipes

Decidiu-se, afinal, após a renúncia de um urno extraordinário, o certame máximo do polo aquático paulista, empreendimento que apresentou lances dos mais empolgantes, revelando apreciável progresso no desenvolvimento desta salutar modalidade aquática.

Floresta, Pinheiros e Tietê participaram das movimentadas jornadas deste magnífico acontecimento no polo aquático paulista, oferecendo, tanto na primeira fase, como no desfecho do torneio, inúmeras demonstrações de aguçada classe.

O confronto final levado a efeito na manhã de domingo, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, teve como contendores as equipes do Floresta e Pinheiros, despertando grande entusiasmo entre os adeptos da especialidade.

A despeito de atuar dentro de suas possibilidades, o conjunto do Floresta não pôde contar a soberba conduta dos companheiros de Plauto que, diga-se de passagem, cumpriram uma das melhores "performances" deste período de atividades.

Pelo escore de 5 a 2 os representantes do Pinheiros venceram a peça efetuada na manhã de domingo, feito que lhe garantiu a conquista do título de campeon paulista da temporada 1954-1955, que sem dúvida foi uma das mais proveitosas no setor de polo aquático.

No fase inicial da peça de domingo o Floresta deu-nos a impressão de que seria gozado pelos "artilheiros" do Jardim Europa, contudo, no período complementar reagiu bem, evitando um revés dos mais contundentes.

Pelo que parece, os cariocas vão ter o prazer de quebrar a série de vitórias dos paulistas nos torneios "Roberto Gomes Pedrosa". Desde que foi iniciado este certame, a sua conquista passou a ser exclusividade dos clubes componentes da F. P. P. Inteligente o atual torneio não corre favorável para os bandeirantes. Os quarenovinos levam uma grande vantagem. Basta dizer que três clubes cariocas estão liderando a tabela de classificação do importante certame.

Domingo último, o Corinthians, por força da falta, ramou para a Guanabara, a fim de dar combate ao Fluminense, no Maracanã. Esperamos que o clube do "Fazendinha" tenha a atuação soberba e consequentemente uma vitória sobre o clube das Laranjeiras. Infelizmente as previsões dos esportistas da Paulística não se confirmaram. Embora disputasse um segundo tempo recomendável, o quadro de Claudio teve de abandonar o gramado surpreendido por 2 a 1.

Assinaladas com varios nocautes as duas rodadas iniciais do XIV Campeonato Popular de Box Amador

As pejeas foram disputadas com afinco — Resultados das lutas — No ringue do Juventus realiza-se hoje a terceira rodada

Com integral êxito, de vez que contou com grandes assistências e as peças foram disputadas com afinco, realizaram-se sábado e domingo as duas rodadas iniciais do XIV Campeonato Popular de Box Amador, promovido pela "A Gazeta Esportiva" e patrocinado pela Federação Paulista de Pugilismo.

Os amadores participantes das lutas empregaram-se com fibra e denodo, sendo assinalados diversos nocautes.

As rodadas iniciais, levadas a efeito no ginásio da T.V. Record sábado à noite, apresentaram o seguinte resultado: PESOS LEVES — 1.ª luta — Benedito José da Silva (Cobrasma) x Nilton Plínio (Banc. Santa Cruz). Vencedor Benedito José da Silva, por pontos. 2.ª LUTA — Leonardo Pasista (São Paulo) x Adriano Raimundo (Avulso). Vencedor Leonardo Pasista, por pontos. 3.ª luta — Elias Mariano de Azevedo (Portuguesa) x Arlindo Ambrósio (Niterói). Vencedor Elias Mariano de Azevedo, por pontos. 4.ª Luta — Clóvis Penteado (S. Paulo) x Osvaldo Dalla Torre (Palmeiras). Vencedor Clóvis Penteado, por pontos. 5.ª luta — Antonio Benedito de Sousa (São Paulo) x José Balzani (Corinthians). Vencedor Antonio Benedito de Sousa, no 3.º assalto, por nocaute. 6.ª luta — Alcindo Gouveia (Portuguesa) x João Felipe (São Paulo). Vencedor Alcindo Gouveia, por pontos. 7.ª luta — Nelson Martins Sanchez (Cobrasma) x Otacilio Lima (Três Leões). Vencedor Nelson Martins Sanchez, por pontos. 8.ª LUTA — José Alves (Corinthians) x Durval Petrelli (São Paulo). Vencedor José Alves, no 3.º assalto, por nocaute. 9.ª LUTA — Antonio Macedo (S. Paulo) x Paulo de Oliveira (Guarani). Vencedor Antonio Macedo, por pontos. 10.ª luta — Nilton Eugênio (Palmeiras) x Osvaldo Pires (C.M.T.C.). Vencedor Nilton Eugênio, por pontos. 11.ª luta — Geraldo Sampaio Neto (Guarani) x Firmino P. Nascimento (Santa Marina). Vencedor Geraldo Sampaio Neto, no 3.º assalto, por nocaute. 12.ª luta — José Rosa dos Santos (Santa Marina) x Osvaldo Carlos da Silva (Palmeiras). Vencedor José Rosa dos Santos, por pontos. 13.ª luta — Evandro Dias (Três Leões) x Benedito F. de Freitas Nabarro (Avulso). Vencedor Evandro Dias, por pontos. 14.ª luta — Fernando de Oliveira (Três Leões) x Geraldo Martins (São Paulo). Vencedor Fernando de Oliveira, por pontos. 15.ª luta — Manoel Reis Araújo (São Paulo) x Pedro Eugênio da Silva (C.M.T.C.). Vencedor Manoel Reis Araújo, por pontos. A segunda rodada, efetuada domingo pela manhã, no ringue da S.E. Palmeiras, deu o seguinte resultado: PESOS MEIO-MÉDIOS (LIGEIROS) — 1.ª luta — José Lopes Viegas (Corinthians) x Erminio Fernandes (Três Leões). Vencedor José Lopes Viegas, por pontos. 2.ª luta — Miguel Garcia (Nacional) x Alberto Figueiredo (Palmeiras). Vencedor Miguel Garcia, por pontos. 3.ª luta — Jacarías A. Andrade (Três Leões) x Flavio Salvador (Aramáç). Vencedor Jacarías A. Andrade, por pontos. 4.ª luta — Luis Campos Freire Filho (C.M.T.C.) x Roberto Ribeiro da Silva (Portuguesa). Vencedor Luis Campos Freire Filho, no 2.º assalto, por nocaute. 5.ª luta — Gerson — Leite de Barros (Guarani) x Rubens de Azevedo (São Paulo). Vencedor Gerson Leite de Barros, por pontos. 6.ª luta — Osvaldo Palma (Guarani) x Silvio Moraes (São Paulo). Vencedor Osvaldo Palma, por pontos. 7.ª luta — Decio Bertolini (S. Paulo) x Adalberto Quinoneiro (Santa Marina). Vencedor Decio Bertolini, visto o adversário ter ultrapassado o peso. 8.ª luta — Henrique Salvadori (Três Leões) x Neco da Silva (Niterói). Vencedor Henrique Salvadori, no 1.º assalto, por nocaute. 9.ª luta — Osvaldo de Jesus (Portuguesa) x Nelson Reis (Wilson Russo). Vencedor Osvaldo de Jesus, por pontos. 10.ª luta — Aquino Rodrigues Martins (Três Leões) x Augusto de Oliveira (São Paulo). Vencedor Aquino Rodrigues Martins, por pontos. PESOS MEIO-MÉDIOS — 11.ª luta — Mario F. dos Santos (Três

Leões) x Antonio Mendes (Niterói). Vencedor Mario F. dos Santos, por pontos. 12.ª luta — Alfredo Pires (C.M.T.C.) x José Ferreira de Barros (Niterói). Vencedor Alfredo Pires, por pontos. 13.ª luta — Murilo de Oliveira Braga (Niterói) x Abail Gama (Avulso). Vencedor Murilo de Oliveira Braga, por pontos. 14.ª luta — Aparecido dos Santos (São Paulo) x Haroldo A. Pictio (Penha). Vencedor Aparecido dos Santos, no 2.º assalto, por nocaute. 15.ª luta — Manoel de Moraes (Guarani) x Delim dos Santos Pereira (Penha). Vencedor Manoel de Moraes, no 2.º assalto, por nocaute técnico. 16.ª luta — Carlos Alberto Castano (São Paulo) x Mateo Cadamuro (Palmeiras). Vencedor Carlos Alberto Castano, no 3.º assalto, por nocaute. 17.ª luta — Orlando M. de Castro (Palmeiras) x Jaime Bonilha (São Paulo). Vencedor Orlando M. de Castro, por pontos. 18.ª luta — Carlos Guilhoto (Palmeiras) x Decio Figueiredo (Corinthians). Vencedor Carlos Guilhoto, por não comprometimento do antagonista. No ringue do Juventus, à rua Javari, prosseguiu hoje à noite a disputa do certame com a terceira rodada, com a seguinte ordem de lutas: Pesos meio-medios — 1.ª luta — Henrique Matteucci (S. Paulo) x Laudilio Brandão (Portuguesa). 2.ª luta — Eufrosio de Oliveira (Palmeiras) x Osvaldo Raimundo (Juventus). 3.ª luta — Ronaldo Franco de Novais Costa (Três Leões) x Pedro Sanches Paladino (Penha). 4.ª luta — Alberto Claro (Três Leões) x Joel Paes Barreto (Palmeiras). 5.ª luta — Wladir Garcia de Carvalho (Guarani) x João Pereira da Mota (Guarani). 6.ª luta — Israel Arlindo dos Santos (Palmeiras) x Eduardo A. L. Campello (Wilson Russo). 7.ª luta — Amarel de Sousa Oliveira (Corinthians) x José Alves Ribeiro (Cobrasma). 8.ª luta — Firmino de Sousa Abate (Portuguesa) x José Marcelino (São Paulo). 9.ª luta — Claudionor Antonio Ventura (Atlas) x Lázaro de Lima (São Paulo). 10.ª luta — Wilson Aguiar (Palmeiras) x Rosicler Costa (S. Paulo). 11.ª luta — Rubens Castro Roca (Aramáç) x Paulo Vitor (Guarani). 12.ª luta — Paulo de Melo (Palmeiras) x Americo Rafael (S. Paulo). O adversário desta rodada é a estreia do cronista esportivo Henrique Matteucci, nosso colega das "Pólis", que irá patenear dentro do ringue os seus predecessores na "noite-arle", provando ser tão bom pugilista como o é quando cronista especializado no esporte das lutas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2464.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2464.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2464.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FICARÃO CONCENTRADOS TODA SEMANA — Os jogadores de Corinthians treinarão hoje individualmente no Pacaembu, dando-se logo após a concentração para os jogos contra o São Paulo e o Palmeiras. Os profissionais avançados somente deixarão o "retiro" sábado depois de encontro frente aos "periquitos".

OS VASCO INTERESSADOS OFICIALMENTE POR VALTER — Quando da estada dos santistas no Rio, os vascaínos por intermédio de um alto mentor demonstraram oficialmente interesse na conquista do meio Valtor. Os cruzmaltinos ofereceram fiança, mais dois jogadores reservas e alguma compensação financeira. O clube do Athle Jorge Cury no entanto quer Cr\$ 1.200.000,00.

PREINARAM COLETIVAMENTE OS LUSOS — Preparando-se para o jogo de amanhã ante o Palmeiras, os jogadores rubro-verdes treinarão coletivamente durante 90 minutos, no gramado da rua Javari. O quadro titular formado por: Cabreria, Nena e Flávio. Santos, Gei e Zinho, Juliano, Ipojuca, Ayrtton, Edmar e Ovídio. Não houve preocupação de encerramento. Hoje pela manhã os profissionais lusos serão submetidos a um leve exercício individual encerrando os seus preparativos para o difícil compromisso contra os esmeraldinos.

EM MINAS O CORINTIANS — O Corinthians deverá existir em Uberlândia nos próximos dias 4 e 7 de maio. As negociações nesse sentido estão bem adiantadas.

AMISTOSOS DO JUVENTUS — Ontem estivemos em palestra com o presidente Juventino que informou ter o seu clube aderido a amistosos em Minas. A programação "grená" prevê dia 30 em Uberaba, dia 1 em Araguari e dia 3 em Uberlândia.

QUATRO CONTUNDIDOS NO CANINDE — Após o jogo contra o América foi constatado pelo departamento médico tricolor que, Clecio, Poy, Roque e Valtor estavam contundidos. O ponto de encontro numa atitude bastante leve, porém, os jogadores não foram submetidos a exames médicos. Hoje os profissionais sam paulinos iniciam os seus treinamentos para o "match" de quinta-feira frente ao campeão do Centenario.

O FLUMINENSE QUER PEPE POR EMPRESTIMO — Segundo conseguimos apurar, o Fluminense estaria interessado no concurso de punteiro esquerdo Pepe para aproveitá-lo em sua excursão ao exterior.

DUALMA SANTOS JOGARA BRANDAOZINHO DIFÍCIL — O meio Djalma Santos recuperou-se inteiramente da

Quiproquó e Adil tiraram prova na manhã de ontem

Agradou o exercício do tordilho, mas o de Adil foi verdadeiramente excepcional pela condição e pela natureza da pista — Na manhã de anteontem Acapulco e Joiosa trabalharam a distancia do G. P. "São Paulo" de domingo

Uma pequena multidão, toda ela atraída pelos trabalhos dos "cracks" concorrentes ao Grande Premio "São Paulo", de domingo, amanheceu ontem em Cidade Jardim. E não perderam seu tempo. Se não foram muitos os exercícios procedidos com vistas à prova do milhão, foram bastante a presença de Quiproquó e Adil na pista, em preparativos.

O primeiro a entrar na sala foi o tordilho Quiproquó, juntamente com um "sparring" da "Stud" Feixoto de Castro. O piloto de Juan Marchant, que cobrou o primeiro quilometro floreado, só se empregou nos dois mil metros restantes, quando teve a companhia, nos mil e quatrocentos finais, Quindim.

Quiproquó chegou com boa ação, demonstrando melhor agüerrimento. Portou-se de forma a convencer, se bem que em plano inferior a Adil. Para a distancia, Quiproquó cravou 208", apresentando os seguintes parciais: primeiros 409, 29"; primeiros 800, 58"; primeiro quilometro, 72"; primeiros 1.400, 198"; primeiros 2.000, 138"; primeiros 2.400, 166"; primeiros 2.800, 195"; ultimo quilometro, 69"; ultimo duzentos metros, 15".

As 7,30 horas Adil, juntamente com o "sparring" Glanpaulo, que o acompanhou durante toda a distancia, entrou na sala. Sob expectativa geral, o crack paulista apresentou nível de rendimento na areia considerado excepcional para ele, à vista do decréscimo de produção que

apresenta nessa sala. Adil, que cobriu os três mil metros em 206", marcou os seguintes parciais: primeiros 300 metros, 20"3/5; primeiro quilometro, 69"; primeiros 1.200, 82"; primeiros 1.400, 96"3/5; primeiros 1.600, 102"5/10; primeira milha, 119"; primeiros 1.800, 124"; primeira volta fechada, 136"5/10; primeiros 2.200, 151"; primeiros 2.400, 157"5/10; primeiros 2.800, 191"; ultimo quilometro, 69"; ultimo duzentos metros, 15".

Como se vê, Adil, ao contrário de Quiproquó, foi lançado com maior vigor, ao passo que o tordilho partiu vagarosamente. E, mesmo assim, os tempos das ultimas fases do percurso consignados pelo defensor do "Stud" Almeida Prado e Assunção foram melhores.

JOIOSA TRABALHOU MAL NO DOMINGO

Na manhã de domingo, haviam trabalhado a distancia Joiosa e Acapulco, não chegando a água a impressionar favoravelmente. O cavalo, embora trabalhando mais suavemente, agradou em toda a linha.

Foram os seguintes os exercícios desses dois concorrentes ao grande prêmio:

Acapulco — (L. Diaz), 3.000 em 110"; primeiros 1.991 em 74"; últimos 1.400 em 94"; ultimo 1.000 em 67"5/10; ultimo 200 em 13"4/10.

Joiosa — (E. Castilho) — 3.000 em 209"5/10; primeiros 1.000 em 71"5/10; primeiros 1.991 em 137"; ultimo 1.000 em 72"5/10; ultimo 200 em 17".

Iersina logrou expressiva vitória no "Luiz Alves"

A filha de Sollum tornou-se a primeira ganhadora classica da geração — Haifa venceu o premio "Joaquim da Cunha Bueno" — Resultados gerais das corridas de anteontem

O festival de anteontem, em Cidade Jardim, decorreu num ambiente de franca animação. Um publico numeroso assistiu ao desenrolar do programa e as apostas, como resultado da animação, elevou-se a mais de 28 milhões de cruzados.

A prova de honra do festival, premio classico "Luiz Alves", saudou turista do nosso meio, ofereceu uma disputa das mais interessantes. O resultado, porém, foi desastroso para o publico apostador, mas, como bons turistas, todos receberam com palmas o feito da filha de Sollum. Andou ela sempre colocada, e, deixada para trás a variante, melhorou progressivamente até alcançar Roraima e Leocadia, que ocupavam os principais postos. Avançou-se a adversária e ganhou muito bem, precedendo a Leocadia e Raff.

Malograram completamente as favoritas: a trineira de Nascimento, a paulista de Camposani e ainda Serelepe.

RINXA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Quengold fez dinbruras junto às filhas, mas acabou largando bem e metros depois estava no

comando, precedendo a Fartura e Herança, com a favorita a seguir. Sem alterações a carreira veio ter à fase final da curva, onde Rinxu melhorou rapidamente. Na reta, a favorita facilmente passou para segundo e logo

muito vilado nas apostas, renderam pouco.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

3 Dammit!	159,00
4 Tomba	113,00
5 Cokaxá	580,00
6 Galandrá	1.045,00
7 Piolim	109,00
8 Irvana	46,00
9 Hedda	67,00

Duplas	
13	143,00
14	35,00
23	38,00
24	34,00
34	85,00
22	341,00
33	842,00
44	57,00

4.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Miguel Angelo, 55 ks., V. Pinheiro	
2.º Abilio, 52 ks., M. Alonso	
3.º Ibsesus, 55 ks., J. Alves	
4.º Lavoiier, 56 ks., L. Gonzales	

5.º Sim, 56 ks., R. Latorre.
Tempo: 100" 1/10. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Ratoios: venc. 35,00; dupla (13) 35,00. Placés (2) 18,00 e (1) 13,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.649.320,00.

Proprietario: "Stud".
Treinador: A. Schiavon.
Criador: o proprietario. Filiação: Golero e Embrana.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Golero e Embrana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Abilio	25,00
3 Lavoiier	32,00
5 Sim	50,00
8 Ibsesus	281,00

Duplas

13	31,00
14	48,00
23	56,00
24	100,00
34	75,00
44	421,00

5.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Renor, 55 ks., R. Zamudio	
2.º Vingador, 55 ks., J. Carvalho	
3.º Acervus, 55 ks., E. Gonçalves	
4.º Irredutível, 56 ks., L. Gonzales	

5.º Brocal, 56 ks., A. Xavier.
6.º Itajobi, 55 ks., H. Molina.
7.º Itajobi, 55 ks., O. M. Fernandes.

Tempo: 60" 7/10.
Ratoios: Venc. 20,00; dupla (22) 127,00. Placés (2) 15,00 e (3) 61,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.254.200,00. Proprietario: "Stud". Treinador: E. Camposani. Criador: C. G. de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de High Sheriff e Incrível.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Brocal	22,00
3 Vingador	183,00
4 Irredutível	88,00
5 Acervus	778,00
6 Itajobi	189,00
7 Itajobi	214,00

Duplas

13	16,00
14	62,00
23	118,00
24	61,00
34	94,00
44	346,00
33	1.432,00
44	1.464,00

6.º PAREO — CLASSICO "LUIZ ALVES" — 1.000 METROS — CR\$ 120.000,00

1.º Iersina, 55 ks., A. Xavier	
2.º Leocadia, 55 ks., J. Alves	
3.º Raff, 56 ks., L. Gonzales	
4.º Iberia, R. Latorre, 55 ks.	
5.º Serelepe, 55 ks., E. Gonçalves	
6.º Guayaquil, 55 ks., J. P. Sousa	

7.º Bialla, 56 ks., G. Masoli.
8.º Bialla, 55 ks., O. Reichel.
9.º Cerveja Preta, 55 ks., A. Nobrega.

Não correu — Dammit!
Tempo: 60" 3/10.
Ratoios: Venc. 176,00; dupla (34) 118,00. Placés (4) 81,00 e (6) 68,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.468.790,00. Proprietario: Dante Marchione. Treinador: P. V. Navarro. Criador: o proprietario.

A ganhadora é casta, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sollum e Olga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Guay-Biel-C. Preta	25,00
2 Iberia-Raff	27,00
3 Serelepe	43,00
5 Roraima	106,00
6 Leocadia	38,00

Duplas

12	35,00
13	44,00
14	66,00
23	78,00
24	102,00
33	63,00
34	172,00
44	211,00
44	520,00

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Haifa, 55 ks., J. Alves	
2.º Karenina, 55 ks., G. Silva	
3.º Javey, 59 ks., P. Pereira	
4.º Plaster, 57 ks., L. Gonzalez	
5.º Quintana, 56 ks., P. Vaz	
6.º Kneapska, 56 ks., J. Carvalho	

7.º Saudades, 51 ks., C. Taborda.
Tempo: 113" 3/10.
Ratoios: Venc. 65,00; dupla (14) 27,00. Placés (7) 22,00 e (1) 16,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.451.800,00. Proprietario: J. J. Gonzalez. Treinador: Dante Marchione. Criador: o proprietario.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Esquimalt e Itanora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Karenina	25,00
2 Kneapska	178,00
3 Saudades	154,00
4 Javey	42,00
5 Quintana	202,00

(Conclui na 10.ª pag.)

G.P. "SÃO PAULO"

3.000 METROS 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

FESTA DE GALA DO TURFE PAULISTANO

ENCONTRO SENSACIONAL DE CRACKS SUL-AMERICANOS

G.P. "ATILIO D'AVANZO" HOJE EM VILA GUILHERME

NOVE PARFOS BEM FORMADOS, COM INICIO AS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Realiza-se esta tarde, no hipodromo de Vila Guilherme, o Grande Premio "Atílio D'Avanzo", prova em homenagem ao fundador da Sociedade Paulista de Trote. Desnecessário seria contar aos prezados leitores proezas que Atílio D'Avanzo realizou para que o seu ideal fosse coroado de êxito. Sacrificou os próprios interesses particulares, mas felizmente viu a vitória sorrir, muito embora nenhum proveito financeiro o favorecesse. Esta homenagem é, portanto, das mais merecidas e das mais significativas, porque representa o agradecimento da Sociedade Paulista de Trote ao homem que, enfrentando as maiores dificuldades e obstáculos, conseguiu transformar um ideal em realidade.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.950 metros.	(2) Serrinha, J. Demirdjian 20
1 Cadete, J. Fernandes .. 20	(3) Neua, H. Henrique ... 40
2 Bambino, S. Sapienza .. 20	(4) Can-Can, J. M. Anjos .. 60
(3) Dakar, J. Lyon .. 20	(5) Aymoré, J. Carpinelli .. 40
(4) Nigrus, M. Manzoni .. 20	(7) Corinthiana, A. Luiz .. 20
(5) Zazá, J. Pereira .. 20	(8) Troia, Can-Can e Serrinha
(6) Chispa, R. Gastaldini .. 20	devem decidir esta prova. Por mero

palpite vamos indicar Can-Can, que nas mãos do José Maria dos Anjos corre um bom cavalo. Para a dupla preferimos Troia, que vem atuando com destaque. Um bom azar é Serrinha.

4.º Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.800 metros.	(1) Supremacy, S. Maximino 40
(1) Troia, J. Lorenzini .. 40	(2) Liberty, O. Silva .. 20
(2) Tentação, J. Ambrosio .. 20	(3) Cadmo, J. M. dos Anjos 20
(3) Carioca, E. Andreini .. 20	(4) Vlesta (X), A. Petta .. 20
(4) Guarani, A. Oliveira .. 20	(5) Detroit, E. C. Pont. Jr. 60

Marina vem ganhando com facilidade e desta feita deve conseguir mais um êxito. Vamos indicá-la com muita convicção. Para a formação da dupla optamos por Carioca, que retorna bem movida. A diferença é Liamar.

3.º Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.800 metros.	(1) Troia, J. Lorenzini .. 40
(1) Portuna, S. R. Lorenzini .. 40	(2) Supremacy, S. Maximino 40

Finalmente, ficou formado ontem, à tarde, o campo do Grande Premio "São Paulo" de 1955, a ser corrido domingo, em Cidade Jardim. Foram realmente insucrios apenas os parelhos anunciados, o que quer dizer, não mudados ao milhão de cruzados deste ano, mas o campo está muito homogêneo, muito equilibrado. Veremos em ação, além dos grandes Quiproquó, Adil e El Aragonés, mais Uranium, que outro não é senão o Oxford do tufre uruguaio, Joiosa, Away, Acapulco e Ballenato.

O PROGRAMA

O programa da festa maxima do turfe paulista está formado por sete provas, como se verá a seguir:

1.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas	(1) Hoop .. 55 9
(1) Tait .. 55 10	(2) Arujá .. 55 10
(2) Fair Fearless .. 55 5	(3) Dark Boy .. 55 3

2.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas — "Minas Gerais".

(1) Hoop .. 55 9	(2) Arujá .. 55 10
(3) Dark Boy .. 55 3	(4) Felix .. 55 4
(5) Aliador .. 55 1	(6) Gurguao .. 55 6

3.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas — "Paraná".

(1) Timão .. 55 2	(2) Serelepe .. 53 6
(3) Espião .. 55 3	(4) Rubaiyat .. 55 4
(5) Pontiac .. 55 1	(6) Ghizeh .. 55 5

4.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas — "Rio Grande do Sul".

(1) Paulistana .. 55 10	(2) Serelepe .. 53 6
(3) Espião .. 55 3	(4) Rubaiyat .. 55 4
(5) Pontiac .. 55 1	(6) Ghizeh .. 55 5

5.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas — "Rio Grande do Sul".

(1) Paulistana .. 55 10	(2) Serelepe .. 53 6
(3) Espião .. 55 3	(4) Rubaiyat .. 55 4
(5) Pontiac .. 55 1	(6) Ghizeh .. 55 5

6.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas — "Rio Grande do Sul".

(1) Paulistana .. 55 10	(2) Serelepe .. 53 6
(3) Espião .. 55 3	(4) Rubaiyat .. 55 4
(5) Pontiac .. 55 1	(6) Ghizeh .. 55 5

7.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas — "Rio Grande do Sul".

(1) Paulistana .. 55 10	(2) Serelepe .. 53 6
(3) Espião .. 55 3	(4) Rubaiyat .. 55 4
(5) Pontiac .. 55 1	(6) Ghizeh .. 55 5

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVOR	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CADETE MARINA CAN CAN SUPREMACY DON PANCHE NANCY MOONSTRUCK CANDY MICHIGAN	BAMBINO CARIOCA TROIA DETROIT T. HANNOVER VIVIEN BAIARDO RIALTO BEVERLY H.	DAKAR LIAMAR SERRINHA CADMO GIUTURNA LENORA ZINGARO JACKSON H. EXCELENCY

Este é o pareo mais difícil da jornada. Todos os concorrentes têm "chance" e é difícil escolher-se o provável vencedor. Por mero palpite apontamos Moonstruck, que sempre atua com (Conclusão da 10.ª pag.)

De campo reduzido, mas muito equilibrado o G. P. "São Paulo"

Adil, Quiproquó e El Aragonés, as grandes cartas — Sete provas de excelente nível tecnico — O programa

(3) Giroé .. 55 8	(7) Quiriri .. 55 11
(4) Pall Mall .. 55 6	(8) Hunter White .. 55 8
(5) Ronsard .. 55 11	(9) Hill Prince .. 55 13
(6) Itariri .. 55 4	(10) Grogue .. 55 12
(7) Vingador .. 55 2	(11) Diluvio .. 55 5
(8) Iapó .. 55 7	(12) Hoboken .. 55 2
(9) Ilex .. 55 12	(13) Odeon .. 57 3
(10) Karnak .. 55 1	(14) Lavoisier .. 53 6
(11) Acervus .. 55 9	(15) Quental .. 56 1
(12) Dragon Noir .. 55 3	(16) Quizumba .. 56 9
(13) Tait .. 55 10	(17) Borghese .. 56 7
(14) Fair Fearless .. 55 5	(18) Driscoll .. 55 5
(15) Tait .. 55 10	(19) Flanel .. 53 2
(16) Gurguao .. 55 6	(20) Rossi .. 56 8
(17) Borghese .. 56 7	(21) High Ball .. 56 4
(18) Driscoll .. 55 5	(22) El Aragonés .. 59 8
(19) Flanel .. 53 2	(23) Joiosa .. 56 4
(20) Rossi .. 56 8	(24) Odeon .. 57 3
(21) High Ball .. 56 4	(25) Lavoisier .. 53 6
(22) El Aragonés .. 59 8	(26) Quental .. 56 1
(23) Joiosa .. 56 4	(27) Quizumba .. 56 9
(24) Odeon .. 57 3	(28) Borghese .. 56 7
(25) Lavoisier .. 53 6	(29) Driscoll .. 55 5
(26) Quental .. 56 1	(30) Flanel .. 53 2
(27) Quizumba .. 56 9	(31) Rossi .. 56 8
(28) Borghese .. 56 7	(32) High Ball .. 56 4
(29) Driscoll .. 55 5	(33) El Aragonés .. 59 8
(30) Flanel .. 53 2	(34) Joiosa .. 56 4
(31) Rossi .. 56 8	(35) Odeon .. 57 3
(32) High Ball .. 56 4	(36) Lavoisier .. 53 6
(33) El Aragonés .. 59 8	(37) Quental .. 56 1
(34) Joiosa .. 56 4	(38) Quizumba .. 56 9
(35) Odeon .. 57 3	(39) Borghese .. 56 7
(36) Lavoisier .. 53 6	(40) Driscoll .. 55 5
(37) Quental .. 56 1	(41) Flanel .. 53 2
(38) Quizumba .. 56 9	(42) Rossi .. 56 8
(39) Borghese .. 56 7	(43) High Ball .. 56 4
(40) Driscoll .. 55 5	(44) El Aragonés .. 59 8
(41) Flanel .. 53 2	(45) Joiosa .. 56 4
(42) Rossi .. 56 8	(46) Odeon .. 57 3
(43) High Ball .. 56 4	(47) Lavoisier .. 53 6
(44) El Aragonés .. 59 8	(48) Quental .. 56 1
(45) Joiosa .. 56 4	(49) Quizumba .. 56 9
(46) Odeon .. 57 3	(50) Borghese .. 56 7
(47) Lavoisier .. 53 6	(51) Driscoll .. 55 5
(48) Quental .. 56 1	(52) Flanel .. 53 2
(49) Quizumba .. 56 9	(53) Rossi .. 56 8
(50) Borghese .. 56 7	(54) High Ball .. 56 4
(51) Driscoll .. 55 5	(55) El Aragonés .. 59 8
(52) Flanel .. 53 2	(56) Joiosa .. 56 4
(53) Rossi .. 56 8	(57) Ode

A sabatina gorda do turfe paulista

SETE PROVAS MUITO CHEIAS NO PROGRAMA — NACIONAIS DE BOA CLASSE NO MELHOR NUMERO

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, a tarde, o seguinte programa para as corridas de sábado, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — "Caralhy".

1-1 Hazú 58 4

(2) Gitano 57 2

(3) Nylon 57 1

(4) Dolina 81 3

(5) Assima 52 6

(6) Kartilha 56 5

(7) Ebrum 57 7

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — "Carbosa Bruleur".

(1) Pérfida 54 1

(2) Grindelia 54 1

(3) Praline 54 3

(4) Ilson 56 7

(5) 56 10

(6) 56 8

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — "Saravan".

(1) Ofely 55 5

(2) Indian Star 55 8

(3) Gledys 55 9

(4) Lúvia 55 5

(5) Europa 55 11

(6) Estreia Azul 55 2

(7) Enilda 55 4

(8) Oceia 55 12

(9) Irvana 55 6

(10) Dammit! 55 3

(11) Gafista 55 13

(12) Inana 55 7

(13) Ita do Norte 55 10

4.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — "Zeno".

(1) Queenland 55 8

(2) Higienópolis 55 9

(3) Malandra 55 3

(4) Iritica 55 4

(5) Bianca 55 1

(6) Hlad 55 6

(7) Harpari 55 7

(8) Harali 55 5

(9) Rinx 55 2

(10) Starata 55 11

(11) Enchanted 55 10

5.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — "Jocosa".

(1) Skley 55 14

(2) Palm Springs 55 8

(3) Gol 55 4

(4) Rostand 55 1

(5) Dresden 55 13

(6) Descampado 55 10

(7) Guarujá (Cucufin) 55 15

(8) Chou 55 5

(9) Jambon 55 2

(10) Inga 55 6

(11) Dezembro 55 11

(12) Hermoso 55 12

(12) High Master 55 3

(13) Desprezo 55 7

(14) Kopek 55 9

6.º PAREO — Cr\$ 120.000,00 — "Gualicho".

(1) Miguel Angelo (Dial) 55 2

(2) Astrologo 59 10

(3) Diabrete 54 11

(4) Jaloux 53 6

(5) Bani 52 4

(6) Refrão 50 8

(7) Ogun 56 3

(8) Haila 54 3

(9) Huapl 52 7

(10) Cursaal 54 1

(11) Kayak 54 9

7.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — "Quiproquo".

(1) Desfolha 55 6

(2) Difusa 55 10

(3) Comedienne 55 11

(4) Hinalana 55 15

(5) Kazni 55 12

(6) Herança 55 16

(7) Kathleen 55 1

(8) Gineira 55 13

(9) Inana 55 7

(10) Hermione 55 7

(11) Blondie 55 14

(12) Ducky 55 2

(13) Poehulinh 55 4

(14) Quilqui 55 3

(15) Beljoca 55 5

(16) Hspanica 55 9

TROTE

Foram as seguintes as resultados gerais das corridas de trote de ontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Cadete; 2.º Bambino, Venc. 11,00; dupla (12) 18,00 e placês 10,00 e 11,00. Não correu Walkiria.

2.º PAREO — 1.900 METROS

1.º Charrutinho; 2.º Brasil, Venc. 10,00; dupla (12) 30,00 e placês 10,00 e 12,00. Não correu Sota.

3.º PAREO — 1.900 METROS

1.º Lindo; 2.º Tirolense, Venc. 16,00; dupla (24) 29,00 e placês 12,00 e 26,00.

4.º PAREO — 1.850 METROS

1.º Golden Morn; 2.º Serrinha, Venc. 42,00; dupla (23) 43,00 e placês 12,00 e 12,00.

5.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Cloudy; 2.º Hope; 3.º Disappointment, Venc. 19,00; dupla (12) 39,00 e placês 20,00, 34,00 e 32,00. Não correu Sirocco e Pipe.

6.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Tronador; 2.º Panchito, Venc. 15,00; dupla (12) 18,00 e placês 11,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Sampaio; 2.º Sheherezade; 3.º Briscola, Venc. 22,00; dupla (13) 66,00 e placês 11,00, 16,00 e 11,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 622.070,00.

Punidos os implicados

no caso de Moreno

CAMPINAS, 25 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas, de acordo com o inquérito instaurado para verificar anormalidades havidas com o animal Moreno Prosa, vencedor do 1.º pareo da 3.ª corrida realizada em 20/1/1955, deliberou suspender até ulterior deliberação os srs. Luiz Maurilio Cavalcante de Almeida, o Stud Paty e o Jockey Jorge Martins; chamar à sala da Comissão de Corridas, às 14 horas, o associado-se aos festejos do Grande Premio "São Paulo", não realizar corridas em Campinas, no próximo dia 28.

Torneio Triangular de Carabina

Com a participação de destacados titulares, teve prosseguimento o Torneio Triangular de Carabina, um certame que reúne os melhores da modalidade. Tietê, três vezes, de grandes possibilidades nos títulos da empolgante modalidade.

A competição que reuniu mais de uma dezena de concorrentes, verificou-se na posição "detalhado", com séries de 40 disparos a distância de 50 metros, proporcionando resultados de primeira grandeza.

João Sobocinski, detentor do recorde brasileiro desta especialidade, conseguiu igualar o índice máximo obtido no país, revelando, desarte, suas excepcionais possibilidades e sua apurada forma. Conseguiu ele a esplêndida "performance" de 399 pontos, em 400 possíveis.

Com a vitória de Sobocinski, verificou-se igualmente o triunfo coletivo da equipe da Associação Desportiva Floresta, entretanto, o Tietê não manteve-se na liderança da tabela de classificação geral, com nítida vantagem sobre os demais participantes. A equipe ali-celeste foi constituída por João Sobocinski, Roberto Giorgi e William Engelbrecht.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados individuais registrados na competição do Torneio Triangular de Carabina, na posição "detalhado":

1.º João Sobocinski, Floresta, 399 pontos (igual ao recorde brasileiro); 2.º Antonio Guzman, Tietê, 395; 3.º Severino Moreira, Tietê, 381; 4.º Olavo Bruhns, Tietê, 380; 5.º Roberto Giorgi, Floresta, 369; 6.º William Engelbrecht, Floresta, 367; 7.º Miguel Kharmadani, Floresta, 367; 8.º Luiz Arragas Martins, Floresta, 365; 9.º Armando Moura, Tietê, 365; 10.º Mario Souza, Tietê, 365; 11.º Tuffi Elias, Tietê, 365; 12.º Genival Vasconcelos, Mogiana, 360; 13.º Milton Pena, Tietê, 376.

COLETIVAMENTE

Na classificação coletiva os participantes obtiveram as seguintes posições:

1.º Turma da A. D. Floresta, 1.177 pontos; 2.º Turma do Tietê, 1.176; 3.º Turma da A. Mogiana de Tiro ao Alvo, 762 (dois atiradores).

CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

PESADO REVÊS IMPOS A S. E. PALMEIRAS

AO C. PAULISTA DE PATINAGAO

Vitorioso o São Paulo F. C. nos jogos com o Saletê H. C.

Cumprindo mais uma rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, foram disputadas sábado à noite, no ginásio do Pacembu, os jogos em que se defrontaram os quadros principais e dos aspirantes da S. E. Palmeiras tendo por oponente o C. Paulista de Patinação, e o São Paulo F. C. tendo por antagonista o Saletê H. C.

Liderando o esporte do hóquei e do patim, o tricampeão do clube estudantil, derrotando por 12 a 1 no encontro travado pelas equipes dos aspirantes, e pela contagem de 5 a 2 no prelo em que foram litigantes os titulares.

No encontro disputado pelos aspirantes da S. E. Palmeiras e do C. Paulista de Patinação, os cam-

Edital para conhecimento de

forceiros interessados na concessão do terreno perpetuo n. 12 da quadra 45 do Cemitério do Araçá

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Seção Vara Civil e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem possa, que por parte de João Sbarro, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil, JOÃO SBARRO, brasileiro, casado, fumilheiro, residente e domiciliado nesta Capital à rua Bubi, 307, por seu advogado e bastante procurador (doc. 1), infra-assinado, mui respectuosamente vem à presença de Vossa Excelência requerer: se digno mandar NOTIFICAR, nos termos do artigo 724 e seguintes do Código de Processo Civil, por Edital, terceiros interessados na concessão do terreno perpetuo n. 12 da quadra 45 do Cemitério do Araçá, obtido por Antonio Leone, aos 8 de novembro de 1918, concessão essa que a Prefeitura fará extinguir à vista da inexistência de herdeiros do mesmo Antonio Leone, já falecido. E esclarece e requerente, interessar-se pela nova concessão do terreno supra citado, dado estarem naquele local, sepultadas pessoas de sua família e ser o mesmo sobrinho, por afinidade do falecido Antonio Leone. Requer, outrossim, depois de feita a notificação sejam os autos entregues ao suplicante, por intermédio de seu advogado, independentemente de traslado. Assin. D. e A. E.R.M. São Paulo, 26 de março de 1955. (a) José Loureiro de Miranda (devolvido a entrega) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civil — No 13.540 — A 7.ª Vara (setima) — Ao 2.º Depositário — São Paulo, 26-3-55 (a) Geraldo Flor — DISTRIBUIÇÃO: — A. Sim, em termos. S. P. 30-3-55 (a) Mario Neves Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Eu, (a) Oscarino R. Forster, Oficial Maior o subscreevi.

O Juiz de Direito (a) Mario Neves Guimarães.

SINDICATO DOS BANCOS NO

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Convoco os Bancos Associados para a Assembleia Geral Extraordinária do SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, que se realizará, no próximo dia vinte e nove (29) de abril corrente, sexta-feira, às dezesseis (16) horas, na sede social do SINDICATO, à Rua Boa Vista, n. 51 — 4.º andar.

A Ordem do Dia constará de:

a) leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior;

b) ratificação do Contrato Coletivo de Trabalho celebrado em 20 do corrente mês com os SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM E S T A BELECOMUNICAÇÕES BANCARIAS DE SÃO PAULO, SANTOS, MARILIA E CAMPINAS, conforme o disposto no parágrafo único do artigo 611 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Tratando-se de segunda convocação, por não ter havido número legal de comparecimento a reunião que deveria ter se realizado hoje, dia vinte e cinco (25) de abril, as deliberações desta Assembleia dependem, para sua validade, de dois terços (2/3) dos votos dos Associados presentes.

São Paulo, 25 de abril de 1955.

J. J. Cardoso de Mello Neto

Presidente.

FERRANDO S/A — INDUSTRIA

E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas de Ferrando S.A. Indústria e Comércio, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Penaforte, n. 30/56, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) relatório e contas da diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de abril de 1955.

MIGUEL FERRANDO

Diretor

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA

E DAS SUCESSOES

Cartório do Decimo Oficio

Edital de citação de Francisco

Mauro, com o prazo de trinta

(30) dias, estando designado

o dia 29 do corrente mês, às

13 horas, para a conciliação.

O Doutor Dural Pacheco de Mattos, Juiz de Direito da Primeira Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de MARIA SILVERIO MAURO, lhe foi dirigida a petição de teor seguinte: — EXMO. SR. DOU-

TE JUIZ DE DIREITO DA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. — MARIA SILVERIO MAURO, brasileira, casada, de

prezadas domésticas, residente à Av. Leoncio de Magalhães, n. 339, por seu advogado e procurador infra-assinado (doc. n. 1) vem expor e requerer a V. Excia. contra seu marido, FRANCISCO MAURO, Inspeção da Guarda Civil, residente à rua João Cachoeira n. 173 — bairro Itaim Bibi — o seguinte: 1.º — A Suple, casou-se com o Suple, e de n. 2, um filho (doc. n. 2, a 5); 2.º — A Suple, está separada do marido que se recusa a fornecer-lhe alimentos. Nestas condições, a Suple, vem, com fundamento no art. 460 do Código Civil Brasileiro, pedir a V. Excia. que se digno mandar citar o Suple, para ver-se-lhe propor uma ação ordinária de alimentos, devendo ser condenado a pagar as custas do processo e fornecer, mensalmente, a Suple, a quantia de Cr\$ 3.600,00. Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, especialmente pelo depoimento pessoal do Suple, sob pena de confissão, inquirido de testemunhas, etc. Requer, com fundamento na Lei 958, de 16-12-49, a designação da audiência de conciliação. Nestes termos, dando-se o valor desta para efeitos fiscais, em Cr\$ 3.600,00. P. deferimento. — São Paulo, 9 de março de 1955.

(a) L. C. da Silveira — LUCIO CINTRA DA SILVEIRA — Adv. da Paj. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição — Orafonologia — N. 12318 — A 1.ª Vara da Família e das Sucessões.

— Ao 1.º Ofício da Família e das Sucessões. Ao 3.º Contador — Ao (em branco) Partidor. — São Paulo, 2-3-1955. (a) J. M. Britto — 2.º Distribuidor Subscreevi. — DESPACHO: — A. a conclusão. — S. Paulo, 26-3-55. — (a) D. P. Mattos. — DESPACHO: — Designo o dia 29 de Abril, às 13 horas, para a Conciliação, citando-se o réu por edital com o prazo de 30 dias, não só para aquele ato, mas também para os termos da ação, caso não compareça ou fruste o acordo. — S. Paulo, 31-3-55. — (a) D. P. Mattos. — Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação de FRANCISCO MAURO, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o dia 29 do corrente mês, às 13 horas, para a conciliação, a contar da primeira publicação no "Diário Oficial da Justiça", findo os quais e não tenha o mesmo comparecido, correrá o feito à sua revelia, sob as penas da lei. — DADO E PASSADO nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (a) Ivone Barbutti, escrevente habilitada, datilografada. E eu, (a) Jorge Silveira, Mello Filho, escrivão, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO — (a) Dural Pacheco de Mattos.

S. A. AGRICOLA E INDUSTRIAL

USINA MIRANDA

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 4 de Abril de 1955

Aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dez horas, aconteceu a S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda reuniram-se em assembléa geral extraordinária, na sede social, à Rua Borges de Figueiredo, 237, em São Paulo, na conformidade da convocação feita pelo "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", de São Paulo, de 25, 26 e 27/3/55. O sr. José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, datada de 22 de março de 1955, sobre a mudança da sede social, de São Paulo para a Usina Miranda, município de Pirajui, neste Estado, não de parecer com essa proposta e do interesse da Sociedade, e, nessa conformidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas. São Paulo, 23 de março de 1955. aa) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Eduardo Brennand — Diretor Superintendente. II) "PARTECER DO CONSELHO FISCAL" — Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Agrícola e Industrial

S. A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 4 de Abril de 1955

Aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às nove horas, reuniram-se em assembléa geral ordinária, na sede social, a rua Borges de Figueiredo, 237, em São Paulo, acionistas da S.A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, de acordo com a convocação feita pelo "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", de S. Paulo, de 25, 26 e 27-3-55. Abriu a sessão o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente da Sociedade, que pediu aos presentes indicassem o Presidente da Mesa. Recusou a escolha no próprio sr. José Ferraz de Camargo, para Secretário. Verificada, pela Mesa, a presença de acionistas representando 123.481 (cento e vinte e três mil, quatrocentos e oitenta e uma) ações, das 125.000 (cento e vinte e cinco mil) que compõem o capital social, como consta do Livro próprio, o sr. Presidente declarou legalmente instalada a assembléa. Por mim, Secretário, e a pedido do sr. Presidente, foi lido o edital de convocação. A seguir, também a pedido do sr. Presidente e por mim, Secretário, foram lidos o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1954, o Parecer do Conselho Fiscal, peças estas publicadas no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", de 2-3-55 e 28-2-55, respectivamente. Após a leitura, o sr. Presidente submeteu à apreciação e deliberação dos srs. Acionistas esses documentos, que, discutidos e votados, foram, inclusive todos os atos da Diretoria, aprovados por unanimidade, abstenção de votar os legalmente impedidos. No momento em que a palavra, disse o sr. Presidente que restava proceder-se à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano, na conformidade dos estatutos sociais. O resultado da votação foi o seguinte: DIRETORIA — Diretor-Presidente, José Ferraz de Camargo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Superintendente, Eduardo Brennard, brasileiro, casado, engenheiro e industrial, residente e domiciliado em Pirajui, neste Estado, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e Diretor, Armando Pereira Vilar, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). CONSELHO FISCAL — Membros Efetivos: José Antonio Rosas, José Zimbras de Carvalho e José Dias Pereira de Castro, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados em São Paulo, com os honorários anuais de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada um, no desempenho das suas funções. Suplentes: Arthur Barros, Alberto Seabra de Castro e Humberto da Costa Pinto, todos brasileiros, residentes e domiciliados em São Paulo, sendo o primeiro e maior o primeiro e casados os dois últimos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata, que, lida em sessão reaberta, foi unanimemente aprovada e por to-

dos assinados, S. Paulo, 4 de abril de 1955.

a) José Ferraz de Camargo — Presidente

a) Mauricio França Ferraz de Camargo — Secretário

a) Eduardo Brennard

a) Iris Miguel Rotundo

a) Mauricio França Ferraz de Camargo

a) pp. de Armando Pereira Vilar, Caetano do Mauro

a) Caetano do Mauro

a) José Gonçalves Marques

a) Francisco Moreira Duboux Leão

a) Hanns Matt

a) José Ferraz de Camargo

a) José Antonio Rosas.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "SOCIEDADE ANONIMA AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA",

em 31 de dezembro de 1954, o

Parecer do Conselho Fiscal, peças

estas publicadas no "Diário Oficial"

do Estado e "Correio Paulistano",

de 2-3-55 e 28-2-55, respectivamente.

Após a leitura, o sr. Presidente

submeteu à apreciação e deliberação

dos srs. Acionistas esses documentos,

que, discutidos e votados, foram,

inclusive todos os atos da Diretoria,

aprovados por unanimidade, abstenção

de votar os legalmente impedidos.

No momento em que a palavra, disse

o sr. Presidente que restava proceder-se

à eleição da Diretoria e do Conselho

Fiscal para o novo mandato de um ano,

na conformidade dos estatutos sociais.

O resultado da votação foi o seguinte:

DIRETORIA — Diretor-Presidente,

José Ferraz de Camargo, brasileiro,

casado, industrial, residente e domici-

liado em São Paulo, reeleito, com os

honorários mensais de Cr\$ 10.000,00

(dez mil cruzeiros); Diretor-Superinten-

dente, Eduardo Brennard, brasileiro,

casado, engenheiro e industrial, resi-

dente e domiciliado em Pirajui, neste

Estado, reeleito, com os honorários

mensais de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil

cruzeiros) e Diretor, Armando Pereira

Vilar, brasileiro, casado, industrial,

residente e domiciliado em São Paulo,

releito, com os honorários anuais de

Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada

um, no desempenho das suas funções.

Suplentes: Arthur Barros, Alberto

Seabra de Castro e Humberto da Costa

Pinto, todos brasileiros, residentes e

domiciliados em São Paulo, sendo o

primeiro e maior o primeiro e casados

os dois últimos. Nada mais havendo a

tratar, o sr. Presidente ofereceu a

palavra a quem dela quisesse fazer

uso e como ninguém se manifestasse,

suspendeu a sessão pelo tempo neces-

sário à lavatura desta ata, que, lida em

sessão reaberta, foi unanimemente

aprovada e por to-

dos assinados, S. Paulo, 4 de abril de 1955.

a) José Ferraz de Camargo — Presidente

a) Mauricio França Ferraz de Camargo — Secretário

a) Eduardo Brennard

a) Iris Miguel Rotundo

a) Mauricio França Ferraz de Camargo

a) pp. de Armando Pereira Vilar, Caetano do Mauro

a) Caetano do Mauro

a) José Gonçalves Marques

a) Francisco Moreira Duboux Leão

a) Hanns Matt

a) José Ferraz de Camargo

a) José Antonio Rosas.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade,

em 31 de dezembro de 1954, o

Parecer do Conselho Fiscal, peças

estas publicadas no "Diário Oficial"

do Estado e "Correio Paulistano",

de 2-3-55 e 28-2-55, respectivamente.

Após a leitura, o sr. Presidente

submeteu à apreciação e deliberação

dos srs. Acionistas esses documentos,

que, discutidos e votados, foram,

inclusive todos os atos da Diretoria,

aprovados por unanimidade, abstenção

de votar os legalmente impedidos.

No momento em que a palavra, disse

o sr. Presidente que restava proceder-se

à eleição da Diretoria e do Conselho

Fiscal para o novo mandato de um ano,

na conformidade dos estatutos sociais.

O resultado da votação foi o seguinte:

DIRETORIA — Diretor-Presidente,

José Ferraz de Camargo, brasileiro,

casado, industrial, residente e domici-

liado em São Paulo, reeleito, com os

honorários mensais de Cr\$ 10.000,00

(dez mil cruzeiros); Diretor-Superinten-

dente, Eduardo Brennard, brasileiro,

casado, engenheiro e industrial, resi-

dente e domiciliado em Pirajui, neste

Estado, reeleito, com os honorários

mensais de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil

cruzeiros) e Diretor, Armando Pereira

Vilar, brasileiro, casado, industrial,

residente e domiciliado em São Paulo,

releito, com os honorários anuais de

Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada

um, no desempenho das suas funções.

Suplentes: Arthur Barros, Alberto

Seabra de Castro e Humberto da Costa

Pinto, todos brasileiros, residentes e

domiciliados em São Paulo, sendo o

primeiro e maior o primeiro e casados

os dois últimos. Nada mais havendo a

tratar, o sr. Presidente ofereceu a

palavra a quem dela quisesse fazer

uso e como ninguém se manifestasse,

suspendeu a sessão pelo tempo neces-

sário à lavatura desta ata, que, lida em

sessão reaberta, foi unanimemente

aprovada e por to-

dos assinados, S. Paulo, 4 de abril de 1955.

a) José Ferraz de Camargo — Presidente

a) Mauricio França Ferraz de Camargo — Secretário

a) Eduardo Brennard

a) Iris Miguel Rotundo

a) Mauricio França Ferraz de Camargo

a) pp. de Armando Pereira Vilar, Caetano do Mauro

a) Caetano do Mauro

a) José Gonçalves Marques

a) Francisco Moreira Duboux Leão

a) Hanns Matt

a) José Ferraz de Camargo

a) José Antonio Rosas.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade,

em 31 de dezembro de 1954, o

Parecer do Conselho Fiscal, peças

estas publicadas no "Diário Oficial"

do Estado e "Correio Paulistano",

de 2-3-55 e 28-2-55, respectivamente.

Após a leitura, o sr. Presidente

submeteu à apreciação e deliberação

dos srs. Acionistas esses documentos,

que, discutidos e votados, foram,

inclusive todos os atos da Diretoria,

aprovados por unanimidade, abstenção

de votar os legalmente impedidos.

No momento em que a palavra, disse

o sr. Presidente que restava proceder-se

à eleição da Diretoria e do Conselho

Fiscal para o novo mandato de um ano,

na conformidade dos estatutos sociais.

O resultado da votação foi o seguinte:

DIRETORIA — Diretor-Presidente,

José Ferraz de Camargo, brasileiro,

casado, industrial, residente e domici-

liado em São Paulo, reeleito, com os

honorários mensais de Cr\$ 10.000,00

(dez mil cruzeiros); Diretor-Superinten-

dente, Eduardo Brennard, brasileiro,

casado, engenheiro e industrial, resi-

dente e domiciliado em Pirajui, neste

Estado, reeleito, com os honorários

mensais de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil

cruzeiros) e Diretor, Armando Pereira

Vilar, brasileiro, casado, industrial,

residente e domiciliado em São Paulo,

releito, com os honorários anuais de

Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada

um, no desempenho das suas funções.

Suplentes: Arthur Barros, Alberto

Seabra de Castro e Humberto da Costa

Pinto, todos brasileiros, residentes e

domiciliados em São Paulo, sendo o

primeiro e maior o primeiro e casados

os dois últimos. Nada mais havendo a

tratar, o sr. Presidente ofereceu a

palavra a quem dela quisesse fazer

uso e como ninguém se manifestasse,

suspendeu a sessão pelo tempo neces-

sário à lavatura desta ata, que, lida em

sessão reaberta, foi unanimemente

aprovada e por to-

dos assinados, S. Paulo, 4 de abril de 1955.

a) José Ferraz de Camargo — Presidente

a) Mauricio França Ferraz de Camargo — Secretário

a) Eduardo Brennard

a) Iris Miguel Rotundo

a) Mauricio França Ferraz de Camargo

a) pp. de Armando Pereira Vilar, Caetano do Mauro

a) Caetano do Mauro

a) José Gonçalves Marques

a) Francisco Moreira Duboux Leão

a) Hanns Matt

a) José Ferraz de Camargo

a) José Antonio Rosas.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade,

em 31 de dezembro de 1954, o

Parecer do Conselho Fiscal, peças

estas publicadas no "Diário Oficial"

do Estado e "Correio Paulistano",

de 2-3-55 e 28-2-55, respectivamente.

Após a leitura, o sr. Presidente

submeteu à apreciação e deliberação

dos srs. Acionistas esses documentos,

que, discutidos e votados, foram,

inclusive todos os atos da Diretoria,

aprovados por unanimidade, abstenção

de votar os legalmente impedidos.

No momento em que a palavra, disse

o sr. Presidente que restava proceder-se

à eleição da Diretoria e do Conselho

Fiscal para o novo mandato de um ano,

na conformidade dos estatutos sociais.

O resultado da votação foi o seguinte:

DIRETORIA — Diretor-Presidente,

José Ferraz de Camargo, brasileiro,

casado, industrial, residente e domici-

liado em São Paulo, reeleito, com os

honorários mensais de Cr\$ 10.000,00

(dez mil cruzeiros); Diretor-Superinten-

dente, Eduardo Brennard, brasileiro,

casado, engenheiro e industrial, resi-

Merece maior atencao o Hospital das Clinicas

Uma reforma de base e recursos e o de que carece o suntuoso nosocomio — Um

O Hospital das Clinicas, nosocomio que tem a seu cargo fun- cionar em consonancia com os planos politicos, por esse motivo vive constantemente superlotado, com uma sobrecarga de trabalho que todos conhecemos.

Conquanto seja um dos mais modernos da America do Sul, esse hospital hoje sofre as consequencias do affluxo cada vez maior de enfermos que o procuram, vindos de todos os pontos não só do Esta-

Dai a luta ingente que sua ad- ministração enfrenta, a falta ca- da vez maior de recursos, capa- zes de o tolarem de meios sufi- cientes para suas atividades de rotina. A modelar organização hospitalar, de anos atrás, hoje não pode suprir suas proprias necessidades. Isso a despeito do auxilio prestado pelo Hospital Municipal, para onde tambem são enviadas victimas de desastres domesticos ou nas vias publicas.

SOBRECARGADO

Ontem, na portaria daquelle grandioso hospital, registramos uma cena triste.

Uma senhora, acompanhada de tres filhos, todos menores, que- xava-se da precariedade de infor- mações prestadas aos familiares de internados. Asseverou que to- das as vezes que procurou saber do estado de saude do esposo, adiantavam-lhe estar ele passando bem. Todavia, posteriormente soube que ele já havia falecido, havia tres dias!

A dar credito á declaração, constatamos ali seria irregulari- dade. Se o nosocomio luta com a falta de recursos, de camas pa- ra acomodar os que o procuram, é natural que toda vez que se registre um obito a propria di- reção se interesse em dar desti- no ao corpo. Doutra maneira não se concebe o fenomeno porquan- to, numa cidade grande como a nossa, os proprios necrotérios de- vem estar sempre livres e desem- baraçados, para que cumpram re- almente suas finalidades.

INFORMACOES

No tocante ás visitas, algo há tambem digno de registro: a admi- nistração do hospital em causa não permite o acesso de mais de uma pessoa até o leito do doente. Até ai está perfeitamente ra- zovel; não se admite que fami- lias numerosas ali penetrem, rui- dosamente, em prejuizo dos pro- prios doentes. Mas, o que é in- compreensivel é que em certos casos, quando é perigoso o es- tado de saude do doente, não lhe seja permitido avistar-se com seus familiares. Casos reconhecida- mente perdidos devem ser levados ao conhecimento, com infor- mações seguras, sem tergiver- sações. No proprio interesse do internado, não é de conveniencia manter a familia sempre bem in- formada. Se sempre norma fosse obedecida, não teriamos que catalogar as queixas formuladas

á reportagem por pessoas que al- foram visitar um enfermo sem o sabermos. Tal como aconte- ce com a necessidade de pro- ta, evacuação das enfermarias, deve um novo criterio nortear esse servico, nem que seja a admi- nistração compella a manter in- formantes especialmente para es- se fim designados.

FALTAM OS MEIOS

Um grupo de medicos, com quem pudemos palear, adian- tou que, atualmente, o Hospital das Clinicas está desprovido de quase tudo. As medicações de ur-

servico especial de informações — Conti- nua a falta de leitos para os enfermos

do como do país. O movimento é intenso, dia e noite. A falta de enfermarias proporciona aquelle espectáculo conrietador dos doentes enfiçados pelos corredores, até que obtenham melhor acomoda- ção.

Outro problema se relaciona com a falta de leitos pois, destina- dos apenas a cuidar dos casos de prompto socorro, hoje o Hospital das Clinicas abriga enfermos, como dissemos, até de outros Estados.

gencia não merecem dos faculta- tivos mais acurada atenção, pois nem sempre conta o hospital com verba suficiente para aquisição de medicamentos. Dada a natu- reza de sua constituição, esse hospital carece sempre de reno- vado estoque de medicamentos de urgencia, como gase, algodão, es- tandardo, etc. Mas, dentro do atual regime de compressão de despesas — adiantaram os re- feridos medicos — tempo virá em que até o gesso, para applicação de aparelhos ortopedicos, deixará de existir. Toda sorte de enfermos e acidentados converge para o

magnifico conjunto hospitalar do qual nos ocupamos. Consequentemente, é inadmissivel que a ele faltem meios para o desempenho cabal de sua elevada missão so- cial. Alguns doentes reclamavam contra a alimentação, que é pa- ra, enquanto outros se diziam portadores de resfriados por es- tarem expostos ás correntes de vento, nos corredores. Nesse par- ticular, achamos que qualquer medida compressiva, da parte do poder publico, somente virá piorar a situação. O movimento in- tenso ali registrado, durante as vinte e quatro horas do dia, ates- ta a necessidade de ser carrea- do para lá a maior quota possivel de recursos, dota- lo de aparelha- mento condizente com sua mis- são. Doutra forma, não se justi- fica o espirito que o origina; as responsabilidades daquella casa são enormes e altamente huma- nitarias, como ninguém ignora.



A CORAGEM DE MARY CAROLYN — Mary Carolyn Simon nasceu sem braços. Mas nunca desanimou; enfrentou a vida com coragem e conseguiu guiar automóvel, costurar, cosinhar com os pés. Além do mais, "agarrar seu homem". Na fotografia, Mary, que agrá tem vinte anos, assina com simples e serena desenvoltura o contrato de casamento. O simpático rapaz que se acha perto dela é o seu noivo. (Serviço ANSA).

31 PROBLEMAS SERÃO EXAMINADOS PELA C.O.A.P.

PLENA AUTONOMIA PARA OS ASSUNTOS REFERENTES A SÃO PAULO

Em sua nova fase, vai a COAP estudar uma serie de problemas, muitos dos quais até há pouco vinham sendo resolvidos no Rio de Janeiro, muito embora dissessem respeito ao nosso Es- tado. Entretanto, com a autono- mia plena das autoridades fed- erais ao órgão controlador paulista, serão reexaminados cerca de 31 assuntos, que são os seguintes: arroz, açúcar, acei- tes de oliva, barbearias, bebidas, café torrado e moído, carne, ce-

30 GARIMPEIROS SOTERRADOS PELA AVALANCHE

NOVE CADAVERES JA' FORAM RETIRADOS DE DENTRO DO TUNEL

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress). — O encontro casual de uma pe- dita de ouro de oito gramas ocor- rido na localidade de Corrego da Lagoa, município de Minas Novas, no dia 5 do corrente, ocasionou verdadeira corrida ao local do achado, onde centenas de pessoas passaram a cavar a terra em bus-

BALANÇO DO TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

Colocação por pontos perdidos:		Defesas menos vazadas —	
1.º Fluminense, Flamengo e Botafogo	2	3.º Fluminense, 4 tentos.	
2.º Palmeiras e Portuguesa	2	Arredação — Em São Paulo e Santos: 2.272.800,00; no Rio de Janeiro: Cr\$ 3.020.378,60.	
3.º America	4	Total geral das arredações —	
4.º Corinthians, São Paulo e Vasco	4	Cr\$ 5.293.258,60.	
5.º Santos	7		
Jogos realizados — 19.			
Tentos assinalados — 82.			
Artilheiros — Edmundo (Portuguesa) e Dino (Botafogo) 5 tentos cada um.			
Ataques que mais marcaram —			
Corinthians, 14 tentos; Portuguesa, 13 tentos.			
Defesas mais vazadas — Corin- thians e Santos, com 14 tentos.			

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1955 | N. 30.382

Devemos estender nossas vendas de café para a "cortina de ferro"

Declarações do cafeicultor Antonio M. Alves de Lima, antigo presidente do Instituto do Café

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio M. Alves de Lima, falando sobre as possibilidades de venda de café brasileiro aos países da "Cortina de Ferro", leu carta que enviou a propósito ao comentarista Silva Xavier, do Rio de Janeiro, vasada nos seguintes termos: "No dia 23 deste, sob a epi-

O sr. Silva Xavier refutou, acer- tadamente, essa asserção pes- timista á vista dos resultados po- sitivos dmonstrados pelo ex-Insti- tuto de Café de São Paulo, do qual fui presidente, pois a uma objecção de estarem acostumados com o chá, os russos responderam que adotariam o café por nol- vos politico-economicos, e como bebida estimulante e anticorol- ca; além disso, porque chegaram a montar 600 instalações para a venda do café, que teve muito sucesso, confirmado pelo agente do Instituto em Viena".

PROCURADOR

"Há cerca de 3 meses o repre- sentante sovietico no Uruguai foi procurado por um alto funcio- nario do nosso governo, que teve o melhor acolhimento, tendo a que- relha de qualquer interferencias diplo- maticas, estava disposto a nego- ciar a compra imediata de 500.000 sacas de café, como inicio de fu- turas compras! — Este alto fun- cionario, que esteve em mau es- critorio, confirmou tudo isto. — Até hoje, porém, não se sabe qual- das medidas adotadas pelo nosso governo..."

As nossas possibilidades de ven- da de café nos países atrás da "Cortina de Ferro", da China e outros povos asiáticos (inclusive o Vietnã) são imensas e de varios milhões de sacas; sobretudo ago- ra, com o café solavel, ultima- mente aperfeiçoado e muito bom, que poderia ser fabricado aqui e expedido por aviões para as pa- ragens mais distantes.

Entretanto, o Ministério do Ex- terior e os nossos diplomatas, que deveriam preocupar-se principal- mente com os objetivos econo- micos, numa quadra tão angustiosa, sondando, estudando e prepara- do os mercados para introduzir os nossos produtos, como os econo- mistas de sua missão, continuam displacientes, inertes e até hostis, com honrosas excepções, quando os americanos, ingleses, alemães, franceses e outros não vacilam em comercializar francamente com a Rússia e stéltites, por intermedio dos países limitrofes.

E' tempo, pois, de reagir e de agir, enetando uma verdadeira campanha de venda e troca dos nossos produtos.

Nessa época de luta e compe- titão, os que não se esforçarem têm que perecer.

CHEGARAM EL ARAGONÉS, OXFORD E BALENATO

Felizmente, o cargueiro aereo da Panair chegou. Lo- go após a decida, que ocorreu depois das 22 horas, iniciaram-se os preparati- vos para o desembarque dos "cracks" El Aragonés, Ox- ford e Balenato, que vieram especialmente para partici- par do Grande Premio "São Paulo", domingo.

Os parelhotes, que nem sequer demonstraram nervosismo pela viagem, foram em seguida recolhidos ao carro-"bus", que os trans- portou imediatamente para a Vila Hipica.

Os cotonicultores pretendem reter o algodão enquanto não forem atendidos

O presidente da FARESP conferenciará hoje com o governador do Es- tado sobre a situação dos lavradores — Revoltados os plantadores de algodão

PARAGUAÇU PAULISTA (Do enviado es- pecial). — Em decorrença da grande concen- tração de cotonicultores realizada sabado últi- mo nesta cidade da alta Sorocabana, o gover- nador do Estado marcou para hoje uma audi- encia com o sr. Clóvis de Sales Santos, a fim de tratar do assunto. Posteriormente, as reivin- dicções dos lavradores serão encaminhadas ao sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda.

A reunião, realizada na praça 9 de Julho, compareceram cerca de quatro mil ruralistas, entre fazendeiros, arrendatarios, meeiros e pe- quenos sítiantes da localidade. Rancharia, Ma- rília, Presidente Prudente, Tupá, Candido Mota, Assis, Maracá e outras.

Reunindo pequenos pacotes de algodão, trazidos pelos lavradores de suas lavouras, foi feita uma grande fogueira. Pretenderam desta forma os cotonicultores simbolizar a queima da

Anunciaram os produtores seu desejo de realizar uma grande passeata pelas ruas de São Pau- lo e da Capital da Republica, em data a ser fixada, caso as reivin- dicções acima não forem aten- didas. O sr. Luiz Firmino Li- ma, diretor do Sindicato dos Trabalhadores Texteis do Estado de São Paulo, falando na ocasião, afirmou que 100 mil operarios re- forçariam o grande desfile, em so- lidariedade ás reivindicações de seus "irmãos do campo".

Na foto, um flagrante do em- barque de Ademir Ferreira da Silva, em Congonhas, quando o contratado atleta se despendia de numerosos amigos e admiradores.

presente safra da malvacea e, ao mesmo tem- po, fazer sentir, ao governo federal, que aban- donário gradativamente a cultura algodoeira, se as autoridades competentes continuarem in- diferentes aos seus reclamos.

FIRMES NAS REIVINDICAÇÕES

Os lavradores reafirmaram sua decisão de proseguirem na luta pelas seguintes reivin- dicções: liberação do algodão destinado á ex- portação; não vender algodão enquanto o al- godão não for liberado; pleitear a modificação do atual sistema de classificação da fibra; so- licitar a alteração do sistema de controle do peso da sacaria, que atualmente permite burlas em detrimento do cotonicultor; conseguir a prorrogação dos contratos agrícolas, até a su- peração das atuais dificuldades e, finalmente, atualização do preço da torta.

INICIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram iniciados pelo sr. Lauro de Toledo, prefei- to da cidade, que em rápido im- proviso recordou aos presentes a reunião realizada a 2 de abril, naquela mesma praça publica, a fim "de pedir justiça para os la- vouristas". Lembra o orador que na memoravel reunião exigiram a "demissão de Eugenio Gudín e que dois dias após o ministro caiu, para satisfação dos lava- dores".

Mais adiante o sr. Lauro de Toledo critica severamente Otá- vio Gouveia de Bulhões e Gar- baldi Dantas, congnominando es- te ultimo de "largata rosada do nosso algodão". Proseguindo afirma que é necessario realizar uma limpeza no Ministério da Fazenda, a fim de que elementos a serviço de grandes firmas não sabotem a atividade de José Ma- ria Whitaker, atualmente imbu- do das melhores intenções.

A seguir foram lidos telegramas do governador do Estado, do Ministério da Agricultura, e do Ministério da Fazenda, desejando exito á reunião e prometendo co- laborar para que tenhamos novas e vitoriosas rumos na cultura al- godoeira.

Após as palavras do prefeito lo- cal a direção da reunião foi en- tregue ao sr. Clóvis Sales San- tos, presidente da FARESP. Em proseguimento aos trabalhos o sr. Paulo Guzzo, secretario geral da FARESP, criticou a ditadura exercida por um pequeno núme- ro de pessoas que vivem á som- bra dos Ministérios. Termina- do o clamor dos lavradores á união em torno de seus ideais, a fim de "botar essa gente na fogueira do algodão" caso providencias en- ergicas não forem tomadas.

DIA DO LAVRADOR

A srta. Rita Queiroz, "rainha do algodão" em 1953, leu um tra- balho solicitando a cooperação dos agricultores, da imprensa e dos deputados, no sentido de que o projeto atualmente em transi- to na Assembleia Legislativa, in- stituindo como "Dia do Lavrador" a data de 26 de junho, seja uma realidade antes das festas de São Pedro, São João e Santo An- tonio. Lembra-se que aquelle dia comemorativo foi idealizado pe- lo sr. Benedito Queiroz, pai da oradora.

O sr. Geraldo Martins de Aze- vedo, diretor do Departamento de Cotonicultura da FARESP, fez um relato sobre os trabalhos de- senvolvidos por aquele Departa- mento, reafirmando sua tese an- terior, no sentido de que a pior das hipoteses, o algodão destina- do á exportação tenha tratamen- to igual ao dos fios e tecidos. Com isto o algodão passaria da 2.ª para a 4.ª categoria.

O presidente da Associação Ru-

CAÇAPAVA

Em sua edição de 25 de abril de 1855, publicava o "Correio Paulistano" a lei n. 20, assinada em 14 do mesmo mês, em que a "freguesia nova de Nossa Senhora da Ajuda de Cas- sapava foi elevada á ca- tegoria de villa", então pertencente ao município de Taubaté. A mesma lei obrigava seus moradores a fazerem á sua custa a ca- deia e a casa da camara, ficando o governo da pro- vincia autorizado a mar- car-lhe dividas com o mu- nicipio de S. José do Pa- saiba.

LAMPEÃO

Na mesma data, era ex- pedida autorização á te- soraria provincial, para efetuar ao comandante do corpo de permanentes o pagamento de 105000, "em que importou a compra de um lampião para a illumi- nação do interior do quar- tel" da corporação.

CALÇAMENTO

A camara municipal ofi- ciava o presidente da pro- vincia autorizando, a pe- dido desta, a utilização da pedra que havia sobrado da construção da ponte grande de Sant'Ana, ao re- cunhamento da calçada da ladeira do Carmo.

JURI

Sob a presidencia do sr. Tavares Bastos, estando na promotoria o sr. Pedro Ta- ques e na defesa o sr. Lopo Diniz Cordeiro, foi submetido á julgamento, em 25 de abril de 1855, o réu Antonio José da Silva, acusado de haver causado ferimentos em Maria da Conceição, na freguesia do Braz. O réu disse que es- tava embriagado e não se lembrava de ter cometido o delito. Após a accusação e a defesa, o réu foi con- denado no grau maximo.

W. R.

REGRESSOU DOS EE. UU. A

PROFA. LAIS HELENA F. LEN- CASTRE — Procedente dos Es- tados Unidos, chegou a esta capital, por via aérea, a professora Laís Helena F. Lencaestre, depois de especializar-se no ensino de Inglês para estrangeiros na Un- versidade da California, Berke- ley. A profa. Lencaestre, que con- seguiu uma bolsa de estudos do Departamento de Estado nor- americano, aperfeiçoou-se em Métodos de Ensino de Inglês pa- ra estrangeiros, no grau prima- rio; a professora, que leciona em Americana, Estado de São Paulo, permaneceu sete meses nos Es- tados Unidos. (AUSTS).

SEJA CURIOSO!

D. Hen- rique, o "In- fan- te", como era co- nhecido, es- ta- se, prin- cipal- mente, por ser o primeiro português, morreu aos 56 anos sem- pre chamado "O Infa- nte" Don Henrique...

"Água Fúndia" é um corrego afilente, pela margem esquerda, do rio Aricaúndua, no distrito de São João do Bonfim. Todas as deduções chegam a um acordo de que este cor- rego era o que os antigos chamavam de "Cange- ra".

O "Amigo do Povo" era um periódico ana- rquista que se publicou em São Paulo durante os anos de 1902 a 1904, ten- do sido, porém, sempre irregular o aparecimento de suas edições. Na or- dem cronologica foi o 965.º jornal que circulou em São Paulo.

Pouco tempo depois da descoberta da America, em 1507, o cartografo Waldsumueller apresen- tou uma mancha repre- sentando a America do Sul. O nome da America, como já é conhecido de todos, deriva-se de Ame- rico Vesputio.

Cortesjez barbaridades aos aztecas no Mexico, mas estas não chegaram absolutamente aos pés das de Pizarro no Peru, Cortez, morreu no ostra- cismo na Espanha. Pizar- ro, assassinado em Lima, em 1541.

A origem do nome "Acre", aplicado ao ter- ritorio durante longos anos contestado pela Bo- livia e cuja posse o Brasil deve á diplomacia nota- vel de Rio Branco, é de- querp dizer Rio Verde.

Só depois de ter-se- se completado a digestão no estomago, após de qua- tro horas após a refeição (almoco ou jantar), é que estamos em condições de ingerir nova porção de alimentos. Se o fizermos antes de esgotado esse tempo, perturbamos a di- gestão e cansamos o orgão.